

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-8

NUMERO 28.754

OS EE. UU. AUXILIARÃO A CHINA NACIONALISTA

SUGERE O PRESIDENTE TRUMAN AOS CHEFES DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS ESTUDO DE UM PLANO VISANDO O FORNECIMENTO IMEDIATO DE ARMAMENTOS PARA DEFESA DE FORMOSA

DE EXTREMA GRAVIDADE A
QUEDA DA ILHA NAS MÃOS
COMUNISTAS

O LADO TRISTE DA VIDA...

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Truman acaba de solicitar que o plano de fornecimento de armas aos nacionalistas chineses seja estudado pelo Estado-Maior conjunto norte-americano.

Esse fornecimento de armas seria feito a fim de evitar que a ilha de Formosa, de grande valor estratégico na luta contra o comunismo, venha a cair em poder dos comunistas de Mao Tse Tung.

Aquele plano reclama para os Estados Unidos o direito de utilizar de uma ou mais bases militares pelo espaço de 99 anos, em troca pelo fornecimento limitado de armas aos nacionalistas.

Segundo se sabe, esse auxílio bélico dos Estados Unidos à China nacionalista seria prestado com uma verba especial de 75 milhões de dólares, votada no ano passado pelo Congresso.

Uma proposta em torno desse fornecimento de armas aos nacionalistas chineses foi apresentada na semana passada ao presidente Truman, porém, até o momento não se sabe qual a sua reação.

Todavia, é coisa sabida que o presidente estudou-o com cuidado e interesse, antes de solicitar que o Estado-Maior conjunto norte-americano faça suas recomendações.

BASES "YANKEES" EM FORMOSA DURANTE 99 ANOS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Senadores democratas, dos mais influentes teriam proposto ao presidente Truman que os Estados Unidos negociem a locação das bases militares em Formosa, por 99 anos.

Os senadores teriam sugerido que a concessão dessas bases seja pedida ao governo nacionalista chinês em troca de armas e munições americanas. Nos meios informados consideram-se essa proposta como um passo importante para a instalação de uma política exterior dinâmica na Ásia, que poderia também ter como consequência o reforçamento da cooperação bipartidária na política exterior.

INTERESSE DE TRUMAN PELO PLANO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Revela-se que foi apresentado ao (Conclui na 4.ª pág., 2.ª secção)



EROSÃO



FOME



DOENÇA



DEVASTAÇÃO

Em viagem de inspeção o príncipe Bernhard da Holanda

HAIA, 2 (A. F. P.) — O príncipe Bernhard da Holanda, embarcou hoje para Rotterdam, a bordo do porta-aviões "Karel Doorman", para uma viagem oficial às Antilhas Neerlandesas, ao Surinam, à Venezuela, ao Brasil, ao México e ao Canadá.

A rainha Juliana esteve a bordo durante alguns momentos para despedir-se do príncipe. Foi, além disso, saudado pelo embaixador do Canadá e pelos ministros do Brasil, Celso de Miranda, da Argentina, pelo encarregado de negócios do México e pelo ministro da Venezuela.

O "Karel Doorman" leva consigo um "Dakota", que o príncipe utilizará para visitar a América do Sul, o México e o Canadá, e no qual espera regressar à Holanda. Sabe-se que é o próprio príncipe que pilota seus aviões.

APROXIMA-SE DE UM DESFECHO SENSACIONAL O CASO DA MORTE DE MONICA SILVA RAMOS

O ESTADO DE ISRAEL CONTRA OS ATOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Não renunciarão os judeus, de maneira alguma, à soberania sobre Jerusalém — Viável uma aproximação entre o governo israelita e a Rússia

TEL AVIV, 2 (AFP) — O sr. Moshe Sharret, ministro do Exterior de Israel, falando perante o Parlamento declarou hoje que a resolução da Assembleia Geral da O.N.U., "saudou a nação israelita e comprometeu o prestígio das Nações Unidas".

Saltando que seu país era sensível ao interesse demonstrado pelas outras comunidades religiosas, no que se refere à questão da internacionalização de Jerusalém, afirmou o sr. Sharret: "Estamos dispostos a dar todas as garantias julgadas necessárias e a aceitar qualquer entendimento".

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª secção)

SEGUIU PARA BAYONNE O VIUVO, SOBRE O QUAL PESAM GRAVES SUSPEITAS DE TE-LA ASSASSINADO

PARIS, 2 (AFP) — Acompanhado de um inspetor de polícia, o sr. João Carlos da Silva Ramos embarcou hoje para Bayonne, para ser interrogado pelo juiz dessa localidade sobre as circunstâncias em que ocorreu a morte de sua jovem esposa.

O embarque do cidadão brasileiro provocou grande interesse por parte dos jornais, que enviaram seus repórteres e fotógrafos à estação. No momento em que Silva Ramos embarcava no carro dormitório, numerosas lâmpadas de magnésio explodiram, ao passo que ele descia rapidamente as cortinas de seu compartimento.

PROTESTO DE SILVA RAMOS

PARIS, 2 (AFP) — Deixou hoje esta capital, com destino a

ASSASSINADO

Bayonne, em companhia de seu advogado, o sr. Silva Ramos — dizem os círculos brasileiros desta cidade. Os mesmos meios afirmam esta viagem com satisfação, congratulando-se com a oportunidade oferecida a Silva Ramos para expor seus argumentos e provar sua inocência ao juiz de instrução de Bayonne, instrutor do caso.

Sabe-se que Silva Ramos protestou energicamente contra a acusação feita contra ele, e proclamou sua inocência.

Por outro lado, os círculos brasileiros da capital anunciam a

chegada, a esta capital, do sr. De Laroche, segundo esposa da sr. Silva Ramos, vindo do Brasil por aviação. Os mesmos meios acrescentam que desde a sua chegada a Paris, o sr. Laroche declarou aos seus compatriotas estar convencido da inocência da sua enteada.

CARTA COMPROMETEDORA

BAYONNE, 2 (AFP) — João da Silva Ramos é esperado amanhã cedo nesta cidade, devendo ser conduzido, logo após a sua chegada, para o Palácio da Justiça a fim de ser interrogado pelo juiz de instrução de Bayonne.

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª secção)

Faleceu o famoso ator alemão Emil Jannings

VIENA, 2 (U. P.) — Faleceu hoje o famoso artista do cinema Emil Jannings, que uma vez conquistara o Prêmio Oscar, de Hollywood.

O protagonista de vários filmes de grandes êxitos, tais como "Alta Traição", "A Tentação da Carne" e "Anjo Azul", adoeceu gravemente há uma semana, e sucumbiu em consequência de uma afecção hepática. Emil Jannings faleceu aos sessenta e três anos de idade, em sua pitoresca residência localizada nas margens do Lago Wolfgang, na Áustria.

Delitos dois bandoleiros sicilianos

PALERMO, 2 (AFP) — Dois bandoleiros sicilianos foram presos em flagrante delito, quando procuravam receber uma soma arrancada através de cartas ameaçadoras escritas ao barão Giuseppe de Simone.

BIDAULT CONSEGUE OUTRA VITÓRIA NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

CONCEDEU O PARLAMENTO, AO CHEFE DO GOVERNO DE COALIZÃO, O VOTO DE CONFIANÇA POR 300 CONTRA 296 — REJEITADA A EMENDA PRIGENT, QUE INTRODUZIA ALTERAÇÕES NO PLANO DE IMPOSTOS SOBRE TRANSPORTES

PARIS, 2 (U. P.) — O governo de Georges Bidault obteve vitória na primeira das três moções de confiança solicitadas à Assembleia Nacional Francesa.

O triunfo de Bidault foi por trezentos votos contra duzentos e noventa e seis.

300 CRIMINOSOS DE GUERRA SOVIÉTICOS ABRIGA A FINLÂNDIA

Protesto enviado pela Rússia ao governo de Helsinque

HELSINQUE, 2 (AFP) — Em energia nota enviada ao governo de Helsinque, a Rússia protesta contra a presença de criminosos de guerra russos, no território finlandês.

As autoridades oficiais desta capital se recusam, no momento a emitir qualquer declaração, na expectativa do texto integral da nota soviética.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em seguida às acusações formuladas pelo sr. Andrei Gromiko, vice-ministro do Exterior da Rússia, e segundo a Finlândia abriga 300 "criminosos de guerra", os meios diplomáticos americanos acompanham com atenção o que consideram ser "uma nova pressão soviética contra a Finlândia".

Com efeito, aguarda-se nos meios referidos, uma série de ações vindas da mesma natureza, durante os próximos dias, ações destinadas, ao que parece, a constituir uma resposta às declarações que deve fazer o presidente Truman no próximo dia 6, a propósito do programa de ajuda militar. Será, realmente, depois de tal declaração, que entrarão em vigor os tratados bilaterais concluídos entre os Estados Unidos e diversos países beneficiários do Plano de Auxílio Militar (PAM), e serão enviados materiais de guerra à Europa Ocidental.

Alguns meios diplomáticos de Washington indagam se os soviéticos não tentaram contrabalançar esta maior cotação defensiva da Europa Ocidental, por uma pressão aumentada também contra a Iugoslávia, que seria acompanhada de um reforçamento dos partidos comunistas da Europa Ocidental.

PLANO DE IMPOSTOS SOBRE TRANSPORTES

PARIS, 2 (AFP) — No primeiro escrutínio sobre a questão de confiança da Assembleia Nacional, o sr. Georges Bidault conseguiu a vitória por 300 votos.

REJEITADA A EMENDA PRIGENT

PARIS, 2 (AFP) — No primeiro escrutínio sobre a consideração a tomar quanto a emenda Prigent do movimento republicano popular restabelecendo as disposições governamentais contidas na terceira carta retificativa e rejeitada pela Comissão de Finanças (Mercados do Estado e Impostos sobre Transportes Rodoviários) o governo Bidault obteve o voto de confiança por 300 contra 296.

A POLÍTICA DE ECONOMIA

PARIS, 2 (AFP) — Antes da abertura do primeiro escrutínio sobre a questão de confiança apresentada pelo governo quanto à consideração a ser dada à emenda Prigent, Bidault, presidente do Conselho, interveio na Assembleia Nacional para esclarecer "que o governo não pretende restringir as possibilidades das emendas dos deputados".

"Nosso primeiro dever, disse ele, é dar à nação um quadro para suas despesas e seus recursos. E nessas condições que o governo vos pede a adoção da emenda apresentada pelo sr. Prigent. O que o governo reclama é a votação de 2% das receitas. Todas as sugestões deverão ser levadas em consideração no momento em que se votar a lei das vias e meios".

Depois de ter afirmado a vontade do governo em praticar uma severa política de economia, o sr. Bidault prosseguiu:

"Tudo o que fizemos de nada teria servido se recusássemos o 2% que vos reclamamos. A sorte do governo está em vossas mãos. Eu vos peço para considerar as consequências do voto que apresentarei. A nação está acima das necessidades de cada um. Sede fiéis a vós mesmos e pensai que temos o dever de manter a presença da França em toda a parte".

Em seguida, a Assembleia passou à votação da questão de confiança a propósito da emenda Robert Prigent (MRP), visando retomar as disposições governamentais e relativa a taxa sobre os transportes rodoviários e sobre os mercados do Estado. Esse escrutínio foi aberto às 18.35 GMT.

O governo obteve a confiança por 300 votos contra 296.

A sessão foi suspensa logo depois do escrutínio.

AS EXIGÊNCIAS DE BIDAULT

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Georges Bidault vê perigar a estabilidade de seu governo de dois meses de vida, devido aos novos 3 votos de confiança que solicitou à Assembleia Nacional francesa para o orçamento federal de 1950.

A's 16 horas (GMT) de hoje o "premier" Bidault enfrentará novamente a Assembleia Nacional a fim de solicitar os aludidos votos de confiança para conseguir o seguinte:

PRIMEIRO — A aprovação pela recalcitrante Comissão de Finanças das emendas que requerem mais 25.000.000.000 de francos para o orçamento.

SEGUNDO — A aprovação de mais três emendas requerendo

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª secção)



NAO QUER SER OBSTACULO A ASCENÇÃO DE UM REI — Uma antiga cantora de operas, de Koenigsberg, reuniu em Paris, um grupo de jornalistas no seu apartamento, e declarou que vai desazer o seu casamento com o duque Jaime de Segovia, a fim de facilitar as pretensões deste ao trono de Espanha. A duquesa, Néa Charlotte Diédemann, disse que as negociações com Franco seriam mais fáceis se ela, uma plebeia, se afastasse. E acrescentou que até aquele momento o duque não sabia de sua decisão.

ELEIÇÕES GERAIS NO EGITO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CAIRO — A eleição geral egípcia deve se realizar no começo do ano novo, antes da reabertura do Parlamento, a 16 de janeiro. Seus resultados poderão significar a diferença entre a estabilidade e o caos, não somente no Egito, mas em todo o Oriente Médio. O Egito continua a ser o líder moral e material do mundo árabe e o que acontecer no Cairo terá repercussão em Damasco, Beirut, Bagdad e Riad.

Os árabes, como é sabido, ainda não firmaram a paz com Israel, mas apenas armistícios. A maior parte dos árabes está convencida de que Israel não se contentará com suas fronteiras atuais e adotará uma política expansionista, e como os países árabes não têm confiança nas Nações Unidas, estão procurando expandir suas forças armadas. Numa recente revista militar realizada no Cairo, foram exibidos, pela primeira vez, aviões a jato; tanques Sherman e outros armamentos modernos. A reação geral foi a seguinte: "Se esse material tivesse chegado há um ano atrás, o resultado da guerra da Palestina poderia ter sido muito diferente".

Ao mesmo tempo, com as grandes despesas com armamentos, que não se limitam ao Egito, tanto os árabes como os israelitas estão às voltas com a inflação e alto custo de vida. Financeiramente, o Egito é o país que se encontra em posição mais favorável. Não tem dívida externa, mas ao contrário grande crédito em esterlina e sua balança de comércio tem melhorado pela elevação dos preços de algodão e arroz. No entanto, as indústrias locais, particularmente a indústria têxtil, enfrentam grandes dificuldades, em consequência do elevado custo de matéria prima e da concorrência estrangeira, e o custo de vida se torna, de dia para dia, mais elevado. O funcionalismo está abertamente descontente e esse descontentamento se reflete no mau funcionamento da administração e poderá também influir no resultado das próximas eleições. O Partido Wafd pode tirar proveito do descontentamento do público quando nada pelo fato de estar afastado do poder há cinco anos, aproximadamente.

Na realidade, é generalizada a convicção de que o Partido

Wafd triunfará e o que se preocupa em saber é qual será sua maioria e que forma o novo governo assumirá.

Devido ao aumento da população ocorrido depois da última eleição geral, a nova Câmara dos Deputados terá 319 membros, em lugar de 264. A criação de novos distritos eleitorais provocou sérias divergências entre os partidos políticos, acarretando o fim do governo de coalizão, em princípio de novembro. O atual primeiro ministro Hussein Sirry Pachá tem um gabinete composto de "independentes", de capacidade administrativa reconhecida, e promete agir com imparcialidade nas eleições.

No Egito, os políticos fazem distinção entre uma eleição "livre" dirigida por um governo não partidário e uma eleição dirigida por um gabinete partidário. O Partido Wafd, em particular, sempre insistiu por uma eleição "livre", e desta vez tem se oposto, resolutamente, às sugestões para um acordo pre-eleitoral dos vários partidos sobre a distribuição de cadeiras. Na realidade, porém, a liberdade eleitoral é muito relativa. A máquina burocrática está montada de modo a possibilitar uma influência muito acentuada no pleito.

Ha muito pouca diferença nos programas políticos dos três partidos principais: Wafd, dirigido por Mustafa e Nahas Pachá; o Sandista, liderado por Ibrahim Abdel Hady Pachá; e Liberal (composto principalmente de latifundiários), liderado por Hussein Heykal Pachá, presidente do Senado. Além desses partidos, ha um grupo dissidente do Wafd, liderado por Makram Elhelde Pachá e muitos independentes.

E' de se esperar que sandistas e liberais não tenham as boas graças do público, devido à sua atuação nos últimos gabinetes. Assim, parece que a vitória será do Wafd que tem a seu favor, também, o fato de ter se aliado, facilmente, à Irmandade Muçulmana, que foi posta fora da lei.

A opinião geral é que, nas circunstâncias atuais, o Egito necessita um governo em que estejam representados todos os partidos. No entanto, isso parece difícil, em vista da atitude dos wadistas, sempre contrários às coalizões.

NADA CONSEGUIU A UNIÃO SOVIÉTICA NA GUERRA FRIA CONTRA O OCIDENTE

CONTRABALANÇAM AS VANTAGENS E OS INSUCESSOS ENTRE AS DUAS PARTES DO MUNDO DE IDEOLOGIAS DIFERENTES — SUCINTA RECAPITULAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

LONDRES, 2 (Por R. H. Hnckford, correspondente da "United Press") — Entrou em seu quinto ano a guerra fria, e continua o impasse em ambas as partes, as quais, cada qual por sua vez, alegam haver conquistado a vitória.

Se considerarmos o território e a população, a União Soviética foi a vencedora em 1949, porém, se medirmos os acontecimentos com menos materialismo, os papéis se invertiriam em favor do ocidente, uma vez que a apostasia do marechal Tito, o levantamento do bloqueio de Berlim, o Pacto do Atlântico Norte e o nascimento da República Ocidental Alemã, são todos fatos que fazem a balança pender em favor do ocidente.

Fazendo-se uma análise dos fatos concretos, o melhor que se pode dizer é que ambas as partes obtiveram vitórias isoladas e ambas, ao mesmo tempo, sofreram derrotas. No ocidente, exis-

te menos temor que há um ano no sentido de que a guerra fria se converta em guerra real, e também existe confiança em que o julgamento final sobre a guerra fria será adverso à União Soviética.

Por sua vez, os propagandistas do Kremlin continuam suas declarações no sentido de que eles são os únicos que advogam pela paz em sua luta contra os "promotores de guerra", e que estão levando vantagem em seus objetivos.

No ocidente, entretanto, cada vez é menor a confiança no Kremlin e considera-se que o recente "endeusamento" de Stalin, por motivo do seu aniversário, constitui um procedimento estranho para o regime teoricamente baseado sobre o materialismo e inimigo de todas as religiões. Seria isso uma defesa contra a debilidade "imperial" interna?

SOB O TALANTE VERMELHO

A série de depurações, julgamentos, condenações e execuções dos velhos membros dos partidos comunistas, por suspeita de traição, são também indícios da debilidade do Kremlin, ou pelo menos da incerteza quanto ao seu domínio sobre seus satélites.

A guerra fria começou realmente em fins de 1945, embora não tivesse esse nome até alguns anos mais tarde. Foi na primeira conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, celebrada em Londres, que o ocidente começou a compreender que, a despeito de não haver ainda terminado a guerra com a Alemanha e Japão, já começava outra guerra com a União Soviética.

Verificaram-se vários altos e baixos na situação geral e, no ano passado, quando não se havia ainda levantado o bloqueio de Berlim, chegou-se possivelmente ao ponto de maior tensão. Para apreciar-se o desenvolvimento da guerra fria durante o ano passado, devemos estudar os seguintes aspectos:

CHINA — Sem lugar a dúvidas, esta foi a maior, mais importante e mais esmagadora vitória da Rússia. O dirigente comunista chinês Mao Tse Tung culminou a vitória do Kremlin com a sua visita a Moscou para negociar um acordo com Stalin sobre assuntos que são ainda totalmente ignorados.

PACTO DO ATLÂNTICO NORTE — Possivelmente, foi esta a maior vitória para o ocidente.

A NOVA GUINÉ SERÁ ANEXADA NO FUTURO À INDONÉSIA LIVRE

Proclamação do primeiro presidente indonésio concitando seu povo à união para a prosperidade da nova República

JACARTA, 2 (UP) — O presidente Sukarno prognosticou que a Nova Guiné será incorporada à Indonésia Independente, antes do fim deste ano.

Em discurso pronunciado por motivo da comemoração do 1368.º ano do nascimento de Mahomé, Sukarno declarou que "para isso, devemos trabalhar muito e permanecer unidos. A nossa união deve ser impassível, porém dinâmica".

Sukarno não entrou em pormenores sobre a anexação da Nova Guiné à Indonésia. Segundo o acordo de Haia, que criou o Estado da Indonésia, deixou-se sem decisão o "status quo" da Nova Guiné e decidiu-se que no ano em que fosse efetuada a transferência da soberania, seria estudado um acordo definitivo sobre esse território.

Por outra parte, em mensagem transmitida pelo rádio, por motivo da passagem de ano, Sukarno declarou que a Indonésia receberá prazerosamente a aplicação de capital estrangeiro, "sempre que as inversões cumpram as disposições governamentais para a proteção e o bem-estar social do povo, tendente a melhorar as condições de trabalho".

Disse o presidente indonésio que o seu país proporcionará oportunidades para a aplicação de capitais estrangeiros, porém não fez menção alguma à uma possível ajuda norte-americana, sob o Plano Marshall.

Finalizando sua oração, Sukarno expressou a gratidão da Indonésia a "todos os países estrangeiros que reconheceram o novo Estado".

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE JANEIRO

Santo Antão, Papa e marit, eleito em 238 para suceder ao pontífice S. Ponciano, pelo que veio a ser o 20.º chefe supremo da Igreja Católica, na ordem da sucessão de São Pedro, o apóstolo, é também o 20.º Papa marit. Natural da Grécia, o bravo cristão havia se imposto à admiração dos fiéis, em Roma, pelas suas atitudes decisivas no serviço e na defesa da fé perseguida. Ao ser eleito, bem sabia ele que os deuses da catedral de São Pedro era o caminho certo para sua morte nos martírios. Não hesitou um instante e aceitou a investitura de anjo resplandecente, afirmando que a morte fatal e barbara que o aguardava ele a saberia enfrentar sem temor, bem certo que de Deus receberia a recompensa de sua fidelidade a Jesus Cristo.

Quando de sua eleição estava desencadeada a sexta e grande perseguição ao cristianismo sob o ceptro de Maximino, então imperador romano. Mantive-se de pé e com sobriedade no pelago de cruzes e de sangue que reinava em todo o império romano. Não tardou e logo após um ano, um mês e dez dias de sua eleição, a sua cabeça rolava na praça pública, decapitada por ordem do cruel imperante. Morreu mais um Papa marit que foi o 20.º da série iniciada com São Pedro. Mas não morreu a Igreja de Jesus Cristo, a Igreja Católica Apostólica Romana, porquanto imediatamente se sucedeu a sucessão na pessoa do incólume romano São Fabiano, o 21.º pontífice e o 21.º Papa marit. E depois se sucederam mais dez pontífices que tiveram igual destino, até o ano 309, com o Papa São Marcelo o primeiro.

E até hoje, vinte séculos decorridos, a um Papa tem sucedido outro, até chegarmos ao 181.º sucessor de São Pedro, o grande pontífice Pio XII gloriosamente reinar e cujo figura, na hora presente, é o centro de atração universal, a esperança de dias melhores, como o fator principal do mundo novo que vai resurgir do caos, da confusão e da conturbada universal que está sucedendo do mundo inteiro. História nas mãos, olhar atento ao que ora sucede, está saltando a olhos até de cégo que as palavras, as profecias e as promessas de Jesus Cristo à sua Igreja se estão realizando integralmente.

FESTA DE N. S. APARECIDA DO SUL

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje, às tradicionais festividades em louvor à milagrosa Santa e Padroeira Nacional, Nossa Senhora Aparecida, orientadora espiritual do Horto, Seminário e Igreja de Itapetininga, fiscalizados pelo C. S. C. F., nascidos de um Imperativo de fé e onde foram conjugados os esforços do povo e dos seus idealizadores.

RETÍRIO ESPIRITUAL

Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé. Realiza-se, de 5 a 9 do corrente, no Colégio Associação, o Retiro Espiritual das Filhas de Maria do Curato da Sé, sendo pregador o rev. conego Luiz de Abreu. São convidadas todas as Filhas de Maria da Pia União, ativas e por devoção, bem como outras pessoas interessadas. As adesões podem ser dadas pelos telefones 2-8131 e 6-4367.

COMUNICADOS DA CURIA

Matrícula para o Seminário Menor — Avisa-se às pessoas interessadas que para a matrícula de novos candidatos ao Seminário Menor do Imaculado Coração de Maria, em São Roque, exige-se a apresentação do Secretário Geral da Obra das Vocações (Curia Metropolitana, sala 10) dos seguintes documentos: — 1)

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DE ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAC
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOPES DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Número do dia . . . Cr\$ 0,50
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50
— de edições de . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestral . . . Cr\$ 90,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestral . . . Cr\$ 90,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00

RENDIMENTOS TELEFONICOS
Superintendência . . . Cr\$ 3-1800
Gerência . . . Cr\$ 3-1800
Redação-chefe . . . Cr\$ 3-1800
Redação . . . Cr\$ 3-1800
Publicidade . . . Cr\$ 3-1800
Contabilidade . . . Cr\$ 3-1800

Circulação (assinaturas, vendas, entregas e vendas avulsas)
Exportes (das 20 às 24 horas) . . . Cr\$ 3-1800
Oficinas — composição . . . Cr\$ 3-1800
Oficinas — impressão . . . Cr\$ 3-1800
(das 2 às 8 horas) . . . Cr\$ 3-1800

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUBSIDIARIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 242, salas 1 e 2, telefone 2-8131.
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º andares.
CAMBÉ — Rua da Consolação, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

requerimento de admissão; — 2) certidão de batismo e de crisma do candidato; — 3) certidão do casamento dos pais dele; — 4) atestado de boa conduta, de saúde e de conclusão positiva do curso primário. Qualquer esclarecimento a respeito será prestado aos interessados pelo secretário geral da O. V. S.

Fichas de recrutamento — Conforme o aviso dado na última reunião do Clero, pede-se aos reverendos, sacros e vigários que tenham algum candidato à matrícula no Seminário Menor, queiram devolver imediatamente, devidamente preenchida, a ficha de recrutamento que naquela reunião lhe foi entregue.

Expediente da Chancelaria do Arcebispo
Conego Roque Viegiani, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

PLENO USO DE ORDENS

Em favor dos revs. padres Geraldo Pazzini, José Luiz de Godolli, Americo Cools, Melchior Schmittmann, Tiago Leyen, Joaquim Salvador, Nelo Trisotto, Antonio Elias Arra, Avelino Canazza, Angelo Tre, Alencio Bruzzi Alves da Silva, João Gruber, Luiz Gonzaga de Oliveira, João Kasprzyk, José Luiz Gaiotto, Antonio Lages de Magalhães, Escalabrino Olivio, Silvio Passianista, Fernando Passianista, Mariano Passianista, Marcos Passianista, Carlos Passianista, Austino Passianista, Rafael Passianista, Antonio Passianista, João Passianista, Frederico Dattler SVD, Victor Maria Cavron, Luiz Gonzaga da Silva, José Maria Frutuoso Braga, Donato Pasquarrelli, Veremundo Erdosain, João Stofte, Francisco Dehmann, Estanislau Hermesmeier, Domingos Monti, João Resende Costa, Leonardo Jacuzzi, fr. Domingos Goddijan, fr. Manuel Wermers, fr. Osvaldo Hedeman, fr. Mario Basaglia, fr. Rafael Hazewinkel, fr. Clemente da Costa Neves, fr. Eustaquio de Werf, fr. Cristiano Ubink, fr. Cláudio Altem, fr. Agostinho Keiters, fr. Jeronimo van Hinthum, fr. Emilio Wient, fr. Tarcisio Meiners, fr. Adriano Shalke, fr. Antonio Fagiano, fr. Nunes Alves Correia, fr. Gregorio Ganzboom, pe. Miguel Dur SDS, Luiz Salameiro CMP, Benedito M. Cardoso, José Pardini.

PABRIQUEIRO — Da Paróquia de S. Eduardo, em favor do rev. padre Angelo Gioielli; da paróquia de S. João Batista, em favor do rev. pe. Angelo Cremonini; da paróquia de S. Rafael, em favor do rev. padre Savino M. Agazzi; da paróquia de Tatuapé, em favor do rev. padre João Liguarte; da paróquia de Vila Guilherme, em favor do rev. padre Luiz G. Biazzi; da paróquia de Santana, em favor do rev. padre Francisco A. Connor MS; da paróquia de N. S. da Salette, em favor do rev. padre André Duguet MS; da paróquia de Vila Pompeia, em favor do rev. padre José Simeoni; da paróquia de N. S. Aparecida, em favor do rev. padre Mario Marques e Agazzi; da paróquia de N. S. Achilofia, em favor do rev. padre Carmelo Putorti; da paróquia de N. S. do Carmo-Aclimação, em favor do rev. padre Manuel S. Carvalho Neves; da paróquia de N. S. do Desterro-Jundiai, em favor do rev. mons. dr. Artur Ricci; da paróquia de N. S. do Carmo-Santo André, em favor do rev. padre José Bibiano de Abreu.

TRINACÃO — Em favor dos revs. padres: Pedro de Souza, Perna Batista, Benedito Marcondes Pereira, fr. Raimundo A. Cinto, fr. Domingos Mala Leite, fr. Vicente A. Peluso, fr. Paulo Tellegen, padre Claudio Parente, Ugo Poli, Angelo Gioielli, Manuel Inocencio L. Santos, Aureliano Hets OSB, Benedito M. Cardoso, Geraldo Pazzini, com. Miguel Andery, Daniel Prentke SDS, Luiz Martini, com. Jesuino Santos VIII, dr. Tomaz Fraz OSB, Veremundo Erdosain, Camilo Simeoni, Ernesto Red, Ernesto Cadore, Afonso M. Gutierrez, fr. Felisberto Imhoos, mons. João Couto, Vito Kavalls, Fernando Spertuzzi, Antonio Cervini, Agostinho Bertoli, Pedro Storms, José Thurler, Vicente Miguel Marino, Domingos Puglia, Antonio Bonici, José Matos, Mateus Elias, Celso Luiz Negri, com. Alberto Bacelli, Antonio Neri Junior, Bruno Garra, Vicente Valevisio, Angelo Cremonini, José Bibiano de Abreu, Plínio Gonçalves de Freitas, João Martins Serra, Carmelo Putorti, José Marques e Serreyen, Lambertino Albert, Leopoldo Lempt, Geraldo van Rooyen, Huberto Redemakere, João Boling, Cornelio van Gils, Domingos Gava, Miguel Fernandes, Inocente Radiziani, Lourenço Brusco, José Simeoni, Carlos Quagliaroli, Luiz Lorenzi, José Bet, Antonio Longato, Fortunato Carles, Albino Dona, Frederico van Leuwe, Victorino Condati, Ernesto Cadore, Carlos Pignatto, Savino M. Agazzi, Pedro Mader Angel Pasqual, João Martello, Lido Milani, Hermenegildo Amanti, Antonio Criscenti, Estevam Graven, Francisco Dodi, Ugo Fent, Maximiliano Savenio, Luiz G. Biazzi, João Liguarte.

BINAÇÃO — em favor dos revs. padres Antonio Pinto de Andrade, fr. João Batista dos Santos, fr. Alano P. de Meneses, fr. José de Azevedo Mendonça, padre Felix Glagischia, Julio João Saavedra, mons. dr. Artur Ricci, Manuel de Carvalho Neves, Francisco Rosendo, Ernesto Ondino, Arno Werner, Osvaldo Arrighi, Aristides Menezes, Miguel Arcanjo Muniz, Alfredo Morgado, Nelson Antonino, Juvenal Martins, Henrique Barros, Antônio Jorge, Miguel Pocco, Vicente Conde, Antonio Cervini, Fernando Spertuzzi, Geronimo Angeli, mons. dr. João Martins Ladeira, Mateus van Herkingen e fr. Jeronimo van Hinthum.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL

Em favor de Joaquim Antunes e Amélia Gomes.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. GRACIA ALTAVILLA VALLE, com 36 anos de idade, casada com o sr. Antonio Valle. Era filha do sr. Felipe Altavilla, e da sra. Joana Divelini Altavilla, já falecida. Deixa os filhos: Laercio, Henrique, José e Antonio Valle.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da Abolição, 227, para o cemitério do Aracá.

SRA. ANA LEVA CARBONE, com 51 anos de idade, casada com o sr. Luiz Carbone. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Lenor; Gladenor, casado com a sra. Francisca; Rodolfo; Orlando, Rinaldo, Mariza, casada com o sr. Paulo Kromschick; Lidia e Vilma.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. ELVIRA MONTEIRO, com 74 anos de idade, viúva do sr. Bento José Monteiro. Deixa os filhos: João, Bento, Izaias e Etelvina.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Califórnia, 392, para o cemitério do Aracá.

SRA. ANA MARIA SANCHES, com 80 anos de idade, viúva do sr. Tomás Salvador Sanches. Deixa os filhos: Sebastião, Eugênio, Maria e Julia.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Califórnia, 439, para o cemitério do Aracá.

WALTER FERRARI, com 19 anos de idade, filho do sr. Servílio Ferrari e da sra. Anunciata Vitali. Deixa um irmão Alvaro Ferrari.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

LORENTINO BUZZO, com 59 anos de idade, casado com a sra. Maria Buzo. Deixa os filhos: Cristiano, Armando, Teodoro, Antonio, Argelio, Mercedes, Candida, Vergília, Zaira, Amélia, Antonia e Nair.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da travessa Cabuçu, 4, para o cemitério da Figueira do O.

ANTONIO JULIO LOPES, com 57 anos de idade, casado com a sra. Candida Rodrigues Lopes. Deixa os filhos: Ida, Alzira, Iracema e Vera.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vitor Ayrosa, 224, para o cemitério do Brás.

Faleceram anteontem nesta capital:

SRA. ALCI BALMACEIDA ABREU, com 46 anos de idade, enteada da sr. Delina Balmaceda Abreu. Era filha do sr. Alberto Abreu da Silva, já falecido. Deixa as irmãs: Adalgiza Balmaceda Manguiera, casada com o sr. Nerio Balmaceda Manguiera; Adilia Balmaceda Abreu; e Adiva Balmaceda Abreu.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. VITALINA CERQUEIRA CESAR FERNANDES, com 80 anos de idade, viúva do sr. Raul Moreira Fernandes. Deixa os filhos:

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. OLIVIA RAMOS NOGUEIRA, com 83 anos de idade, viúva do sr. José da Fonseca Nogueira. Deixa os filhos: Halde Nogueira Fagundes, viúva do sr. Raul Fagundes; Cleonice Nogueira Portes, casada com o sr. Valdemar Portes; dr. Oliver Ramos Nogueira, casado com a sra. Carmem Chagas Nogueira; Zaira Nogueira Oliveira, casada com o sr. Hermínio C. de Oliveira; dr. José Ramos Nogueira, casado com a sra. Olga Viana Nogueira; dr. Aarão Ramos Nogueira, casado com a sra. Herci Nogueira; Adauto Nogueira, casado com a sra. Risoleta Carneiro Nogueira; dr. Plauto Ramos Nogueira, casado com a sra. Maria Helena Barreto Nogueira; consul Edson Ramos Nogueira, casado com a sra. Maria Amélia Freitas Nogueira; dr. Rubens Ramos Nogueira, casado com a sra. Noemia Vargas Nogueira; Creusa Ramos Nogueira, casado com o sr. Hefesio Barros Nogueira, casado com a sra. Francisco Roldan Nogueira; e a irmã de: Francisca Ramos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

JOAO MARTINS PEIXOTO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Inês Torrino Peixoto. Deixa os filhos: — Lelia Summa, casada com o sr. Roque Summa; Walter Peixoto, casado com a sra. Isá Peixoto e Nelson Peixoto.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

PASCOAL SORRENTINO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Conceição Travassos Sorrentino. Deixa dois filhos: Cletano e Pascoal Sorrentino Filho. Era irmão de: Miguel Sorrentino, casado com a sra. Cristina Braun; Flomina Sorrentino Gagliano, casada com o sr. Antonio de Moura Gagliano; Guido Sorrentino, viúva do sr. Casemiro Simões Herdade; Salvador Sorrentino; Iolanda Sorrentino; Armando Sorrentino; Napoleão Sorrentino, casado com a sra. Cristina de Luca Sorrentino; Mario Sorrentino, casado com a sra. Izaura Parodi Sorrentino.

O enterro realizou-se no mesmo dia no cemitério do Aracá.

MANOEL MOREIRA MARQUES, com 58 anos de idade, casado com a sra. Celina Moreira Marques. Deixa dois filhos: Darclio Moreira Marques, casado com a sra. Olga Bassotto Moreira Marques e Décio Moreira Marques.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

JOSE DE SOUZA PIRES, com 30 anos de idade, filho do sr. Manoel de Souza Pires, já falecido, e da sra. Maria de Souza Pires. Deixa irmãs:

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ANIBAL MARONE, com 73 anos de idade, casado com a sra. Imaculada Marone. Deixa os filhos: Alberto, dr. Silvio, Gilda, dr. Rogério e Alexandre.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

FELIPE DELLA GATTA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Concheta Tucci Della Gatta. Deixa os filhos: Cesar, casado com a sra. Maria Tortore; Antonio, casado com a sra. Angela Samartino; Jorge, casado com a sra. Isotania Della Gatta; Gracía, casada com o sr. Alfredo

SEM FUNDAMENTO AS NOTÍCIAS DE QUE ADIS ABEBA SE TORNOU O CENTRO DO COMUNISMO NA AFRICA

A ETIOPIA E A QUESTÃO DA TULELA DA SOMALIA PELA ITALIA

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Aklou Abte Wold, ministro do Exterior da Etiópia, que depois de ter representado seu país na Assembleia da ONU e que se encontra atualmente em Paris, fez ao representante da "France Presse" uma declaração na qual qualificou principalmente de "destituidas de qualquer fundamento as informações segundo as quais Adis Abeba, ter-se-ia tornado o centro dos agentes comunistas na África", e que "as missões soviéticas foram especialmente encarregadas de organizar a sabotagem".

O ministro afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M. Haile Salassie.

O sr. Wold concluiu sua declaração, indicando que a legação da França em Adis Abeba seria levada dentro em breve à categoria de embaixada.

O sr. Wold afirmou, em conclusão, seus agradecimentos ao governo francês, pela compreensão conferida a seu país, na solução desse problema. Depois de afirmar que a Etiópia trabalhava para estreitar os laços de amizade com a França, o ministro exprimiu a opinião de que a importância do porto de Djibouti iria sempre em ascensão e indicou que os técnicos franceses haviam sido encarregados de formular um projeto de rede ferroviária. Anunciou ainda o envio às universidades francesas de jovens alunos do liceu franco-etíope, fundado em Adis Abeba por S. M.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Infeirado do "caso" de Alagoas o gen. Dutra

PARLAMENTARES UENISTAS RECEBIDOS NO CATETE

RIO, 2 ("Correio") — Tendo manifestado desejo de ouvir pessoalmente dos representantes uenistas o relato dos acontecimentos em Alagoas, decorrentes do empastelamento do "Diário do Povo", o presidente Eurico Gaspar Dutra convidou a ir ao Catete os deputados Mario Gomes e Melo Mota. Os parlamentares uenistas fizeram acompanhar do deputado Prádo Kelly, presidente do seu partido.

CLIMA DE INSEGURANÇA EM MACAIO

MACAIO, 2 (Asapress) — Continua refletindo na opinião pública os últimos acontecimentos desenvolvidos nesta capital com o empastelamento do jornal "Diário do Povo", que faz a política da UDN.

Do agora em diante, notícia-se com certa instância que se estariam preparando um plano tenebroso para ser executado con-

tra os elementos adversários do governo, nota-se por isso no ambiente, grande expectativa. O movimento das casas comerciais diminuiu notando-se diminuição no intercâmbio com o interior. As famílias desta capital estão receosas, deixando de comparecer às casas de diversões.

Por outro lado a "Gazeta de Alagoas", órgão oficial que vinha desenvolvendo violentíssima campanha contra a oposição, parou, repentinamente, enquanto elementos ligados ao governador Silvestre Pericles proclamam que o governador encontra-se prisioneiro em Palácio em virtude de não poder sair à rua dado o clima de insegurança. A oposição vê nessa atitude do governo um prelo psicológico da população para mais uma das costumeiras violências. O governador mandou reforçar a polícia enquanto as autoridades procuram "descobrir" um "complot" contra o governo.

ROMARIA À BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM

SALVADOR, 2 (Asapress) — Constituiu imponente espetáculo cívico-religioso a romaria à Basílica do Senhor do Bonfim com que se encerraram as grandiosas festividades centenárias de 1949.

A fundação da cidade de Salvador e nascimento de Rui Barbosa. As autoridades e povo calculando em mais de dez mil pessoas, participaram do desfile, ajoelhando-se ante a imagem do padroeiro dos baianos, reverentes e agradecidos às glórias do ano que se findou de tão gratas comemorações. O espetáculo foi o mais comovido e majestoso porque em meio à multidão não faltaram os que aproveitando a grande demonstração de fé levavam suas suplicas ao Senhor do Bonfim, tomando parte na romaria desde a saída do largo da Conceição até o adro do Bonfim.

No meio do longo percurso não faltaram também aplausos ao governador Otávio Mangabeira que puxava o cortejo. As ovações partiam de pessoas do povo que assim manifestavam a sua simpatia pelo chefe do governo baiano,

a quem se deve o êxito excepcional das solenidades comemorativas dos cento e noventa e nove anos de fundação da cidade.

Após a bênção dada pelo arcebispo primaz do Brasil num altar armado no adro do Bonfim e para onde fora conduzida a milagrosa imagem o governador Otávio Mangabeira proferiu o discurso de encerramento das grandiosas festividades centenárias afirmando: — "Que Ele, o Senhor do Bonfim, vindo ao encontro das nossas vicissitudes e mesmo dos nossos pecados oriente o povo baiano pelos caminhos do bem, que só estes conduzem os povos aos verdadeiros progressos e prosperidade. Que Ele Senhor do Bonfim, o Nosso Senhor do Bonfim nos dê a graça divina da justiça e da concordância, não a justiça e a concordância baseada na iniquidade mas na justiça e na concordância que tenha por fundamento uma divisão mais equânime dos bens da vida, entre os homens e uma sociedade que pratique não de boca ou por palavras porém de coração e pelos fatos, a piedade, a solidariedade, a humanidade e a fraternidade do Evangelho."

E acrescentou o general: "Só tenho uma preocupação: a ordem. Sem ordem não se pode administrar, não se pode construir coisa alguma. Política econômica, desenvolvimento cultural, saneamento financeiro, nada pode ser planejado e executado sem a ordem interna. Essa é minha obsessão. O meu único antídoto. E não há melhor lugar para zelar-se por

Casimiras Linhos Tropicais

UNIVICTA MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA 53

«Não permitirei a utilização do Exército como instrumento de compressão da vontade do povo»

Energica circular do ministro da Guerra aos comandantes de regiões militares

RIO, 2 (Asapress) — Divulgou-se hoje, finalmente, a íntegra da circular dirigida aos comandantes das regiões e grandes unidades, pelo ministro da Guerra, visando afastar o Exército da política. É o seguinte o texto da circular: "Prezado general — Nestes últimos dias, em consequência da agitação político-partidária que se criou a campanha da sucessão presidencial, tomou muito um rolo, engendrado por contumazes exploradores da situação, de que se prepara um "golpe" com o intuito de desviar o problema sucussório de sua natural solução democrática.

Quero, com a franqueza que caracteriza minhas atitudes, afirmar ao distinto general, para que transmita aos seus subordinados, se julgar conveniente, que tal tentativa encontrará de minha parte a mais formal repulsa como encontrará, aliás, do próprio sr. presidente da República como me afirmou recentemente s. exc.

Qualquer tentativa visando o afastamento das práticas democráticas estabelecidas a 29 de outubro, terá que se iniciar com a minha retirada violenta do exercício das funções que exerce, pois, de maneira alguma permitirei a utilização do Exército como instrumento de compressão da vontade do povo e não permitirei que por nosso intermédio seja desrespeitada a constituição federal.

O momento que atravessamos estuda o C. N. E. E. meios de evitar o racionamento de energia elétrica

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Energia Elétrica, declarou à imprensa que esse órgão está procedendo rigorosos estudos técnicos para saber com segurança se há ou não conveniência no racionamento da energia elétrica, tendo em vista as reservas hidráulicas e necessidades do consumo.

Perguntado se o horário de verão não teria determinado uma redução do consumo capaz de evitar o racionamento, o coronel Pio respondeu que por enquanto nada podia postular a respeito. O Conselho está realizando uma estatística sobre a economia verificada e seu valor em cruzados, não só no Rio como em São Paulo e em outras grandes cidades. Acrescentou, porém, que a iluminação pública representa apenas uma fração do consumo total de energia, sendo possível que se tornasse necessária a cooperação das indústrias e comerciantes.

Com boa vontade do consumidor poderá haver boa economia sem grandes sacrificios para todos. Não obstante nada seria resolvido antes da conclusão dos estudos em andamento.

de regiões militares

é de sérias dificuldades. Tais dificuldades, por certo, se agravaram com a aproximação do pleito, devido ao apelo que se fez a uma compreensão de alguns e a indiferença de muitos. Urge que agora, mais do que nunca, nos congreguemos para a defesa do regime imperante e para repelir toda e qualquer ameaça, venha de onde vier, às nossas instituições, não deixando ainda que o Exército abjure de seus sagrados compromissos com a pátria.

Valho-me desta para dar aos companheiros, todos perfeitos ciosos de seus deveres, o meu pensamento sincero sobre o momento em que vivemos para que não subsistam dúvidas sobre os boatos que certamente surgirão e para que possamos, com tranquilidade, prosseguir em nosso trabalho profissional, visando exclusivamente aos elevados interesses do Brasil. Aproveito a oportunidade para apresentar-lhes meus cumprimentos."

Greve nas empresas de navegação do S. Francisco

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Irrompeu uma greve geral nas empresas de navegação do rio São Francisco. Apesar de que o motivo da greve foi a suspensão de um aumento de salários anteriormente concedido. A greve tem caráter pacífico e o diretor da empresa já se encontra em entendimentos com os grevistas no sentido de encontrar uma solução para o caso.

Entraram em vigor as disposições do último Sínodo arquidiocesano

RIO, 2 (Asapress) — Está vigorando, a partir de hoje, a nova tabela de esportulhas e emolumentos da arquidiocese do Rio de Janeiro, de acordo com recente resolução do Sínodo. Foram abolidas diversas praxes tradicionais, como o clássico beijo à noiva após a celebração do casamento, cumprimentos nas Igrejas, peanões e fotografias.

Elevado o número de crimes em 1949

RIO, 2 (Asapress) — Embora não se tenha dados estatísticos precisos sobre o assunto, sabe-se que o número de crimes praticados em 1949 foi mais elevado do que no ano anterior.

Surpreendida a imprensa carioca com a redução dos fretes da Mogiana

RIO, 2 ("Correio") — Causou surpresa a um vespertino do Rio a notícia da redução dos fretes na Mogiana. "Diz o telegrama que a Mogiana reduziu os fretes em suas linhas a partir de 1.º de janeiro", escreveu o jornal. Enquanto no noticiário ou milagre no Brasil? Estamos de tal forma acostumados à paradas dos preços altos que mal concebemos a surpresa ao ler notícia tão sensacional. Registramos a como prova de que nem tudo está perdido neste parano alista que é o Brasil dos nossos dias...

Nega o general Canrobert seja ou pretenda ser candidato à presidência da República

"Se entre 45 milhões, apenas um fosse capaz da suprema investitura, seria melhor "fechar o Brasil" como nação" — Nega ainda o ministro da Guerra qualquer ameaça de "golpe ou mesmo da prorrogação do mandato do gen. Dutra

RIO, 2 ("Correio") — Numa visita ao ministro da Guerra, para fins completamente alheia às funções jornalísticas, a sra. Sara Marques obteve para o seu jornal uma entrevista de particular importância para o momento político nacional. Essa entrevista, estampada, hoje, pelo vespertino "O Mundo", vem acompanhada de uma carta do general Canrobert Pereira da Costa à sua autarquia, autenticando o texto e autorizando a sua publicação.

"Prazer em conhece-la pessoalmente — assim saudou o ministro a jornalista. De retrato já a conheço muito. Tenho lido seus artigos".

Ela surpreendeu-se com essa declaração e perguntou-lhe se costumava ler todos os seus artigos. "Principalmente os que me marretam" — respondeu o general. A jornalista reafirmou: não o marretava, apenas era contra a sua candidatura. "Pois pode continuar — retrucou ele — eu não sou candidato." E acrescentou: "vou lhe dizer uma coisa. Isto aqui (indicando a sua mesa de ministro) já está muito acima do que eu desejo na vida. O máximo a que aspirei foi o generalato."

Depois de historiar passagens de sua carreira desde os bancos escolares, o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou que as suas inclinações reais e únicas eram para a vida militar e para as próprias dificuldades inerentes a essa profissão. Não deixaria por um cargo civil? — indagou a jornalista. "Não — foi a resposta peremptória e pronta. "Não é por medo à responsabilidade — acrescentou — porque a que me pesa sobre os ombros é muito grande."

E acrescentou o general: "Só tenho uma preocupação: a ordem. Sem ordem não se pode administrar, não se pode construir coisa alguma. Política econômica, desenvolvimento cultural, saneamento financeiro, nada pode ser planejado e executado sem a ordem interna. Essa é minha obsessão. O meu único antídoto. E não há melhor lugar para zelar-se por

que a frente do Ministério da Guerra".

Interrogado como teria surgido o seu nome entre os eventuais candidatos à futura presidência da República, o general Canrobert explicou: "ao iniciar o exercício de minhas atuais funções, a base do meu programa de trabalho foi a unificação do Exército, acima de paixões e de preferências políticas. Nunca nas relações funcionais com meus companheiros e subordinados me detive a examinar tendências políticas ou ligações pessoais. Distribuí as funções e as missões de acordo, exclusivamente, com a capacidade de cada um. O Exército está unido. Podem jogar, como às vezes jogam, com o seu nome, pois essa é uma espécie de fatalidade histórica brasileira, desde o Império. Mas ninguém poderá aduzir um fato que revele a menor interferência do Exército na política nacional. Assim tem sido e espero que seja até o fim. Ora, quem analisa essa situação pensa que ela é devida particularmente à conduta do ministro da Guerra e não a nitida compreensão de seus comandados. Não há nisto mi-

lagre nem acaso. Essa suposição, creio, é que fez, talvez, apontar o meu nome à sucessão presidencial".

Por militares? — perguntou a jornalista. "Não — respondeu o general — por gente de fora".

Comentando a declaração de certos amigos seus de que somente ele poderia assumir a presidência, frisou:

"Se chegassemos a essa situação, se entre quarenta e cinco milhões de brasileiros, apenas um fosse capaz da suprema investitura, seria melhor "fechar o Brasil" como uma nação falida."

E em seguida afirmou: "agora é preciso separar esses candidatos em dois grupos: o dos que querem e o dos que não querem ser presidente. Admitindo para argumentar que eu esteja em condições de ser presidente da República, peço que me ponham na lista dos que não querem".

Após outras palavras de entremeio, a jornalista lembrou ao seu entrevistado o boato que corre sobre um golpe, simultaneamente com a versão da prorrogação do atual mandato do presidente da República.

"Nem isso acontecerá" — res-



General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

pondeu imediatamente o general Canrobert Pereira da Costa, que assim concluiu sua entrevista: — "Com o Exército não haverá golpes. Sem o Exército, ninguém pode pensar em dar. Só se for contra mim e se for contra mim eu reagirei".

AFIRMA O SENADOR SALGADO FILHO

«Se não encontrarmos um candidato comum, marcharemos com um nome nosso»

Descrente da aproximação entre o P. S. D. e o P. T. B. o sr. Alberto Pasqualini — Fala o sr. José Americo sobre a "sofreguidão do sr. Cirilo Junior" — Notas

RIO, 2 (Correio) — Enquanto se assina o PSD e a UDN já estão francamente em guerra pelo apelo do sr. Getúlio Vargas, que o governador paulista se entrevistará brevemente com o seu colega mineiro, o sr. Salgado Filho, presidente do PTB afirma: "Dentro do meu partido não há ambições. Naturalmente, no caso de não encontrarmos um candidato comum, em condições de executar o programa que nos vemos traçado, teremos que marchar com um nome nosso".

NÃO ACREDITA NA APROXIMAÇÃO DO SR. ALBERTO PASQUALINI

RIO, 2 (Correio) — Considerando os termos do manifesto do sr. Getúlio Vargas, o sr. Alberto Pasqualini acha difícil a conclusão da propalada aliança entre o PSD e o PTB.

"Não acredito nessa aproximação, nem que haja possibilidade para isso" — disse ele. "Essa é a minha opinião pessoal" — acrescentou. Os termos da mensagem são incompatíveis com uma aproximação dessa ordem". Contudo, concluiu: "Não posso chetretar, pois não se possa chegar a um acordo com o PSD. Há algumas possibilidades".

"NÃO MORREU O ACORDO INTERPARTIDÁRIO"

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Faltando à imprensa, o ministro Clovis Pestana, que veio passar o fim de ano nesta capital, declarou que o acordo interpartidário não morreu, continuando administrativamente a funcionar e produzindo os melhores resultados. Referindo-se a possibilidade de lançamento da candidatura do sr. Walter Jobim, disse que desde que seja possível amplo congraçamento de todos os partidos e nome do governador Jobim estaria entre aqueles capazes de corporificar os ideais desse congraçamento."

"A SOFREGUIDÃO DO SR. CIRILO JUNIOR"

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Tem sido grande o número de visitantes que ocorrem diariamente à residência do sr. José Americo, atualmente nesta capital. Na maioria são políticos vindos de vários municípios do interior, jornalistas e elementos de todas as classes sociais que o procuram com o objetivo de ouvir a sua opinião sobre a política nacional e assegurar-lhe solidariedade.

O nosso representante esteve na residência do político e senador com quem falou demoradamente. Inicialmente falou o senador, que distanciado do Rio, não estava a par e em condições de descrever com segurança os últimos passos da política nacional, entretanto acreditava que esta não sofrera modificações sensíveis.

Referindo-se à sofreguidão do sr. Cirilo Junior em precipitar os entendimentos com o propósito de vetos concluídos dentro de oito dias, o sr. José Americo disse que previa a impraticabilidade da iniciativa dada a dispersão da maioria dos membros, dos diretores dos Partidos após o encerramento do Congresso.

Maratona catequética da Ação Católica Brasileira

RIO, 2 (Asapress) — A Ação Católica Brasileira realizará nesta capital no período de 22 a 29 de janeiro uma grande maratona catequética, cujo primeiro prêmio será uma viagem de ida e volta à Roma.

A maratona será orientada por monsenhor Elder Camara e consistirá em um verdadeiro curso entre a juventude católica. De todos os recantos do Brasil representando suas respectivas dioceses acorrerão a esta capital numerosos estudantes primários e ginásianos a fim de disputarem os prêmios que serão conferidos para o catequismo. Entre as arqui-dioceses que já selecionaram seus representantes figura São Paulo.

ATOS OFICIAIS

Pelo governador do Estado foram promulgadas as seguintes leis decretadas pela Assembleia Legislativa:

n. 607, criando ginsios estaduais em Alibai, Campos do Jordão, Capão Bonito, Caraguatatuba, Cerqueira Cesar, Conchas, Echaporá, Itararé, Itatiba, José Bonifácio, Martinópolis, Miguelópolis, Miracatu, Osasco, Pacaembu, Pedregulho, Pereira Barreto, Piratininga, Quatã, Ribeirão Bonito, Socorro e Vargem Grande do Sul;

n. 608, dispondo sobre a contagem de tempo de serviços prestados pelos atuais inspetores e guardas de policiamento, às extintas Inspetorias de Veículos, Guarda Teatros e de Circulação, subordinados à antiga 3.ª Delegacia Auxiliar de Polícia, da capital;

n. 609, dispondo sobre a criação de um curso prático do ensino profissional na cidade de São José dos Campos;

n. 610, autorizando o governo do Estado a instituir um serviço especial de assistência aos médicos;

n. 611, dispondo sobre a concessão de um auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 à Associação dos Senhores Populares de Campos do Jordão;

n. 612, dispondo sobre a criação de duas escolas industriais nas cidades de São João da Boa Vista e Alibai;

n. 613, dispondo sobre a criação de ginsios estaduais em cidades do interior do Estado;

n. 614, autorizando a Rectoria da Universidade de São Paulo a celebrar, em nome do governo do Estado, o convenio do Serviço Nacional de Tuberculose, do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde Pública.

DECRETOS ASSINADOS

Pelo governador do Estado foram assinados os seguintes decretos:

n. 19.074, aprovando o orçamento da Superintendência dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda;

n. 19.076, abrindo às Caixas Econômicas do Estado de São Paulo um crédito especial de Cr\$ 1.200.000,00 destinado a ocorrer ao pagamento de despesas relativas ao abono dos servidores públicos, de acordo com a lei n. 571, de 29 de dezembro de 1949.

VETO OPÓSTO

O governador do Estado opôs veto total ao projeto de lei n. 534-49, da Assembleia Legislativa, por julga-lo contrário ao interesse público. O referido projeto dispõe sobre remoções de diretores de grupos escolares.

Festa de Confraternização Operaria

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria — SESI — congratula-se com os trabalhadores da indústria, transporte, comunicações e pesca, que são as categorias profissionais de seus assistentes, e com as suas Federações Sindicais e Sindicatos representativos pelo absoluto êxito da IV Festa de Confraternização Operaria, promovida em cooperação com as entidades representativas de empregados e empregadores.

E' com singular prazer que registramos o sucesso das festividades, decorridas em ambiente de respeito, cordialidade sadia e alegre. Os portões do ginásio do Pacaembu, às 17 horas — poucas horas após o início e cinco horas antes do término — foram fechados, por força da completa lotação do ginásio, registrando a "borboleta" de entrada, aquela hora, 13.263 pessoas presentes — trabalhadores da indústria, transporte, comunicações e pesca e suas Exmas. Famílias.

Nesse mesmo Dia — Da Confraternização Universal — o Serviço Social da Indústria — SESI — em cooperação com entidades sindicais — promoveu ainda festividades identicas, com êxito completo, em Santos, Campinas, Jundiaí, Ribeirão Preto, São Carlos, Santo André, São Caetano e promoverá no próximo dia 8 em Sorocaba, quando então será inaugurado o Clube do Trabalhador, instituído pelo SESI, nessa cidade industrial de nosso Estado.

Agradecemos, portanto, em nome do Serviço Social da Indústria — SESI — a cooperação entusiástica das Federações Sindicais e Sindicatos de empregados e empregadores, às Municipalidades, à Companhia Municipal de Transportes Coletivos e a Secretaria da Segurança Pública, pela colaboração prestada.

Assim, ao iniciar o Ano Santo, o Serviço Social da Indústria — SESI — reafirmou o seu ideal de Paz Social no Brasil.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

Eng. RODOLPHO ORTENBLAD
Diretor

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

CONTINUA O GOVERNADOR VETANDO LEIS VOTADAS PELA ASSEMBLEIA

A quase inutilidade das ultimas sessões extraordinarias

Quando, logo após o encerramento dos trabalhos legislativos, publicamos um comentário acentuando o desastro em que andou o Plenário discutindo e votando leis a granel, sem cuidado e sem atenção nenhuma, houve quem estranhasse nossas apreciações. O argumento com que se pretendeu destruir nossas afirmativas foi o de que o poder Legislativo pelo menos encaminhara o problema da taxa de água, e da taxa de pedágio e a reforma de um inciso constitucional, para que as eleições do governador coincidissem com o disposto na Constituição Federal.

Acontece, porém, que foi muito pouco, diante dos absurdos considerados pelo Plenário e que acabaram, infelizmente, se transformando em leis, agora, vetadas pelo Executivo, em grande parte.

Já relatamos, aqui, uma série de vetos do Executivo a leis, inclusive algumas aprovadas nos últimos dias de dezembro, e que apenas repetiam os textos e visavam objetivos já existentes em outras em pleno vigor.

Temos agora mais alguns vetos, e pelos mesmos se poderá verificar que a boa tese estava conosco quando fizemos aquelas afirmativas citadas no início desta nota.

O primeiro deles foi a lei 589, que trata da entrega, aos municípios, de parte de sua arrecadação, sendo este um veto parcial. O segundo, que estendia aos funcionários públicos a vantagem de contar, para efeito de licença-prêmio, com o tempo de serviço prestado em qualquer outro lugar previsto no projeto 1116 de 49. O terceiro, a proposição de numero 1040, que, para efeito de assistência do Estado, colocava as estações balneárias na mesma situação das consideradas hidrominerais. O quarto veto, parcial, foi a um projeto de lei realmente absurdo, com finalidades não muito esclarecidas. Trata-se do projeto 1165 de 1949, que, revogando o item 4.º da lei 199, de 1.º de dezembro de 1948, permitia, para ingresso na carreira de delegado de Polícia, que o cidadão não estivesse no gozo de seus direitos políticos.

A cidade lei alem de contrariar o decreto-lei 12.273, de 28 de outubro de 1941, Estatuto dos Fun-

cionários Públicos, choca-se, ainda, frontalmente, atentando, mesmo, contra a Constituição federal. Realmente absurda a pretensão do deputado subscritor do projeto de lei 1165, porque não é compreensível que se permita a um cidadão qualquer auferir vantagens advindas da administração pública e do erário sem estar em pleno gozo de seus direitos políticos. Só mesmo a vontade de proteger, apadrinhar, ou conquistar eleitores, à custa da inobservância dos princípios constitucionais é que levaria algum legislador a subscrever tal mostrogo.

Além disso alguns elementos, agora suficientes, para provar que estavam certos quando criticamos o acodamento do Plenário em discutir e votar leis, tudo de afogadinho, sem estudo, sem critério e sem nenhum senso e respeito à lei, ferindo, com isso, o prestígio do poder Legislativo.

O SR. GETULIO VARGAS E O CANDIDATO DO P.T.B.

Seguiu ontem para o Rio, com o objetivo de se entender com o sr. Salgado Filho, a propósito do problema sucessório, o deputado Cunha Lima, subleitor da bancada petebista na Câmara Estadual.

Interpelado a propósito do movimento político atual, declarou que o sr. Salgado Filho, presidente do Diretório Nacional de seu partido, ainda esta semana deverá seguir para o sul, em companhia do sr. Amaral Peixoto, a fim de novamente ouvir o sr. Getúlio Vargas a respeito da momentosa questão.

"Nosso partido — declarou, tem um candidato natural, que é o sr. Getúlio Vargas", e desse nome jamais nos afastaremos, e quanto à governança do Estado o melhor é esperar pela convenção que vai ter lugar no próximo mês de fevereiro".

EM S. PAULO O SR. PINTO ALEIXO

Depois de breve permanência nesta capital, seguiu ontem para o Rio o senador baiano sr. Pinto Aleixo, que interrogado sobre a sucessão presidencial afirmou: — "O P.S.D. terá candidato pro-

prio. Quanto ao propalado acordo entre o P.T.B. e o P.S.D. adiantou que tudo é possível em política.

Acentuou, ainda, que é muito cedo para se falar da reforma da Constituição federal, para que se possa pensar em prorrogação do mandato do presidente Dutra.

PERMANEÇA EM S. PAULO O SR. CIRILO JUNIOR

Permanece ainda nesta capital, ouvindo proferos e ascoltando o ambiente político, o sr. Cirilo Junior, presidente e delegado do P.S.D. para manter entendimentos com os demais partidos em torno de um possível acordo para a apresentação de uma candidatura única à presidência da República.

Espera-se que o sr. Cirilo Junior siga logo ao sul, para complementar o trabalho que vem desenvolvendo, ouvindo, a respeito, o sr. Getúlio Vargas.

Partido Republicano

S E D E
RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

C O M I S S Ã O
D I R E T O R A

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampallo — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Casilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately — Aluno Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho.

Cândido Motta Filho.

Cyro de Athaydes Carneiro.

Decio de Queiroz Telles.

Francisco Glycerio de Freitas.

José Soares Hungria.

Olegário de Camargo.

Roberto dos Santos Moreira.

Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIA NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

UM SÉCULO DE CIMENTO ARMADO

FRANCISCO PATI

Passou em brancas nuvem, aqui em São Paulo, no ano que findou há poucas horas, o primeiro centenário do cimento armado.

Nenhuma cidade, todavia, estava em melhores condições para festejar a efemeride. São Paulo foi tomada, há uns trinta anos, pela febre dos arranha-céus. De lá para cá, proliferaram eles como cogumelos, tendo invadido inexoravelmente os bairros. No Jardim América, lá para os lados de Pinheiros, existem prédios de apartamentos. Vindo à cidade pela avenida 9 de Julho, começa-se a encontrar-lhes nos limites da avenida Brasil. Do túnel até à praça das Bandeiras, o panorama é paradoxal: os arranha-céus nas favelas. A velha Saracura Grande continua presente ali.

Poderia citar o Brax, apesar de bairro industrial, quase proletário. Poderia invocar o exemplo da Acilimacão, residencial por excelência, onde se deveriam ter sido conservadas as casas com jardim na frente e quintal. O cimento armado invadiu tudo. Se não me engano, já referi, nestas colunas, a minha impressão de São Paulo vista do mirante da Cantareira, numa manhã de sol. Tanto se pode pensar num cemitério latino, como num jardim de estalactites. Se eu quisesse fazer farsa, ainda que de mau gosto, diria, por exemplo, que os prédios de vinte ou trinta andares vistos de longe, são o suor humano petrificado no ar...

Horrível.

Até há dez anos, se tanto, orgulhava-se São Paulo de possuir, em cimento armado o maior edifício do mundo. Vieram outros, vieram tantos, que o pobre Martinelli, tendo perdido a glória, resolveu também perder o conceito. Hoje perdemos a conta. E justamente por isso causa estranheza a indiferença dos nossos especialistas na matéria pela grande data tão entusiasmamente comemorada em Paris, pelo governo francês. Cidade da garra, ontem, cidade dos arranha-céus, hoje, não cabia à velha Pinheiros manter-se em situação, deixando de prestar homenagem à memória de Joseph-Louis Lambot e Joseph Monier.

Por que não se repetiu, com elementos mais atualizados a exposição "Brasil Buides"? Não teria sido difícil a um homem de boa vontade entrar em entendimento com os nossos amigos do "Museu de Arte Moderna", de Nova York. O próprio sr. Nelson Rockefeller teria autorizado a iniciativa. A exposição "Brasil Buides", que eu tive a honra de patrocinar, a convite de

Mister Tschudy, do Escritório de Coordenação dos Assuntos Americanos, teria posto em evidência, mais uma vez, o muito que deveu ao cimento armado. Não é uma afirmação leviana, esta, registrada pelo magnífico álbum intitulado "Brasil Buides": "A arquitetura moderna do Brasil opoio-se sempre no cimento armado". São Paulo que o diga.

Museu de Obras Públicas, de Paris, comemorou a data com uma exposição retrospectiva. Um jornalista visitou-a e escreveu isto: "A segunda metade do século dezenove, de Baitard a Laloux, e a Eiffel, desde as Halles centrais até à biblioteca Santa Genevieve, e à própria Torre, não é, com efeito, principalmente, senão a idade do ferro".

Num nicho cercado de plantas ("du plus ravissant effet", segundo o outro jornalista, o sr. Jean Prasteau), está o retrato, em tamanho natural, de um velho de enormes bigodes: é Joseph-Louis Lambot, de Carcès, perto de Brignoul, na Gironde, há um século, inventou "un fer-ciment succédané de bois de construction" (um ferro-cimento succedâneo da madeira de construção). O "brevet" continha a explicação disso: "Meu invento — dizia — tem por objeto um novo produto capaz de substituir a madeira, não só nas construções navais como nas que precisam combater a humidade".

O sr. Jean Prasteau dá-lhe o título de "Rousseau da revolução arquitetônica".

Há, porém, no Museu de Obras Públicas, outro retrato, igualmente dentro de um nicho, cercado de flores. Trata-se de Joseph Monier, membro da Sociedade de Horticultura de Montmorency. Um ano depois de Joseph-Louis Lambot, imaginava Monier um "système de caissettes mobiles en fer et ciment applicable à l'horticulture", que em português quer dizer lanque de ferro e cimento para fins de jardinagem. Foram os dois, José (Joseph-Louis Lambot e Joseph Monier) os quais o cimento armado e os nomes de ambos iniciam "cette histoire déjà glorieuse pour notre pays", no dizer do sr. Maximilien Gauthier.

E' pena que eu não possa, por vários motivos, o mais importante dos quais é não ser engenheiro, ocupar-me longamente da história do fer-cimento. Entendi apenas que era meu dever lamentar o silêncio de São Paulo e de todos quantos teriam podido, em nome dele prestar homenagem a um material de construção que tanto tem modificado o despersonalizado, diga-se de passagem, a nossa fisionomia urbana.

NOTASE COMENTARIOS

O GUARUJÁ E AS BARCAÇAS

Indiscutivelmente, Guarujá é a princesa das praias paulistas pela beleza de seus recantos, a amenidade que ali se desfruta, o pitoresco resultante da combinação dos efeitos da natureza e os artifícios do homem, tudo concorrendo para regalar o espírito e repouso do corpo. Para lá afluem, nos sábados, domingos e feriados, milhares de pessoas de todos os pontos do Estado e principalmente da capital, dada a facilidade de condução até Santos pela via Anchieta e a escassez de divérsões de que padece a população paulistana.

Entretanto, se é fácil a viagem até ao vizinho porto, permitindo-se uma extraordinária corrente de turismo do planalto para o mar, a travessia do estuário rumo à ilha de Santo Amaro é um verdadeiro sacrifício, quer o viajante procure as barcas e o trem quer vá de automóvel, via Ponta da Praia.

Há ali uma balsa anacrônica e lenta como todas as baleas que enerva e entrava o afluxo de veranistas e itinerantes, tirando todo o prazer do passeio que a propaganda do Guarujá faz prelar. Forma-se nesse ponto uma fila

enorme de autos e muitas vezes há congestionamento, quilômetros de fila, agravando-se o obstáculo quando acontece chover.

Pensando nesse inconveniente foi que varias entidades, de Santos e da capital, promoveram um movimento junto ao governo no sentido de ser modificado o obstáculo meio de transporte dos veículos que se dirigem ao Guarujá, ou pela construção de uma ponte ou pela utilização de um sistema de travessia mais rápido. Surgiu, então, a ideia de substituir a balsa por modernas barcas a motor, das que tiveram papel importante na invasão da Europa por parte das tropas norte-americanas. Havia muito desse material encostado, após a guerra, nos arsenais dos Estados Unidos e havia ofertas de venda de excedentes que tinham sido formuladas ao nosso governo, que delas pouco se valeu, aliás.

O governo do Estado, porém, anunciou a compra de duas barcas de invasão a fim de utilizá-las no caminho do Guarujá, para o transporte dos automóveis sobre água. Abriu-se o necessário crédito e abriu-se um fundo para a compra de um hemisfério norte, incumbido de providenciar a vinda das barcas até Santos. Isso há mais de ano. Continua,

HA quase tres anos, na estrada, Rio-Petrópolis, falecia, vítima de lamentável desastre automobilístico, Gabriel Monteiro da Silva, então secretário da Presidência da República.

Nascido em Alfenas, Estado de Minas Gerais, menino ainda, veio com sua família para São Paulo, começando, desde logo, a militar na imprensa e como revisor nos jornais "O Estado de S. Paulo", "Diário Popular" e "A Pátria". Posteriormente, foi auxiliar do tabelião José Rubião, cursando, depois, o Ginásio Anglo Brasileiro e ingressando na nossa Faculdade de Direito, onde, em 1924, concluiu seu curso de bacharelado, com notas distintas.

Deflagrado o movimento constitucionalista de 1932, alistou-se, como voluntário em um de nossos batalhões, dando prova assim, do seu alto civismo e acendrado amor por S. Paulo. Membro destacado da "Ordem dos Advogados do Brasil" — seção de S. Paulo, mantinha sempre, rigorosamente em dia, todos os processos que lhe eram distribuídos, com prejuízo mesmo, para seus múltiplos afazeres de casuísta, com uma das melhores e mais frequentadas bancas, da capital.

Mantinha estreitas relações de amizade com Gabriel Monteiro da Silva, desde 1936, frequentando, assiduamente, seu escritório, no Palácio das Arcadas, onde eram seus companheiros, Francisco Pati, José Osório de Oliveira Azevedo e Raul Soares de Melo. Em 1937, patrocinou, com rare brilhantismo, nossa causa contra a Fazenda do Estado, no caso do Tabelião das Notas da Capital, que se tornou rumoroso nos nossos meios jurídicos, pela usurpação política

que então sofremos, ao tempo do Partido Constitucionalista.

Amigo dedicado que era, de Mario Tavares, que considerava como seu chefe-orientador, e com o qual colaborara na organização do Instituto do Café, procurou, porém, ficar sempre à margem da política, preferindo dedicar-se aos seus misteres de advogado, os quais exerceu com zelo, dedicação e probidade inextinguíveis.

Nos dez anos de nossa convivência, quase diária, nunca descobrimos, em qualquer ângulo de sua vida, um só deslize, uma ação menos digna, ou um ato sequer que não fosse de lealdade e distinção para com seus inúmeros amigos.

Assumindo, Fernando Costa, seu particular amigo, a interventoria paulista, não pôde recusar deste, o convite que lhe foi feito, para colaborar no seu governo. A posse de Gabriel Monteiro da Silva, como diretor do Departamento das Municipalidades e o banqueiro que seus admiradores lhe ofereceram no "Automóvel Clube", em regime de apoio a essa nomeação, foram verdadeira consagração aos seus inegáveis méritos de homem público e a ação honesta e eficiente que empregou, na gestão do seu elevado cargo, foi, sem dúvida, o melhor louro colado por Fernando Costa, em seus anos de governo. Convidado, mais tarde, pelo ex-baixador Macedo Soares a permanecer à frente desse departamento e incluído seu nome na chapa dos deputados federais do P. S. D., por São Paulo, de cuja comissão executiva fazia parte, veio a exonerar-se daquele alto cargo, recusando, ainda, sua candidatura a deputado, para dedicar-se exclusivamente, ao seu escritório de advocacia. Ali a foi buscar, novamente, a presidente Gaspar Du-

O GOVERNO VISTO POR ELE MESMO

Na ultima noite de 49, houve por bem o governo, pela boca de seu chefe, inventariar, a título de propaganda, as suas realizações no ano que então agonizava. E citou as seguintes: ampliação da rede de Centros de Saúde, contrato para pavimentação de mil e cem quilômetros de rodovias, inauguração da ponte do Gasometro.

São, em verdade, três realizações. A cada uma corresponde, no entanto, um adjetivo não revelado pelo orador. Porque se trata de uma realização incompleta, de uma realização irregular e de uma realização provisória. Não importa que o sr. governador tenha feito alusões amargas, na mesma hora em que se dizia livre de maguas e ressentimentos, aos que atribuem caráter exclusivamente demagógico às suas atitudes administrativas e políticas. A verdade é que não temos podido estar de acordo com os Campos Eliseos em nenhum dos ramos da sua atividade. Devido ao inevitável encadeamento da ação administrativa, são as obras públicas, por via de regra, o resultado de varios governos. O sr. governador de São Paulo poderia ter entregue a via Anchieta ao trafego publico se se houvessem esquecido dela os srs. Macedo Soares e Fernando Costa?

Já se provou, aliás, por meio de estatísticas, no plenário da Câmara Federal, que apesar de ter apanhado a importante rodovia no começo e no fim, foi o atual governo o que menos dinheiro gastou com ela!

No setor da educação e saúde, não se pode, infelizmente, dizer que tenha estado à altura das nossas necessidades sociais, tanto nos grandes como nos pequenos núcleos urbanos, nas cidades como nos campos, a obra administrativa oficial. O problema da assistência à infância continua no pé em que o encontrou a situação dominante. Ainda bastante elevado é o índice da mortalidade infantil. O menor abandonado está nas ruas, ou estendendo a mão à caridade publica, a serviço dos profissionais da mendicância, ou se

preparando para o crime. A maternidade, nas classes menos favorecidas, assume proporções de castigo. Não se dá assistência à mãe, nem antes, nem durante, nem depois do parto.

Pode, por isso, o candidato sr. Prestes Maia dizer, em sua plataforma de governo, que "no campo da saúde e da assistência é necessário rever e aperfeiçoar os serviços atuais nem sempre eficientes" e que "devemos estender a rede dos centros de saúde e similares, com mais recursos, mas também com encargos de maior penetração".

O caso dos mil e cem quilômetros de estradas a serem pavimentados em 21 meses tem história. Não gostará de ouvi-la o situacionismo.

A obra foi planejada por um ex-secretário de Estado. Tendo sido pedida para ela o endosso, vamos dizer assim, do governo da Republica, e tendo este negado sua solidariedade financeira à empresa, por motivos amplamente divulgados, houve um ato verdadeiramente teatral em São Paulo. Demitiu-se aquele titular e a entrega da pasta ao seu substituto assumiu as proporções de uma guerra aberta contra o chefe da nação. Tanto que em discurso oficial pronunciado na ocasião declarou o titular a cujas mãos passava o cargo: "O que seria para todos nós motivo de grande jubilo, não pôde ainda ser efetivado, porque encontrou a recusa daqueles que no Rio de Janeiro dirigem os destinos da nação, mais inspirados pelos interesses da politicagem do que pelos legítimos interesses da nação".

O contrato para pavimentação dos já referidos mil e cem quilômetros de estradas orça em um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Com os acréscimos previstos, aliás de forma vaga, e já levados ao conhecimento da Assembléia Legislativa, chegará a um bilhão e meio. Não se sabe, por outro lado, se a respeito da concessão foi cumprido o disposto no artigo 11.º do decreto-lei n. 16.546, de 26 de dezembro de 1946, que

reorganizou o Departamento de Estradas de Rodagem. Nele se diz que compete ao Conselho Consultivo do referido departamento julgar a classificação das propostas em concursos para a adjudicação de serviços nos diversos regimes de execução, e, em ultima instancia, os recursos interpostos por concorrentes.

No mesmo estatuto, em seu artigo 26, se diz que as operações de credito realizadas para fins rodoviários não poderão ultrapassar a taxa de 7 por cento ao ano e prazo maximo de vinte anos.

Nada mais temos a acrescentar ao que se escreveu acerca da solução dada pelo governo ao problema das passagens de nível na avenida Rangel Pestana. Mau grado o caráter espetacular emprestado às festas de inauguração, sabe-se que é uma solução parcial e provisória de tão importante problema urbano. A avenida Rangel Pestana teve o seu movimento aliviado, é certo, mas o mesmo não aconteceu, por exemplo, com os bairros que vivem na dependência da porteira da Barra Funda. São em numero de 14 as passagens de nível na capital. As portei-ras do Braz são, na realidade, 14. Aliviou-se em parte uma avenida e complicou-se ainda mais a vida de outras, em outros bairros.

No ano em curso, ainda que resolva concluir o seu mandato, muito pouco poderá fazer o chefe do governo bandeirante. Se no ano passado, sua atitude foi de absoluto desprezo pelos problemas que não se resolvem por meio de festas, neste, de preocupações essencialmente políticas, ela será ainda mais inutil. Observe o leitor que uma das maiores realizações alegadas pelo proprio governador em 49 foi um contrato de pavimentação de estradas, isto é, uma coisa que depende, exclusivamente, do dinheiro do povo e do aparelhamento bem como da idoneidade da firma empreiteira!

Isso não é ser dinamico. Isso é ser apenas o chefe de uma arca inesgotável, como é a de S. Paulo.

tres anos para cá, o problema das estancias tem sido apenas pretexto para o exercicio da politica partidaria mais desenfreada. Em beneficio das estancias, nada de nada.

Como os leitores sabem, possuímos, entre outras cujos nomes não nos ocorrem, as seguintes estações hidroclimáticas: — Aguas da Prata, Lindoia, Serra Negra, Atibaia, São Pedro, Santa Barbara. Todavia, se o leitor precisar, de uma hora para outra, de seguir para uma delas, a fim de fazer uso de aguas, a maior dificuldade consistirá em descobrir qual a que mais se adapta ao seu estado.

Quais as indicadas para molestias do fígado? quais as indicadas para o estomago? quais as aconselhadas para mais isto e mais aquilo?

E' preciso adivinhar. O exemplo de Minas, tantas vezes invocado nestas colunas, está, mais uma vez, a indicar-nos o caminho. Não basta ter o direito de nomear o prefeito. Deve o governo cuidar da propaganda das estancias. Deve, de um lado, proporcionar-lhe recursos em dinheiro para que elas tenham bons hotéis e bons balneários, além de

bóas estradas, passeios, divertimentos, e, de outro, custear-lhes a publicidade, para que se tornem conhecidas e sejam procuradas. Quem sabe para o que servem as aguas de Lindoia?

Temos vencido em industrias mais difíceis, porque não tivemos de vencer na que tem, como capital e matéria-prima, a propria natureza privilegiada do Estado?

Realiza-se amanhã na Secretaria de Saúde Publica e da Assistência Social, a posse do seu novo diretor geral, dr. Evaristo José Garcia.

AGUAS MINERAIS

A Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais está executando um Plano de Recuperação Econômica elaborado pelo sr. Americo Gianetti, com referencia à estação de Araxá.

O plano consiste na organização periódica de caravanas de excursões, convidando oficiais do Estado, para uma permanência de quinze dias nos grandes hotéis que o Serviço de Estancias Hidrominerais do Estado mantém naquela cidade.

Um jornalista que lá esteve mandou dizer o seguinte aos paulistas, em correspondência divulgada nesta capital: — "Nós, que estivemos em Araxá e ali observamos o maravilhoso aparelhamento termal da estância, de que não há similar no mundo, conforme a propria opinião de técnicos de reputação internacional, servida por um hotel de excepcionais proporções de conforto, como uma das obras do genero mais gigantescas que já se realizaram no Brasil, podemos atestar, etc."

Em São Paulo, até o presente momento, e especialmente de uns

AGUAS MINERAIS

tres anos para cá, o problema das estancias tem sido apenas pretexto para o exercicio da politica partidaria mais desenfreada. Em beneficio das estancias, nada de nada.

Como os leitores sabem, possuímos, entre outras cujos nomes não nos ocorrem, as seguintes estações hidroclimáticas: — Aguas da Prata, Lindoia, Serra Negra, Atibaia, São Pedro, Santa Barbara. Todavia, se o leitor precisar, de uma hora para outra, de seguir para uma delas, a fim de fazer uso de aguas, a maior dificuldade consistirá em descobrir qual a que mais se adapta ao seu estado.

Quais as indicadas para molestias do fígado? quais as indicadas para o estomago? quais as aconselhadas para mais isto e mais aquilo?

E' preciso adivinhar. O exemplo de Minas, tantas vezes invocado nestas colunas, está, mais uma vez, a indicar-nos o caminho. Não basta ter o direito de nomear o prefeito. Deve o governo cuidar da propaganda das estancias. Deve, de um lado, proporcionar-lhe recursos em dinheiro para que elas tenham bons hotéis e bons balneários, além de

bóas estradas, passeios, divertimentos, e, de outro, custear-lhes a publicidade, para que se tornem conhecidas e sejam procuradas. Quem sabe para o que servem as aguas de Lindoia?

Temos vencido em industrias mais difíceis, porque não tivemos de vencer na que tem, como capital e matéria-prima, a propria natureza privilegiada do Estado?

Realiza-se amanhã na Secretaria de Saúde Publica e da Assistência Social, a posse do seu novo diretor geral, dr. Evaristo José Garcia.

ENFASE DE PROPAGANDA

Tudo santo dia os jornais, as estações de radio, as agencias de propaganda a serviço dos Campos Eliseos gastam um bom "stock" de superlativos. Nisto se parecem muito com aquele José Dias do "Dom Casmurro" de Machado de Assis. O escritor assim explica a sua personagem: — "Era um modo de dar feição monumental às ideias; não as havendo, servia a prolongar as fra-

ses". Mas com uma diferença, também importante: — José Dias era calculado e deduzido, "um sologismo completo, a premissa antes da consequencia, a consequencia antes da conclusão", ao passo que a propaganda oficial em São Paulo chega às lindas do frenesi.

Veja-se o caso do campo de Congonhas, que o governador alargou com algumas obras complementares para ter o gosio e o estrepito de mais uma festinha inaugural. Pois o campo de Congonhas, segundo as trombetas estridulam em função do situacionismo, é hoje o "maior da America do Sul".

Antes de mais nada observa-se que a pista recém inaugurada ainda não está concluída. Limita-se por enquanto a 1.200 metros. Os "Constellations" ali ainda não podem operar, pois essas grandes aeronaves exigem um minimo de 1.400 metros. A estação de passageiros, por outro lado, demandará tempo para ser terminada. Mas mesmo que isso tudo seja le-

ultimo, chefe da Casa Civil da presidencia da Republica, não mudou nunca, sua indole tranquilla. Foi sempre um bom! Um autentico homem, reservando num desvão do espirito, um recanto enternecido e compreensivo, para o qual apelarla, invariavelmente, toda vez que fosse preciso agir com energia e solidariedade, para enfrentar problemas e questões.

Disse de prova, sua presença, frente do Departamento das Municipalidades. Ali o interior — esse eterno esquecido — dele mereceu a mais significativa assistência, o mais alto desvelo e, por que não dizer, a mais terna simpatia. (Do "O Diário de S. Paulo" de 6-12-1946).

Marília, — a cidade menina, é uma prova dessa afirmativa. Seu Colegio Estadual, criado que era, há mais de dois anos, não podia funcionar por exigências burocráticas do Departamento do Ensino Secundário. Solicitamos, atendendo instruções do prefeito João Neves de Camargo, a Interferência de Gabriel Monteiro da Silva, para solucionar o impasse e a autorização, para seu funcionamento, veio imediatamente.

Há, na vida de Gabriel Monteiro da Silva, um fato inédito que, confidencialmente, por ele nos foi revelado, dias antes de sua morte e que hoje trazemos a publico porque só o poderá engrandecer, mais ainda. Aliás, quase o presenciamos em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Guanabara: — sobre sua mesa, dependendo de seu estado de parecer, estava um processo de "concessão publica e que interessava alguns magistrados do Rio de Janeiro. Visitado, por estes, não tiveram pejo de oferecer a Gabriel, alguns mi-

INCERTEZAS E PERIGOS DA POLITICA NORTE-AMERICANA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Não só o Partido Republicano anda a procura de um programa, mas, a maneira dos personagens de Píndaro, está em busca de um chefe...

A derrota de Nova York tem esse significado essencial: a direção do Partido Republicano tem de vir agora do Oeste...

"Não podemos combater nem sequer mostrar-nos frios a respeito do Estado benfeitor enquanto não conseguirmos a eleição americana real como contribuinte e como consumidor com o mesmo entusiasmo com que reage como beneficiário de subsídios e privilégios diretos como os que oferece o "Trato Leal" a agricultores e trabalhadores..."

"Essa derrota confirma que o Partido Republicano se encaixa quando trata de conseguir a corrente de larguezas governamentais. Em 1946 dirigiu-se ao eleitorado com uma bandeira de oposição a todos os "tratos", inclusive o de Roosevelt e triunfou: na eleição de 1948 e de agora, fomos a batalha como se dissessemos que "nós também" eramos a favor dos "tratos e calmos vencidos".

"Vencedores ou derrotados temos que meditar sobre o futuro do nosso país; temos que decidir se podemos combater com mais demagogia os nossos adversários até que a nação chegue "ao ponto de onde não se volta", ou se devemos tratar de levantar um dique ao avanço coletivo..."

Foram essas as primeiras palavras de sobressano na casa de um prestigioso dirigente republicano de Nova York na noite triste de 7 de novembro. Havia damas e cavalheiros democratas também entre os comensais. O seu jubilo estava temperado pelas boas maneiras diante dos donos da casa republicanos mas me pareceu que havia mais que isso, havia alguma coisa que denotava o medo de sua vitória. Foi caminhando com um deles por entre os arranha-céus. E' um homem cultíssimo, advogado e professor universitário. Disse-me:

"Vi como estão confusos os republicanos, mas não creio que tudo é regozijo e certeza em nosso campo democrata. Talvez não, numa onda de popularidade que não sabemos para onde vai essa onda de popularidade nem em que praia vai rebanhar. Não me preocupa muito o resultado de uma eleição mas o meu. O que me preocupa é a tendência. Meu partido está metido numa aventura gloriosa mas perigosa. No momento, temos o leme nas mãos. A aliança dos agricultores e trabalhadores sob a asa do Partido Democrata promete uma era de triunfos eleitorais, mas assusta-me examinar a medula dessa coalizão. Vejo que há alguma coisa de fascismo nos organismos trabalhistas com suas disciplinas e hierarquias, suas exclusões monopolísticas, sua preocupação com o interesse do grupo, seu endurecimento dos líderes. Se não me engano, há alguma coisa disso também nas organizações de agricultores. Até agora, têm estado geralmente em conflito. Em todo caso, estavam

Despedimo-nos à porta de sua casa. Contínua caminhando. Pensava, no que disse Hitler, que o pior do totalitarismo era que seus inimigos tinham de adotá-lo para combate-lo. Não adotaram os republicanos a estratégia democrata para combate-lo?

No dia seguinte, os jornais falavam em títulos com os nomes vitoriosos, e um sem fim de comentários de votos. Mas unido informava fragmentos, inter-rel-me de algo mais importante. Em todas as partes, ganhassem os democratas ou os republicanos, o povo votou a favor de todas as emissões de cidades ou Estados. No total e em poucos Estados, os eleitores aprovaram empréstimos no valor de mais de 1.500 milhões de dólares; ou seja, mais que em 1948, quando a eleição abrangia a nação inteira.

Evidentemente o Zé Povo se tornou keynesiano. Habitue-se ao maná governamental e vai continuar a sacudir a árvore para colher o fruto fácil.

vado a bom termo dentro de meses, Congonhas continuará sendo, apesar da ênfase da propaganda adamariata, um simples aeroporto de trafego domestico. De importância identica, temos no Brasil quase uma dúzia. O de Curitiba supera-a sob muitos aspectos. E se transferirmos a medida para o âmbito continental, então, veremos que a Argentina já avançou célere para os vastos campos especiais destinados aos aparelhos de jacto-propulsão...

Ora, enquanto São Paulo não se prepara para receber os aviões comerciais a jacto, como já o fizeram os nossos vizinhos do Prata, os superlativos são do agrado do situacionismo só poderão agravar com o ridículo a sensação do nosso atraso.

Realizou-se ontem, na Secretaria da Educação, a transmissão do cargo de titular da referida Secretaria ao prof. Arnaldo Laurindo, designado para substituir o dr. João de Deus Cardoso de Melo.

Longe de nós a pretensão de querer, nestas linhas, traçar a personalidade multifforme e marcante de Gabriel Monteiro da Silva. Isso é tarefa para os posteriores.

Seu desaparecimento, porém, prematuro e em momento de tão grave perseguição para a vida nacional, constitui, inevitavelmente, grande perda para os brasileiros, porque, no deserto de homens em que estamos vivendo, esse amigo, com os requisitos de ordem moral, que possuía, era como que um oasis, uma promessa para melhores dias e uma esperança à regeneração dos nossos costumes políticos.

Já disse alguém, com muita propriedade, que em todas as esferas sociais e mormente na política, há homens que sabem, outros que se elevam. Aquelles, os que sabem, o fazem, sempre, apoiados em falsos pedestais. Ruídos estes, caem por terra, se esborçam e voltam ao nada. Os que se elevam, ao contrário, não precisam ser amparados por esses pedestais, pois em plano superior se mantêm, sempre, à custa de seus próprios méritos e não caem nunca. — Gabriel Monteiro da Silva nunca subiu, sempre se elevou!

Marília, outubro de 1949.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

FREITAS GUIMARÃES

tra, para seu auxiliar de imediata confiança. Quando da visita do mesmo general à cidade de Santos, candidato que era à suprema magistratura da nação, e em sua eleição já assegurada, recebeu, por intermédio de seu dedicado amigo dr. Novelli Junior, o honroso convite para exercer o cargo de secretário da Presidência da Republica. No dia seguinte, logo pela manhã, fomos dos primeiros a obter essa notícia, que ele mais intimos. Já em pleno exercicio de suas elevadas funções, sofreu, injustamente, as primórdios da escolha do candidato a sucessão paulista, Ingrata campanha de pessoas que o rodeavam e que se diziam suas amigas e isto, por ter sido seu nome lembrado para ocupar a suprema direção do nosso Estado. E contra Gabriel Monteiro da Silva, o unico e pueril argumento encontrado por seus detratores, era o de não ser ele paulista de nascimento! Mas Gabriel, educado na escola da dignidade, sempre se mostrou superior a tais falacidades, não abandonando nunca sua linha retilínea de conduta e, para comprová-lo, a 20 de novembro de 1946, dias antes de seu falecimento, ditava ao correspondente do "O Estado de S. Paulo" que o foi entrevistado, as seguintes e memoráveis palavras: "Em benefício da harmonia da família paulista e dos altos interesses de São Paulo, estou, até, pelo encerra-

mento de minha propria carreira politica. De melhor modo não poderia exprimir os meus sentimentos para com a terra de minha esposa e de meus filhos".

Essa declaração foi encontrada num recorte do referido jornal, escrita do seu proprio punho, por um nosso amigo comum, no apartamento do falecido, declaração que foi publicada pelo "O Estado" e que conservamos numa reprodução fotostática. Na antevisão do desastre que o vitimou, de passagem pelo Rio, fomos visitados, no Palácio Guanabara onde encontramos Gabriel visivelmente contristado com a campanha gratuita que alguns políticos e um jornalista lhe moviam, por ter sido seu nome, embora à sua revelia, lembrado para a presidencia de nosso Estado. Nessa ocasião, pela imprensa de S. Paulo, certo jornalista e hoje parlamentar brilhante, certamente mal informado e sem conhecer a personalidade de Gabriel Monteiro da Silva, combatia sua provavel candidatura a esse jornalista mostrando ao mesmo, lealmente, sua ingratia campanha, quando chegamos a afirmar que Gabriel, embora não sendo paulista de nascimento", era mais digno que muitos bons paulistas", por seu acendrado amor por S. Paulo, por seu idealismo,

por sua cultura e, principalmente, por sua rigorosa honestidade.

Felizmente, para satisfação nossa, os tempos vêm provando nossa afirmativa... Dias depois, recebíamos daquele saudoso amigo, o seguinte telegrama: — "Meu abraço muito comovido pela sua nobre atitude. Minha consciencia jamais me acusará ter partido de mim movimento opinio povo liberal, bom e generoso de São Paulo, tão atento seus homens publicos. Abraços. — Gabriel — Rio — 14-11-1946".

Da magoa que causou seu brusco desaparecimento, dizem melhor que nós as manifestações de pesar da imprensa e de todas as classes sociais, que lhe foram, então, tribuadas.

"Probo, entre os mais probos dedicados às causas que defendia, com elegancia e prociencia, bondoso e simples para com todos. Gabriel Monteiro da Silva, apesar de sua notoria e natural modestia, destacara-se como um dos mais brilhantes caudilos do foro paulista, que o indigitara como um de seus ornamentos". (Discurso do desembargador Mario Guimarães, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas pelo nobre Egrejo Tribunal de Apelação).

Arl Barroso, — o brilhante cronista esportivo carioca, assim se expressou: "O esporte está de luto fechado! Em Gabriel Mon-

teiro da Silva, o esporte perdeu a sua mais vigorosa esperança! Planos gigantescos terão que esperar outro Gabriel. Até quando? Será possível outro Gabriel?"

Alinda há poucos dias, Ferreira Kaffer, um dos bons amigos de Gabriel Monteiro, com gerais aplausos dos seus pares, falando na tribuna da Câmara Municipal de São Paulo, teve para com o mesmo, as seguintes expressões:

"Não era ele? parasseno nem mineiro", serripiano nem paulista, se, acreano, nem paulista, era sim brasileiro, cidadão dos mais ilustres, patriota dos mais exaltados, eminente homem publico que honrou o seu país pelo zelo que sempre imprimiu aos negocios do Estado; pela sinceridade com que sempre se desincumbiu de suas funções publicas; pelo ardor com que sempre defendeu os altos interesses da coletividade; pela lealdade que sempre demonstrou aos seus amigos; pela bondade sempre prodigalizada aos humildes; pela justiça com que fazia orar todos os seus atos e pelos conselhos com que educou seus filhos. Era ele um cidadão pelo qual todos se deveriam aferrar, em beneficio do aprimoramento dessa fragil argila de que se compõe a humanidade".

"Gabriel Monteiro da Silva, estudante, reporter, advogado, por estes, não tiveram pejo de oferecer a Gabriel, alguns mi-

lhões de cruzeiros representados por um cheque ao portador, por meio do qual, pensavam comprar a dignidade do nosso amigo. Repellido energicamente, foram convidados a se retirar do seu gabinete e, em seguida, Gabriel exarava, no processo, seu parecer, contrariando às pretensões desses malandros. E Gabriel, sempre fora um homem pobre!

Longe de nós a pretensão de querer, nestas linhas, traçar a personalidade multifforme e marcante de Gabriel Monteiro da Silva. Isso é tarefa para os posteriores.

Seu desaparecimento, porém, prematuro e em momento de tão grave perseguição para a vida nacional, constitui, inevitavelmente, grande perda para os brasileiros, porque, no deserto de homens em que estamos vivendo, esse amigo, com os requisitos de ordem moral, que possuía, era como que um oasis, uma promessa para melhores dias e uma esperança à regeneração dos nossos costumes políticos.

Já disse alguém, com muita propriedade, que em todas as esferas sociais e mormente na política, há homens que sabem, outros que se elevam. Aquelles, os que sabem, o fazem, sempre, apoiados em falsos pedestais. Ruídos estes, caem por terra, se esborçam e voltam ao nada. Os que se elevam, ao contrário, não precisam ser amparados por esses pedestais, pois em plano superior se mantêm, sempre, à custa de seus próprios méritos e não caem nunca. — Gabriel Monteiro da Silva nunca subiu, sempre se elevou!

Marília, outubro de 1949.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Análise de algumas afirmativas do professor Francisco da Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo

II
ANTONIO MAURO

Falando sobre o emprego dos pronomes reflexivos, sempre em a "Folha da Manhã" de 18 do mês p. passado, disse o prof. Silveira Bueno:

"1) — SE, SI, CONSIGO, não reflexos (A Monteiro, Tanabi) — O ensino tradicional e comum dos gramáticos foi sempre que se, si, consigo são pronomes reflexivos da terceira pessoa, podendo unicamente aparecer em frases de voz reflexa. Ex.: O aluno falava consigo mesmo — Quando foi reprovado, ofendeu-se a si próprio. Desde o século XIII, porém, houve sempre exemplos dessas mesmas formas empregadas, não em voz reflexa, mas apenas transitiva. Tal uso se intensificou na época do romantismo de que nos dão numerosos exemplos Hericlanio, Garrett e outros. Nos nossos dias, é corrente. Camilo foi dos que mais praticaram tal construção gramatical. Gramáticos do tamanho de Epifânio da Silva Dias, Mario Barreto, Carlos Pereira aceitaram a defesa de que tais gramáticos não sabem nada, então só dizem como dizem os italianos — "Salute, caro mio"! Será ele maior do que os supra-citados?"

Não há negar que diversos gramáticos autorizam a sintaxe que o prof. S. Bueno defende, muito mais usual, seja dito de passagem, em Portugal do que no Brasil. São diversas as razões em que se estribam.

A primeira é: há um exemplo de Pero da Ponte, que viveu no século XIII. O prof. S. Bueno teve o cuidado de transcrever-lo em sua "Gramática Normativa" de 1944, pag. 353. O referido exemplo é antigo e muito respeitável, mas é único. Ora, exemplos raros e, sobretudo, ÚNICOS, não podem firmar leis em questões de linguagem.

Em meu abono cito a autoridade do prof. Silveira Bueno. Falando sobre o emprego dos pronomes em princípio de período, diz, com relação a um exemplo de Vieira (os exemplos do grande jornalista são três e não um), o seguinte:

"Diremos, entretanto, que, sendo o único exemplo apontado no grande clássico, foi um coelho de Homero e daremos tal construção como errada. Ademais, tal exemplo não é base muito sólida para firmar regra." (Obras citadas, pag. 450)

A segunda é: "trata-se de um idiosmo da língua", tanto mais que "é vulgar o emprego das variações de, si, sigo sem valor reflexivo, e referindo-se a segunda pessoa, isto é, aquela com quem falamos".

A terceira é: "empregamos aonde os possessivos seus, sua, quando representam a pessoa com quem falamos, e a quem tratamos na terceira pessoa".

São comuns frases assim: "São lindos os seus vestidos, Maria"; "preciso saber se a sua família está de acordo".

Nada mais fácil do que, empregando o possessivo seu, quando representa a pessoa com quem falamos, empregarmos também, na conversação, o pronome si, por exemplo, como na seguinte frase: "A minha felicidade depende de si".

Sobre o assunto, entretanto, é conveniente ler as seguintes palavras do ilustre prof. Said Ali: "O REFLEXIVO DA 3ª COMO 2ª PESSOA. — Em Portugal emprega-se, porém abusivamente, em linguagem familiar si, consigo com referência à pessoa com quem se fala. Este modo de substituir as expressões o Senhor, com o Senhor repugna em geral ao ouvido brasileiro, mormente por dar, em certos casos, lugar a ambigüidade: Falou consigo sem com o Senhor ou consigo por si? Não se referia a si, ou a si mesmo ou ao Senhor?" ("Gramática Histórica da Língua Portuguesa", 1921, pag. 96).

Entre os gramáticos citados pelo prof. S. Bueno, figura em primeiro lugar Epifânio Dias, sem favor nenhum o maior sinólogo português. Porém, pergunto eu, que disse ele?

Apenas o seguinte: "Si, consigo empregam-se na conversação também sem significação reflexiva, representando a pessoa com quem falamos e a quem tratamos na 3ª pessoa, v. g. Este livro é para si".

Nem mesmo consigo, sr. D. Joseph de A. de Queiroz, Crise, 73, 23. M. Lúcio. "Sintaxe Histórica Portuguesa", 1933, pag. 72). Epifânio diz muito claramente "na conversação", ou, na conversação que dizer na linguagem familiar, isto é, na linguagem descurada.

Cito pela segunda vez a autoridade do prof. S. Bueno.

Diz ele: "Em todo e qualquer idioma há três classes de linguagem: a popular, a semi-literária e a literária. A única destas três, que representa a língua é a literária, e nunca a popular, a casaleira. Os plebeus, as correntes da segunda e terceira não podem formar a língua culta, polida. Logo, tais modos de começar a frase não são para imitar e muito menos para fundamentar regras do bom e correto falar português." (Obras citadas, pag. 450).

Sendo assim, claro está, Epifânio não autoriza o emprego dos pronomes reflexivos na linguagem literária. Não é verdade? Ou então dois e dois são 22.

Figura em segundo lugar o meu illustre amigo, prof. Eduardo Carlos Pereira, de saudosa memória. Repete ele o que disse Epifânio: "É antiga e geral a tendência de se empregar no tratamento familiar si, si, consigo, referindo a segunda pessoa." ("Gramática Expositiva", 1941, pag. 332).

"No tratamento familiar", como disse Eduardo C. Pereira,

quer dizer na conversa familiar, na conversa descurada. Ora, na conversação familiar os pronomes eruditos, ou por descurado, ou devido aos maus exemplos, soltam erros graves, erros que raríssimas vezes aparecem nos seus escritos, quando são limados e corrigidos. Nunca, aliás, se me deparou nos escritos do prof. Eduardo C. Pereira um só exemplo que abone o emprego dos pronomes reflexivos, si, consigo, como quer o prof. S. Bueno.

Quando ao prof. Mario Barreto, tem toda a razão o prof. S. Bueno. Faço notar, entretanto, que Epifânio Dias, "uma das mais altas autoridades em linguística" não "sancionou aquele emprego na 'Sintaxe Histórica da Língua Portuguesa'." (11).

Por sinal que G. de F. balotando com Mario Barreto sobre esta questão, diz: "Quando a Epifânio, vê-se que não aprova nem rejeita o emprego do si, quando este pronome deixa de ser reflexivo, para representar a pessoa com quem falamos. Diz que o si se emprega com esta representação, e não deu novidade, porque todos sabemos que se emprega. Legitimamente? Não o diz Epifânio. ('Combates sem Sangue', 1925, 196).

Quando aos "numerosos" exemplos de Hericlanio, sinto dizer ao prof. S. Bueno que dois exemplos não são "numerosos" exemplos, salvo se numerosos não tem, já agora, a significação com que está registrado nos dicionários: "em grande numero; abundante; copioso".

Dois exemplos, repito, que o prof. Eduardo C. Pereira teve o cuidado de reproduzir.

Apenas não cito a obra em que foi empregado o primeiro: é da "Folha da Manhã", de Bulhão Pato, prólogo. O segundo vem nas "Cartas", vol. 1, p. 10. Ora, muitas cartas foram escritas quando Hericlanio não cuidava de literatura, mas, ao contrário, de fabricar azeite, por sinal que o azeite da quinta de Val — de Lobos, segundo me informam, se tornou famoso em Portugal. Escrevendo a C. de P., por exemplo, em carta que traz a data de 20 de maio de 1874, disse ele:

"Reduzido hoje a condição quase de profano em matérias literárias, não será da minha parte suficientemente modesto dar a v. s. opinião sobre o seu livro..."

Quero eu dizer que o Hericlanio das "Cartas" nem sempre é o Hericlanio das obras primas que conhecemos, como "Eurico", por exemplo.

Quando ao genial Camilo, faço notar o seguinte: 1.º o maior fecundo romancista português, como lhe lhe chamaram em Portugal, muitas vezes brincava com a língua, como qualquer escritor de segunda ordem.

2.º o escrevendo à pressa e, provavelmente, sem fazer a revisão, inclusive das provas tipográficas, por certas razões que não é preciso dizer, são naturalíssimas as falhas que se notam em seus trabalhos, por sinal que muitas foram apontadas no Brasil, ora por Carlos de Laet, ora pelo dr. Rui Barbosa;

3.º o que nos "Críticos do Cançãoeiro Alegre", que na "Biblioteca do Espírito", Camilo combatu energicamente o emprego do si do consigo sem caráter reflexivo;

4.º o em amistosa palestra com o dr. Ricardo Jorge, Camilo reconheceu "expressamente as suas antigas deficiências literárias", por sinal que confessou que escrevia "para viver" e, ainda mais, que nos seus trabalhos "há muito que mondar".

Se Camilo confessou com toda a lealdade que devia corrigir ou emendar os seus trabalhos, claro está, a meu ver, que o emprego do si, com significação reflexiva, após o que ele escreveu acerca deste ponto, não escaparia à munda a que ele se referiu no trecho acima transcrito.

Em resumo: o prof. S. Bueno ao lado de M. Barreto e de outros gramáticos, entende que o emprego dos reflexivos sem significação reflexiva já está generalizado. Eu entendo o contrário: a generalização só se deu na conversa familiar. Os exemplos apontados, maus exemplos aliás, não autorizam, pelo menos, em quanto que os gramáticos cruzam os braços perante o abuso, isto até que se torne inútil qualquer reação. Com o voto ou sem o voto dos gramáticos, o que for, claro está, soará, pois o uso, QUEL PERPETUO DOMINATO-RE DELLE LINGUA VIVE, está acima da lógica e dos protestos de todos os filólogos.

"Il existe", como diz A. Darmesteter, "une bonne tradition: la grammatique a le devoir de la faire connaître et de la défendre contre toute alteration".

Aqui, muito mais do que em Portugal, a língua se altera continuamente, pois são faladas, à mistura, línguas completamente diversas: o italiano, o japonês, o árabe, etc. Ou combatemos, portanto, sem do as formas sintéticas, próprias das línguas ainda em formação, e os estrangeirismos, sobretudo os sintéticos, ou então contribuímos para a marinha da bela língua que falamos, da língua de Camões e de Vieira. (2).

Diz ele: "(1) Epifânio escreveu: 'Sintaxe Histórica Portuguesa'. (2) Sobre o uso dos galicismos sintéticos, a cujo respeito disse José Otília, 'autoridade das maiores', o seguinte: 'O verdadeiro r. u. é, esse grave, está nos galicismos de sintaxe, por motivos de riqueza e ao caráter moderno da nossa língua mais opulenta, mais malvada e original, nos modos de dizer, que a francesa. Devem os professores insistir no aprofundamento da sintaxe portuguesa, condenando sistematicamente o galicismo de construção'.

P. S.

O meu último artigo, além de

Grande êxito registrou a festa de confraternização operária

VITORIOSA NO CERTAME INSTITUÍDO PELO SESI, PARA A ESCOLHA DA RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1950 A SRTA. VITÓRIA EFRAIM — QUASE 14 MIL PESSOAS LOTARAM O "GINÁSIO" DO PACAEMBU — A ENTREGA DOS PREMIOS — MENSAGEM AOS TRABALHADORES — A SESSÃO SOLENE E OS DISCURSOS



Flagrantes da grande festa de confraternização operária, realizada domingo pelo Serviço Social da Indústria. Ao alto, o eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, quando proclamava eleita "Rainha dos Trabalhadores" de 1950, a srta. Vitória Efraim, que também aparece no clichê; no segundo plano, vista parcial do baile, no ginásio do Estádio Municipal de Pacaembu superlotado por cerca de 14 mil pessoas.

Estupendo êxito alcançou na tarde de domingo, dia 1.º, a Festa de Confraternização Operária, organizada pelo Serviço Social da Indústria e que pela quarta vez consecutiva se efetua em São Paulo.

Destinada a contribuir para a maior harmonia entre as populações trabalhadoras, no dia da Confraternização universal, essa Festa oferecia como principal atrativo a eleição e coroamento, pelos operários da indústria paulista, da "Rainha dos Trabalhadores", pleito com que viria culminar um certame há semanas iniciado, durante as quais foram feitas as várias dezenas de inscrições, a eleição prévia, para escolha das finalistas, no "Club do Trabalhador", e largamente divulgados os retratos e as credenciais das candidatas.

NO GINÁSIO DO PACAEMBU
A intensa procura de ingressos, nos Sindicatos, na Sede central do SESI, fazia prever a extraordinária afluência de trabalhadores à Festa de Confraternização, cujo início estava fixado para às 14 horas, no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu. Nada menos de 13.282 pessoas franquearam os portões do Ginásio, lotando por completo as amplas dependências.

As festividades foram abertas pela sessão solene, presidida pelo engenheiro Rodolfo Ortenblad, Diretor do Departamento Regional do SESI. S. S., inaugurando os trabalhos, saudou os operários paulistas, conclamando-os a, ombro a ombro, prosseguirem no esforço pela maior grandeza da pátria.

Falou a seguir, o sr. Manoel Garcia Filho, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do D. P. I., que, em nome dos empregadores, disse do significado da data e da festividade, nas quais mais uma vez se verificava a harmonia reinante nos meios produtores do Estado.

Representando os dirigentes sindicais, discursou, serenados os aplausos que coroaram a oração do Sr. Garcia Filho, o sr. Luiz Menossi, delegado estadual da Confederação Nacional dos trabalhadores da Indústria, que saudou os companheiros de trabalho, enaltecendo os méritos da comemoração.

A oração do operário Pascoal Nalene Defacio encerrou os discursos, merecendo fartos aplausos da enorme assistência.

um pastel, está crivado de erros tipográficos.

Como não revejo provas tipográficas, peço desculpas aos meus bondosos leitores.

Agradecimentos ao "Correio Paulistano"

Da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo recebemos o seguinte telegrama: "Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo agradecem a cooperação que lhes foi dispensada por esse brilhante órgão de imprensa, assegurando-lhe prosperidade em 1950. — Francisco Balles Vicente Azevedo, presidente em exercício."

transportes, comunicações e pesca — por intermédio de sua majestade, a Rainha dos Trabalhadores de 1950, sinceros votos de felicidade e prospero Ano Novo.

São Paulo, aos 25 de Dezembro de 1949.

Os prêmios às princesas foram entregues logo após, disse o incumbido os srs. Mario de Piero, diretor da F. I. E. S. P. e Eduardo Gabriel Saad, diretor da Divisão de Orientação Social do SESI.

transportes, comunicações e pesca — por intermédio de sua majestade, a Rainha dos Trabalhadores de 1950, sinceros votos de felicidade e prospero Ano Novo.

São Paulo, aos 25 de Dezembro de 1949.

Os prêmios às princesas foram entregues logo após, disse o incumbido os srs. Mario de Piero, diretor da F. I. E. S. P. e Eduardo Gabriel Saad, diretor da Divisão de Orientação Social do SESI.

NO PALACETE PRATES

Vitoriosa a oposição nas eleições para a renovação da Mesa da Câmara

O resultado das urnas confirmou os nossos prognósticos — Marrey Junior e mais tres integrantes da chapa oposicionista eleitos — "Sei fiel ao meu passado de homem publico" — declarou ao "Correio Paulistano" o novo presidente

Realizou-se domingo, às 15 horas, no palacete Prates, a sessão extraordinária convocada para as eleições relativas à renovação da Mesa da edilidade. Como prevíamos, o sr. Marrey Junior foi eleito presidente, tendo conseguido 23 votos. Nosso prognóstico era o de que a oposição contaria com 24 votos firmes ocorrendo, porém, que para a presidência foi apurado um voto em branco.

A CHAPA VENCEDORA
O sr. Marrey Junior, que surgiu nos últimos dias como candidato da oposição, tinha sua vitória assegurada. Os partidos que combatem o situacionismo cerraram fileiras em torno do ex-presidente da Câmara Municipal, que assim é reconduzido ao lugar que ele soube dignificar, eleitando o conceito da edilidade paulistana, no ano de 1949, quando da sua instalação.

Vice-presidência da chapa eleita é o sr. José Ferreira Alves Cirilo, do Partido Social Democrático. A primeira secretária coube ao sr. Anís Aldar, da legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, que, aliás, foi o único da chapa contrária que se elegeu. A segunda secretária foi atribuída ao sr. Guilhermino Lopes Giani, também oposicionista, e a terceira ao sr. Antonio Severo Estarello, que igualmente formou ao lado da oposição.

O INÍCIO DOS TRABALHOS
Os trabalhos da sessão tiveram início às 15 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, que convidou os srs. Marcos Melega e André Nunes Junior para visitarem o gabinete indevidamente. Em seguida, desfilaram os srs. José Estefno, do P. S. P., José de Moura, do P. R.; Higinio Pellegrini, do P. S. D.; Yukishigue Tamura, do P. D. C.; Aloisio Greenhaig, do P. T. B. e Cló Franco, do P. S. B.

RELATÓRIO DO LEGISLATIVO EM 1949
O sr. Teixeira Pinto procedeu à leitura do relatório dos trabalhos legislativos durante o ano de 1949, enumerando os pareceres das comissões permanentes. A seguir, referiu-se às atividades do plenário, especificando que a edilidade

realizou 187 reuniões, sendo 66 extraordinárias. Esclareceu que o legislativo municipal considerou objeto de deliberação 430 projetos de lei, dos quais 55 foram encaminhados à Câmara Municipal pelo executivo e 17 projetos de resolução. Foram ainda apresentados 1.660 requerimentos e 3.232 indicações e transferências pela ordem do dia, sendo convertidos em lei 110 projetos.

A VOTAÇÃO
A's 16 horas os vereadores foram chamados em ordem alfabética, para receber os envelopes nos quais colocariam as cédulas. Votaram em primeiro lugar os srs. Teixeira Pinto e Cândido Sampaio este por ter que se ausentar do plenário.

Feita apuração, foi conhecido o seguinte resultado: para presidente Marrey Junior, 23 votos; Pedro Antonio Fanganelli, 21 e 1 voto em branco; para vice-presidente, José Ferreira Alves Cirilo, 26; Roberto Grassi, 15, em branco; 4, para primeiro secretário. Anís Aldar, 24; Valério Guili, 19 em branco. 2. Para segundo secretário, Guilherme Lopes Giani, 26 votos, Emanoel Marchetti, 13, em branco; 6, para terceiro secretário, Antenor Bettarello, 33 votos, José de Oliveira Diniz, 6, em branco 6.

EMPOSSADA A MESA
Foi feito um intervalo para a redação da ata da sessão e quando esta foi reaberta, o sr. Teixeira Pinto deu posse aos novos membros da Mesa. Saudando os srs. Marrey Junior e seus companheiros de Mesa, fizeram uso da palavra os srs. Camilo Aschcar, da U. D. N., Dervile Allegretti, do Partido Republicano, Franchini Netto, este para declarar que vo-

RESPIGOS E RECORTES

PROMETEU

"De vez em quando — frisa o "Correio da Manhã" — uma palavra, uma opinião, a alusão de um técnico nos vem lembrar o muito que não fazemos. O cientista patriótico Cesar Laties, conversando com os jornistas em Recife observou que "já se podem usar hoje pilhas de 40.000 quilowatts que desempenham o papel de centrais elétricas". Isto ele disse para fundamentar sua opinião de que o uso pacífico da energia atômica acabará por afastar a necessidade da energia hidrelétrica e do carvão.

"Evidentemente os cientistas modernos sorriem do que, num acedamento romântico, imaginam que o mundo está prestes a se livrar das minas de carvão, de auxílio das cachoeiras, da eletricidade, do petróleo, de tudo, só porque o atomo foi fendido e sua energia liberada. Também se pensou, ao tempo do cinema falado, que o teatro ia acabar, e ao tempo dos rádios que os jornais em breve fechariam. O homem provavelmente precisará sempre de todas as fontes de energia de que puder dispor.

"Uma outra coisa muito diversa e que transparece nas palavras de todos os que lidam com a nova ciência atômica é que o mundo realmente inaugurou, com ela, uma era nova. Não parecem exagerar os que dizem, lançando mão de uma comparação sugerida pela antiguidade clássica, que desde o roubo, por Prometeu, do fogo divino, não acontecia à humanidade algo tão promissor quanto a liberação da energia nuclear. Aos poucos passará, efetivamente, para uma segunda categoria, as fontes de força que os exploramos — que ora não exploramos no Brasil.

"E' isto que aborrece, que magoa, é esta sensação de estar-mos perdendo o tempo todo. Quando o mundo, que já noticiamos, faz amadurecer e crescer as batatas com irradiações atômicas, nós ainda nem sabemos plantar-las direito. A era do petróleo vai passando do seu zenite e nós apenas começamos a extrair-lo, quando não a procurá-lo. A energia hidrelétrica já começa a reconhecer algo mais forte e mais simples na pilha atômica e nós, com a força do rio São Francisco, conseguimos até agora o surpreendente resultado de melhorar a iluminação de Petrolina a Juazeiro.

"No ritmo em que progredimos, chegaremos um dia a explorar o nosso petróleo e a nossa energia hidrelétrica, acreditamos. Mas então o mundo já estará tão distanciado que não precisaremos mais explorá-los a fundo. Já estaremos comprando energia no estrangeiro.

"Prometeu roubou os deuses, para dá-los aos homens, e fogo do Olimpo. Mas não o distribuiu: espalhou-o como prêmio aos seus bravos e os esforçados, no seio dos vulcões, na tória das cachoeiras, nos mares subterrâneos, no cerne do atomo..."

1950

"Nesse ano que agora se inicia, devemos — adverte o "Diário Carioca" — olhar com firmeza e com animo decidido o futuro da nossa terra. Não devemos sucumbir ao peso das responsabilidades. O vampirismo político ameaça a Nação, por todos os lados. Forças ocultas conspiram

contra a estabilidade do regime. O Brasil precisa que todos os seus filhos se unam como uma potência para fazer frente a essa avalanche de maus elementos, desses maus brasileiros que somente procuram satisfazer os seus apetites, com o sacrifício dos interesses da pátria comum.

"Este ano será de grande importância para o país, pois está reservada ao povo a missão de eleger o seu supremo magistrado. Missão constitucional da qual depende uma etapa decisiva de recuperação e reorganização dos ideais democráticos, pelos quais os nossos soldados lutaram, com tanta bravura, nos campos de batalha.

"Que todos compreendam a tarefa que o destino impõe a cada um e saibamos, nesse Ano Santo que hoje começa, ser dignos de nós mesmos, dignos do Brasil e da humanidade".

O GRANDE PAPEL DAS MISSÕES RURAIS

"No ano que hoje se inicia, os ministérios da Educação e da Agricultura pretendem, ao que diz "O Jornal", levar à prática uma das mais significativas recomendações do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, realizado há poucos meses passados em Quitandinha.

"Trata-se de pôr em funcionamento as "missões rurais", pelo interior do Brasil. Em que consistem essas missões? Consistem em ambulatórios instalados em ônibus, equipados com os mais modernos recursos de educação rural, e servidos por pessoal técnico habilitado para proporcionar assistência às populações agrícolas.

"Medicos, agrônomos, professores, veterinários, etc., trabalham nesses carros, e sua função é examinar cada particularidade local, procurando dar-lhe a solução mais adequada, quer em conselhos, quer indicando meios e fazendo demonstrações, quer tomando a si, em casos de emergência, a solução, provisória, que se der, dos problemas ocorrentes. A tarefa, como se verifica, é majestosa, e requer não apenas abnegação da parte dos que a vão executar, como, do mesmo modo, recursos técnicos vultuosos e capacidade excepcional de iniciativa.

"E' bem de ver que os elementos componentes dessas "missões rurais" levam consigo, a indicá-lhes êxito satisfatório, a experiência do que tem sido feito em outros países; no México empreendimentos desse tipo, talvez não com a magnitude dos que estão projetados no Brasil, já foram levados a termo, e na Colômbia, por iniciativa e sob o patrocínio da UNESCO, exemplos edificantes levaram a cabo, e os resultados são conhecidos. De qualquer maneira, o que se vai fazer não é novidade, mas sim, uma tentativa de levar a efeito, o que se pretende visitar o interior e a satisfação de técnicos cidadãos. O propósito das missões é outro — é o de levar ao homem rural a assistência de que mais necessita, ou melhor, de mostrar ao homem do interior a assistência que pode conseguir, na defesa de suas plantações, de sua saúde, da educação e alfabetização de seus filhos.

"Certamente não se pode esperar milagres do funcionamento dessas "missões rurais" que em boa hora os ministérios da Agricultura e da Educação vão levar à prática; o funcionamento, contudo, poderá operar o milagre de dar novas concepções de vida e de trabalho às populações rurais, sempre esquecidas na distribuição dos favores oficiais. Justamente na base dessa esperança que o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos sugeriu a realização da tarefa em apreço, esperança que ganha alento diante da experiência vivida por outros povos.

"As missões rurais" representam, sem dúvida, um desbravamento, em grosso, de zonas econômicas e culturais cujas explorações se torna indispensável; como tal, carecem de ser seguidas de providências efetivas, continuadas. Nestas condições, a elas cabe a função de verificar os locais onde a semente deve ser plantada, para germinar com abundância".

VISITA A A. C. C. M.

Após a posse, a primeira visita do sr. Marrey Junior foi feita à Associação dos Cronistas da Câmara Municipal, na sala de imprensa e radem "Amadeu Amaral" onde o receberam os jornalistas que ali se encontravam. Desejou o novo presidente votos de boas festas e feliz ano aos cronistas credenciados junto à edilidade paulistana.

Registro dos auxiliares de Educação Física

RIO, 2 (ASAPRESS) — Os auxiliares de professor de Educação Física pleitearam junto às autoridades do Ministério da Educação, registro definitivo "como professores de Educação Física", nos estabelecimentos de ensino, com fundamento na lei n.º 745 de junho de 1949. Ouidos a respeito os órgãos competentes e o consultor jurídico do Ministério, sr. Omar Sampaio Dória, o ministro Clemente Mariani autorizou o registro no seguinte despacho:

"Com as restrições sugeridas pelo Diretor do Ensino de Educação Física pode-se, por equidade, conciliar a solução proposta com os princípios invocados pelo sr. Consultor Jurídico. Proceda-se pois, na forma das primeiras".

Fundada em Vitória a Legião da Decência

VITÓRIA, 2 (ASAPRESS) — Foi fundada aqui a Legião da Decência com solenidade presidida pelo bispo diocesano, com a presença de representante do governo do Estado, vice-governador, prefeito da capital, secretários de Estado, do chefe de polícia, comandante da Força Pública e outras pessoas gráficas, tendo nessa oportunidade falado vários oradores.

BOLETIM METEOROLÓGICO

Temperat. Max. Min. Chuv.

2-1-50

Litoral:

Caramuru 17 2.0

Santos 29 19 0.0

S. Sebastião 21 4.0

Ubatuba 29 18 0.0

Planalto:

Aeroporto 19 16 0.0

Paulista 16 0.0

Higienópolis 31 15 0.0

Metropolitano 29 15 0.0

Botucatu 22 16 0.0

Campinas 25 17 0.0

Japuíma 11 5.0

Itu 32 16 0.0

Ilhéus 32 17 0.0

Sorocaba 18 0.0

Tamoio 33 0.0

Tatui 31 16 0.0

Prata 18 26.0

Oeste:

Aracatuba 18 0.0

Bauriti 18 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, tempo em grosso, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — Variáveis com rajadas frescas.

Temperaturas extremas na capital do Estado: Máximas: — 30,2; Mínimas: — 18,9.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROF. CARMINE MIRABELLI
A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. Carmine Mirabelli, presidente do Diretoria do Tatuapé, do Partido Republicano, de São Paulo, e elemento de realce em nossa política e social. O distinto aniversário, que se faz admirar pelos seus méritos pessoais, vem ha muitos anos batalhando nas fileiras da agremiação política. Dado o seu amplo círculo de relações de amizade, o prof. Carmine Mirabelli deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos. Um grupo de amigos e admiradores liderados pelo capitão Ciro Cezari e coronel Osvaldo Puntieri, prestou ontem, ao aniversário carinhosa homenagem.

DR. ANTERO MENDES LEITE
Ocorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Antero Mendes Leite, presidente do diretório da Associação do Partido Republicano, seção de São Paulo, membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital, titular do 2º Ofício da Família e Sucessões e elemento de destaque em nossos meios políticos e sociais.

Muitas e expressivas serão, por certo, as manifestações de simpatia e apreço que o distinto aniversariante receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

CONSUL DOMINGOS LAURITO
Festeja, hoje, o seu aniversário o sr. Domingos Laurito, consul do México nesta capital.

Desfrutando de geral estima nos meios consular e social paulista, graças aos seus dotes pessoais, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício a srta. Lúcia dos Santos Machado, viúva do sr. Pedro Pereira Machado e progenitora dos nossos queridos companheiros de trabalho Carlos e João dos Santos Machado, da revista desta folha.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Abelardo Laranjeira, delegado especializado de Estrangeiros e elemento de muito relacionamento em nossa política civil.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a srta. Lúcia, filha do sr. Ernesto Biancalani, prof. da Escola Profissional de Sorocaba e da srta. Teresa Biancalani.

NOVA DIRETORIA DA CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Tomou posse ontem a diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro eleita para o triênio de 1.º de janeiro de 1950 a 31 de dezembro de 1952, e assim constituída: — dr. Jaime Pinheiro de Ulihoa Cintra, diretor-presidente; — dr. Luiz Tavares Alves Pereira, diretor vice-presidente; — dr. Clóvis Soares de Camargo, diretor secretário geral; — dr. Durval Lourenço de Azevedo, diretor inspetor geral; — dr. Heitor Freire de Car. Prado Junior, diretor; — embals.

FAZEM ONTEM HOJE:

a menina Vera, filha do dr. Filipe Nogueira e da srta. Maria de Lourdes Duarte Nogueira;
a menina Vera, filha do sr. Ernesto Bocchino e da srta. Maria Duarte Bocchino;
a srta. Maria, filha do sr. Nelson Silveira e da srta. Alícia Silveira Matus;
a srta. Heloisa, filha do sr. Heli Monrón e da srta. Isolina Monrón;
a srta. Herclia, filha do sr. Germano Botman e da srta. Iolanda Botman;
a srta. Eudécima, filha do sr. Estevão Congo e da srta. Olívia Francisco Congo;
a srta. Lúcia de Azevedo, esposa do sr. Joaquim de Azevedo;
a srta. Maria Celina Moreira, esposa do sr. Joaquim Moreira;
o dr. Henrique Teixeira;
o dr. Decio Silveira Correia, residente em Piracicaba;

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Walter Alves de Sousa, filho do sr. Joaquim Alves de Sousa, já falecido e da srta. Evelina Carvalho Alves de Sousa, e a srta. Lourdes Candiano, filha do sr. Expedito Candiano e da srta. Mafalda Candiano.

NUPCIAS

ENLACE VIDAL-CASTRO
Realizou-se, sábado, às 17.30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial do dr. Edson Vidal, médico nesta capital, filho do sr. Antonio Fernandes Vidal, com a srta. Maria Hilda Maciel de Castro filha do sr. Americo Maciel de Castro Junior.

HOMENAGENS

DR. JOAO PAULINO PINTO NAZARIO
Por motivo de sua aposentadoria no cargo de subprocurador geral da Justiça, depois de haver exercido durante 27 anos as funções de 2º curador do órgão do dr. João Paulino Pinto Nazario, foi homenageado pelo Ministério Público do Estado.

No dia 7 do corrente mês, às 10.30 horas, será colocado o seu retrato na sala da Subprocuradoria, o evento saúda-lo, nesta ocasião, em nome da classe, o dr. Joaquim Pereira de Oliveira, 5º promotor público.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar, domingo, a partir das 14.30 horas no ginásio de sua sede social na Foz de Grande, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

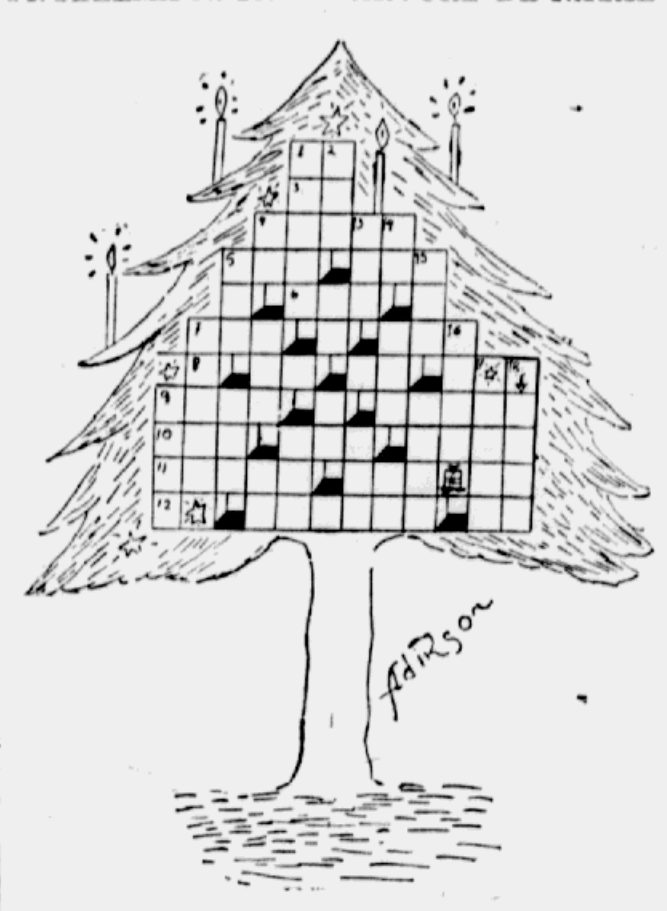
MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar, domingo, das 14.30 às 18.30 horas, em sua sede social um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

VISITAS

Encontrar-se-á nesta capital e de outros o prazer de sua visita, o sr. Manuel Lopes do Livramento Doca, nosso dedicado agente-correspondente em Agudos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 147 — "ARVORE DE NATAL"



Adilson enviou-nos mais um problema que, infelizmente, chegou atrasado, pois deveria ser para o Natal. Mas, é interessante e o divulgamos hoje.

HORIZONTAIS: 1 — prefixo, designa junção, direção; 3 — canhamo da Índia; 4 — região da Ásia que teve os nomes de Palestina, Judéia e Terra Santa; 5 — grande quantidade (fig.); o chefe da única família que, segundo a bíblia, sobreviveu ao dilúvio; 6 — medida grega de comprimento; 7 — esposa de Boas; tratamento dado às amas antigas (pl.); 8 — pessoa romana; tecido finíssimo; 9 — homem bom (fig.); banheira asiática (pl.); verbo auxiliar; filho de Noé; estirpe; 11 — fruto da amoreira; sapo do Amazonas; detestados; 12 — vela do coração (pl.); Deus egípcio.

VERTICAIS: 1 — Amargoso; homem vir (fig.); 2 — 3º filho de Jacob; batráquio; 4 — advérbio; igual; variedade de meio; 5 — pronome; o mesmo que eiró; 7 — o primeiro filho de Jacob; 9 — apêndice membranoso de alguns insetos (pl.); 13 — banana do Brasil; Nair Alice Tereza; 14 — contração; ótimo; Deus no Egito; 15 — mulher de Adão; cesto de palha indígena (pl.); 16 — nome do antigo imposto, hoje de transmissão; 17 — bordo; árvore; 18 — veste de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 146

HORIZONTAIS: 1 — Jacu; 5 — Arar; 6 — caro; 7 — Alas; 8 — Zabelé; 14 — Ar; Meu; 15 — Em; Aporo; 16 — Bala 17 — Ria; 18 — Aas; Ro.

VERTICAIS: 1 — Jaca; 2 — Aral; 3 — Cara; 4 — Uros; 8 — Zambra; 9 — Ar; Alo; 10 — Alas; 11 — Empa; 12 — Léu; 13 — Eurmo.

RADIO

PROIBIDO O SAMBA NA BAVARIA!

A "Manhã", do Rio, edição de 24 de dezembro último, publicou:

BAMBERG, Bavaria, 24 — (INS) — Informa-se que os prefeitos de mais de cem municípios da Bavaria decidiram proibir o "samba" em todos os clubes. A ordem determina que sejam fechados todos os clubes onde estiver sendo dançado o samba.

Medida drástica, como se vê, contra o samba, apreciado no mundo inteiro, principalmente na América do Norte, Buenos Aires, Paris e outras capitais de grande importância. O despacho não fornece detalhes, de forma que, lendo-o, ninguém compreende bem a causa. Seria o samba considerado nocivo ao povo bavaro? Por que e como? Está, porventura, absorvendo a música local, prevalecendo, em execuções? Outras perguntas vêm à mente de quem lê o telegrama.

Fato é que, a se confirmar a notícia, o samba foi proibido na Bavaria e nós não sabemos os motivos. Enquanto isso, ou seja, enquanto um país resolve proibir, com severas penalidades, mesmo com interdição de clubes dançantes e outros estabelecimentos públicos, nós, aqui no nosso país, deixamos o samba de lado, quase esquecido, lembrando-nos dele só depois que os americanos o apresentam em filmes. Por outro lado, as emissoras impingem boleros, tangos, sinfones, foxes.

Mas, ainda vamos mais longe nesse campo. As empresas radiofônicas pagam a peso de ouro artistas de outras plagas, sejam de que países forem. Contanto que sejam estrangeiros, podem fazer exigências, podem levar o nosso ouro, às vezes como paga de ótimos números artísticos, outras vezes constituindo-se em verdadeiros "abacaxis". Isso tudo é possível porque os artistas nacionais, desprezados, custam miguilins, têm que viver.

Passivamente, vemos o samba abandonado completamente; entusiasmamos, aplaudimos artistas de fora, quantos deles inferiores à participantes de programas de calouros... No Brasil é assim. Na Bavaria, em outras nações, a coisa é muito outra... — EDU.

A partir de ontem a "Hora Doce", na nossa opinião o melhor programa de discos do ano que se findou, deixou de ser irradiado pela Excelsior, passando para a Cultura, sob responsabilidade de Alvine Assunção, que será o seu apresentador. Das 22 às 23 horas, na Cultura, com gravações especiais adquiridas nos Estados Unidos, os ouvintes podem apreciar uma ótima audição de música de classe.

Estamos seguramente informados de que o Cruzeiro do Sul vai entrar, em breve, numa fase de grande reação, contando com programadores, músicos e conjuntos. Oxalá consiga recuperar todo o tempo perdido, para ocupar o seu lugar de uma das mais tradicionais emissoras paulistas.

O conjunto "Os Cariocas" já estreará amanhã às 3.30 horas, de amanhã às 3.30 horas e domingos, às 21 horas.

Francisco Alves desta vez não se apresentará na Record, mas na Bandeirantes, devendo estreiar no próximo dia 17.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

Festa de Confraternização Universal

O Centro Social Brasileiro assinalou a passagem do ano de 1949 com mais uma festa social, cívica e de caridade, denominada festa de Confraternização Universal, dedicada às crianças brasileiras, com a qual fixou mais um marco das suas atividades artísticas, culturais e humanitárias.

A solenidade teve lugar no Teatro Municipal, com início às 18 horas, perante grande assistência composta de elementos sociais, representantes da imprensa, da indústria, do comércio, etc.

Os trabalhos foram abertos sob os auspícios do Hino Nacional, executado pela banda musical da Força Pública de São Paulo.

O sr. José Batista Villar, presidente do Centro Social Brasileiro, fez uma saudação às crianças brasileiras, representadas naquela importante solenidade, pela pelizada de São Paulo.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 —
12.º andar — Tel. 3-2009 —
Salas 10 a 12

RECLAMAÇÕES

RUA JOINVILLE

Existe no bairro do Paraíso, uma rua com o nome da cidade de Joinville que, ao que parece, não está no "Paraíso"; pois a Prefeitura lembrou-se de calçar apenas a metade dessa via pública, restando a outra parte, como se fosse uma estrada rural, completamente abandonada, sem calçamento e sem luz.

É uma rua oficial, larga e lindamente adornada e valorizada com construções residenciais de alto preço.

Os moradores desse local ficaram satisfeitos quando viram os trabalhos de calçamento, aguardando, como é natural, o seu prosseguimento, mas, sem explicações suasórias e procedentes, o calçamento parou junto a um corrego, cuja falta de ponte, mas por que não se prosseguisse nesse melhoramento na outra parte da rua, que reclama tanto como a primeira, calçamento e luz? E isso, no Paraíso, como se fosse uma ironia!

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"Descrevendo o que se faz nos E.U.A. no campo da educação de adultos, o sr. Paul L. Essert, professor de Pedagogia da Escola Normal da Universidade da Colúmbia, diz:

"Calcula-se que nos Estados Unidos, de cada quatro pessoas de mais de 21 anos de idade, uma dedica parte de seu tempo a aprender atividades em alguma instituição, departamento ou associação de educação de adultos. Inquiridos nacionais e estaduais, realizados com o propósito de determinar o interesse dos adultos em continuar aprendendo, indicam que aproximadamente 35.000.000 de adultos — dois em cada grupo de cinco — gostariam de assistir aulas ou seguir cursos especiais, além de executar seu serviço ou ocupação quotidiana normal. Não é portanto impossível que dentro de pouco tempo exista nos Estados Unidos maior número de pessoas estudando em grupos de educação de adultos do que frequentando as escolas e colégios comuns para crianças e jovens.

Quem examina um grupo de adultos que viva em qualquer bairro, em quase toda a cidade ou área rural dos Estados Unidos, ficará sem dúvida surpreendido pelos numerosos processos de estudo empregados por tais pessoas. Nas zonas rurais, o maior número de estudantes adultos serve-se dos Serviços de Divulgação Cooperativa, do Departamento de Agricultura, frequentando cursos, assistindo aulas, planejando ou executando programas de demonstração agrícola ou doméstica, realizando experiências, lendo boletins, e ouvindo programas radiofônicos. Nas áreas urbanas, os estudantes adultos, em sua maioria, seguem um curso regular de música, literatura, negócios públicos, crítica literária, conferências científicas ou histórias transmitidas por rádios emissoras comerciais ou pela estação de rádio educacional de alguma universidade.

Termina o articulista dizendo que a coletividade norte-americana reconhece que a educação é uma força criadora na formação do caráter e que há mister de um sentido pessoal na educação, para que seja efetivo o interesse de seus beneficiários pelos problemas da sociedade em que vivem". — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

SOCIEDADES E SINDICATOS

CLUBE AGRÍCOLA ANCHIETA
Em recente reunião foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade: — presidente, dr. Rogério Camargo; — presidente, dr. Humberto Pascale; 1.º secretário, dr. José Calil; 2.º secretário, Jair Guimão; 1.º tesoureiro, dr. Horácio Figueiredo; 2.º tesoureiro, José Teixeira Antunes.

A partir do dia 9, a diretoria reunirá-se, às 22.30 horas, no 2.º andar, no edifício Roosevelt, à rua 5.

Por ocasião dessas reuniões serão exibidos filmes educativos, alusivos à finalidade do clube.

EXCURSAO

Partirá no dia 13 um grupo de excursionistas ao Uruguai e Argentina e Lagos Andinos, pelo vapor "Argentina", da Cia. Moore-McCormack.

Os excursionistas regressarão ao porto de Santos, a 6 de fevereiro, viajando pelo vapor "Brasil", da mesma Cia.

A excursão é organizada pelo Touring Clube do Brasil (Seção de São Paulo).

Serviço de condução de malas postais
A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo receberá até às 13 horas de hoje propostas para o serviço de condução de malas entre a cidade, Repartição e as estações ferroviárias Roosevelt, Sorocaba e Luz.

Escola de Oficiais da Força Pública
As inscrições para os exames de admissão ao Curso Preparatório da Escola de Oficiais da Força Pública do Estado, estarão abertas até o dia 10.

Os candidatos deverão preencher, dentre outras, as seguintes condições: idade compreendida entre 18 anos e 21; ter concluído o curso ginasial (1.º ciclo). Informações, no Quartel General da Força Pública, gabinete do comando, av. Tiradentes, 718, das 13 às 17 horas, exceto às quartas-feiras e aos sábados.

CINEMA NA GRã-BRETANHA

De JOSE GUILHERME MENDES
(Copyright do BNS, especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O conhecido cineasta cinematográfico, sr. Roger Manvell, na segunda entrevista que me concedeu, afirmou "não encontrar nenhuma tendência principal no atual cinema inglês", mas esclareceu que "tal tendência na realidade não existe igualmente nos outros cinemas mundiais". O sr. Manvell fez-me ainda uma classificação "dos grandes tipos de película feitas pelo cinema", e, com relação a aspectos incidentais do cinema atual e futuro, declarou-me "não acreditar que a televisão venha a prejudicar a influência dos cinemas". Finalmente, o sr. Roger Manvell surpreendeu-me ao afirmar com certa convicção "não creio que o cinema deva ou vá se dirigir para os temas de maior momento: acho que as diversas cinematografias em todo o mundo continuarão a apresentar um grande número de filmes para encher programa e uma porcentagem de cerca de 10% de filmes de alta categoria".

A verdade manda que se consigne aqui que, quando apresentei a primeira parte da entrevista com o sr. Roger Manvell, sexta-feira passada, somente me havia avisado com o mesmo durante uns quinze ou vinte minutos, no decorrer dos quais apenas se falou nos aspectos puramente econômicos do cinema. Esta semana voltei ao escritório do sr. Roger Manvell, na Academia Britânica de Filmes, e procurei debater o lado simplesmente artístico dos filmes.

O sr. Roger Manvell esclareceu inicialmente que, para examinar as tendências do atual cinema britânico, achava ele que se devia fazer um exame retrospectivo. E falou:

— No período antes da guerra o cinema inglês produzia muitos filmes ruins e poucos bons. A desproporção era grande, até que surgiu a guerra. Nos anos de 1941 a 1945 a produção baixou a um terço: em compensação, elevou-se a qualidade da produção. Não somente as emoções causadas pelo conflito criaram uma necessidade de um alimento extra para a imaginação, como — conforme já afirmava da vez anterior — as dificuldades econômicas espicaçaram o gênio inventivo dos cineastas. Além disso e elimina de alta excitação geral como que fazia ferver o espírito e fornecia ambiente para novas espécies de filmes.

Com o fim da guerra — continuou o sr. Roger Manvell — surgiu a predominância de fator econômico na produção, a questão do mercado no ultra-mar e a concorrência com os norte-americanos. Todas estas condições afetam naturalmente a produção de filmes, especialmente daquelas "para encher programas". Não devia, contudo, frizar o sr. Manvell — perturbar a produção dos chamados filmes de "alta categoria".

Sobre aquilo que tentei denominar as atuais tendências do cinema na Grã Bretanha — quais são ou quais deviam ser — o sr. Roger Manvell achou o seguinte: — Não creio que o cinema deva ou vá se dirigir para os temas de maior momento: acho que os países continuarão a produzir um grande número de filmes para "encher programas". — os romances-musicais, as histórias para passar tempo, etc. — e uma pequena porcentagem de filmes de "alta categoria". Aliás, não sou de opinião que haja uma tendência própria nos cinemas, por

Associações Culturais e Científicas

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Instalou-se na sede desta entidade, uma exposição de fotografias, sobre os Estados Unidos.

Cinema Educativo — Realiza-se no dia 7, nesta associação, uma sessão de cinema educativo, gratuito.

Seminário de Verão — A exemplo do que vem sendo feito anualmente, a União Cultural Brasil Estados Unidos, oferecerá, entre 9 deste mês a 11 de fevereiro, seminário para professores de inglês do Estado de São Paulo e dos Estados vizinhos.

Coatrá o seminário com cooperação do Departamento de Educação de São Paulo e do Departamento do Estado do governo norte-americano.

Informações, na sede da União.

Principais representantes o "Innocence", de Griffith e "Encouraged Potemkin", e "Oulibro", de Eisenstein. Tendo depois os documentários de informação e — então podemos citar a obra de John Grierson e filmes como "Louisiana Story" de O'Flaherty. Ao lado desses devemos colocar os "documentários de difusão e educação — de que o cinema inglês tem ainda oferecido bons representantes. Citemos como outra tendência a dos temas de pós-guerra e ali falaremos em "Brief Encounter", "Paisá", e outros.

Nos chamados dramas sociais encontramos o filme "Odd Man Out", como uma digna amostra. Há os filmes aparentemente regionais, como os "western" de que John Ford nos deu tantas boas películas. Finalmente, devemos falar nas comédias, de que Charlie Chaplin constitui o representante indiscutível.

Contudo — salientou o sr. Manvell, enquanto nos despedíamos — não se esqueça que esta é apenas uma lista apressada. Ela oferece, no entanto, um meio de verificar meu ponto de vista quanto a questão que você me apresentou, sobre a cinematografia mundial e o cinema na Grã Bretanha.



No clichê, Dulcina, Suzana Negri e Jorge Dinis, numa cena de "Soriso de Gioconda", de Huxley, que iniciará a temporada de Dulcina-Odlon em São Paulo.

Liga Paulista contra a Tuberculose

FESTA DE REIS DAS CRIANÇAS DO DISPENSÁRIO INFANTIL DA LIGA

A festa de Reis das crianças assistidas no Dispensário Infantil à rua Rego Freitas, 527 e no Serviço de Vacinação pelo BOG, à rua Teodoro Baima, 66, da Liga Paulista Contra a Tuberculose, será realizada na próxima sexta-feira, às 14 horas, no "Circo Seyssel", no largo da Polvora.

Gracias à cooperação dos artistas que constituem esse conjunto cívico, as crianças matriculadas no Dispensário fundado pelo prof. Clemente Ferreira terão momentos de alegria, proporcionados pelos aplaudidos elementos que trabalham no Circo Seyssel.

Após o espetáculo serão distribuídos presentes, doces etc., às crianças, cujo ingresso ao espetáculo será feito mediante apresentação dos cartões distribuídos a partir de hoje, na sede do Dispensário, das 8 às 11 horas.

Passagem estudantil pró-redução de 50 por cento nos cinemas e transportes

Dando prosseguimento à Campanha pró obtenção de 50% de abatimento nas entradas de cinemas e nos transportes em geral, a União Paulista dos Estudantes Secundários, realiza no próximo dia 10, às 18 horas, uma passeata com início na praça da Sé, 158, de onde sairá.

A União apela aos presidentes de Grêmios e Centros Estudantes, para comparecerem em sua sede social, à praça da Sé, n. 158, 2.º andar, sala 308, das 9 às 11 e das 20 às 22 horas, para obter informações sobre a Campanha.

Instituto Dom Bosco
Realizam-se no próximo dia 6 as solenidades de formatura de mais uma turma de alunos do Curso Profissional do Instituto Dom Bosco.

Pela manhã, às 8 horas, será celebrada missa em ação de graças; às 18 horas, jantar de confraternização e às 20 horas, entrega de diplomas aos bacharelados. Será parafinino o sr. Rodolfo Ortenblad.

4.ª Circunscrição de Recrutamento

O pagamento do abono dos inativos que percebem pela referida repartição, serão pagos nos dias e horários abaixo:

Dia 4 das 8.00 às 11.30 horas — oficiais e praças em geral; dia 5 das 12 às 16.30 horas — oficiais e praças em geral; dia 6 das 12.00 às 16.30 horas — oficiais e praças em geral; dia 7 das 8.00 às 11.30 horas — oficiais e praças em geral; dia 8 das 12.00 às 16.30 horas — oficiais e praças em geral; dia 9 das 12.00 às 16.30 horas — oficiais e praças em geral; dia 10 das 12.00 às 16.30 horas — oficiais e praças em geral.

PUBLICAÇÕES

"SÍTIOS E FAZENDAS" — Continúa esta revista, divulgando mensalmente em suas páginas completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos camponeses.

Os artigos, muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e dizem-se de grande utilidade para a "Sítios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país.

"PAUNA" — Ano VIII, n. 12. Revista que trata assuntos faunísticos e litológicos, pesca, caça e descrição dos habitantes das nossas florestas.

No número de dezembro entre os artigos divulgados, se destacam os seguintes: — Passaros gritadores — Saudação de Pauna — Descarta à mão — Prava dos cães — Os perseguidores — Paraíso de rá — Orientação dos cães de luxo — Pelos gigantes — Combate com monstros marinhos — Os caracatulas — Pauna — Caverna — Rancho Bucuri.

"CIRCULAR TEXTIL" — Órgão do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em São Paulo. — Ano II, n. 93 — O seu texto apresenta notas e crônicas, destacando-se o artigo sobre a epigrafe "A Indústria da Indústria Textil Paulista".

"DEMOCRATIZ-PROGRES" — "FINLANDIA" — Folheto, em francês, contendo interessantes informações sobre a Finlândia.

Destacamos da sua página inicial: — "A Finlândia, nação pacífica, procura colaborar com todos os povos amigos do progresso convicção de que somente uma compreensão internacional perfeita e uma boa vontade mútua, podem salvar a humanidade".

"REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA" — Número de Dezembro — Ano VI — Insere variedade de matéria sobre a educação física. Do seu sumário destacamos: — "Impressões da II Olimpíada", "Jornal de Puericultura e Pedagogia", "Impressões da Suécia".

"PANORAMA LITERÁRIO E ARTÍSTICO DA FINLÂNDIA" — J. Guisberto de Oliveira — Interessante trabalho, no qual o autor descreve, em vários capítulos, as atividades do povo da Finlândia, nos importantes setores literários e artísticos.

Dis o escritor que, "o desenvolvimento da literatura e das artes nesse pequeno Estado, de quatro milhões de habitantes, constitui verdadeiro milagre".

Um trabalho de muita observação, que merece leitura atenta dos estudiosos de assuntos literários e artísticos, que, como não é possível acentuar, constitui os fundamentos da cultura dos povos.

O estudo que o autor desenvolveu com relação às artes e à cultura literária naquela pais, circunstanciado, pois revela os acontecimentos de início do século XVI, até os nossos dias.

De fato, uma obra digna de divulgação.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Realiza-se, no próximo dia 8, na sede do Sindicato em Santos, as eleições, para renovação dos quadros diretores da delegação do sindicato, naquela cidade.

Estará presente, representando o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, o sr. Wandick Freitas.

VALINHOS NA ORDEM DO DIA COM A "FESTA DO FIGO"

ORGANIZADO O PROGRAMA — PARTICIPAÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — A EXPOSIÇÃO DE FRUTAS — UM CARRO ALEGORICO OFERECIDO PELOS CAMPINEIROS — COROAÇÃO DA JUVENIL RAINHA DO FIGO — A "MESA REDONDA" DO DIA 20 ENTRE AGRONOMOS E CHACAREIROS

Valinhos está na ordem do dia. O prospero distrito de Campinas, famoso pelo seu clima e pelas suas frutas, comemora dia 29 próximo a enorme safra do figo de 1950, com uma esplêndida "Festa do Figo". A Secretaria da Agricultura este ano participando ativamente da festiva reunião dos produtores de figo de Valinhos, dará ainda mais realce e importância ao tradicional "meeting". Em ampla reportagem que publicamos domingo ultimo, focalizamos o extraordinario desenvolvimento que alcançou a cultura na vizinha e encantadora cidade uma variedade de figos, o "roxo de Valinhos" como ficou conhecida a preciosa fruta daquela região.

Acontece que em meio às alegrias de uma grande safra calculada ali em quinhentos mil quilos de figo, os 232 cultivadores não escondem suas apreensões frente ao velho problema de um suble e simultaneo amadurecimento da fruta, fato que ocasiona perdas enormes, pois os gostosos figos secos não poderão ser "fabricados" com o "roxo de Valinhos", fato que seria uma forma de utilização economica do figo, fruta facilmente deterioravel e portanto só podendo ser aproveitada como fruta de mesa; quando o consumo for igual à produção.

Havendo excesso de produção perde-se muita fruta e perdem os produtores.

Todavia até agora, apesar das sugestões deste ou daquele tecnico oficial, a Secretaria da Agricultura por força mesmo da limitação de suas atribuições (o Departamento de Produção Industrial é dependência da Secretaria do Trabalho e não existe para o produtor rural), nada fez para a solução do mais importante problema da produção do figo "roxo de Valinhos": a sua industrialização na forma de "figo-passa" ou seco como se diz. Mas os dedicados agrônomos do Fomento da Produção Vegetal resolveram, diante dos imperativos de ordem assistencial tecnica que carecem receber e não recebem os figocultores de Valinhos, invadir mesmo o campo de atribuições do citado Departamento de Produção Industrial que nada fez e socorrer a produção frutícola. Estão estudados os meios de se industrializar o figo no sentido da produção do "figo-passa" acrescentando ao "roxo de Valinhos" o açúcar que lhe falta por meio de banhos de calda e secagem em estufas, que ademais são de instalação simples e de pouco custo.

Calcularam os agrônomos da Secretaria da Agricultura que com 20 mil cruzeiros poderá ser instalada a primeira estufa secadora de figos junto ao chacareiro produtor.

Esta notícia e outras animadoras serão levadas ao conhecimento dos produtores de figo de Valinhos já na reunião do dia 20 naquela localidade, reunião de agrônomos pela manhã que visitará as culturas e mais à tarde realizará amplo "bate-papo" com os chacareiros. Presidirá a essa pequena mesa redonda do figo o sr. Edgard Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção Vegetal da nossa Secretaria da Agricultura. O programa da "Festa do Figo" dia 29 será desenvolvido em um ambiente de franca e efetiva cooperação e compreensão entre os técnicos oficiais e os produtores. A reunião do dia 20 estabelecerá fortes motivos para isso. E já é tempo convenhamos.

O PROGRAMA DO DIA 29

Está assim organizado o programa da Festa do Figo, dia 29 em Valinhos:



A UTIL OCUPAÇÃO DOS MENINOS DE VALINHOS — Fabricantes de caixas para os figos, eis o trabalho destes meninos de Valinhos. Ganham dinheiro — foram à aula escolar antes — e contribuem para a economia da cidade.

As 5,30 horas — Alvorada festiva.
As 6 e 7,30 horas — Missa na igreja matriz.
As 9,15 horas — Missa com cânticos com a colaboração do Coral e Orquestra de cordas formada com elementos da Orquestra Uni-

versitaria de Concertos sob a regência do maestro Leon Kalfefsky.
As 10 horas — Recepção na estação da Paulista do governador do Estado.
As 10 horas — Recepção na subprefeitura. Discursará saudando o chefe do executivo estadual o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito de Campinas. Visita em seguida à matriz.
As 12 horas — Inauguração da

Exposição de Frutas; desfile, dele participando o carro alegórico

oferecido pelos campineiros em homenagem à Valinhos. No recinto da exposição falará saudando o governador do Estado o sr. Luiz Antoniazzi, subprefeito de Valinhos.

As 16 horas — Entrega de prêmios aos chacareiros classificados nos 1.ºs lugares. Presidirá ao ato o titular da Secretaria da Agricultura sr. Edgard Pereira Barreto.

Este é o programa oficial da Festa do Figo dia 29 próximo.

O PROGRAMA DA FESTA DE S. SEBASTIÃO

Contudo Valinhos já tem preparado um programa de festas antes do dia 29, festas em louvor de S. Sebastião padroeiro da cidade. A test adesse movimento que será coroado com a "Festa do Figo" do dia 29, está o dinâmico padre Bruno Nardini, cujos esforços pelo progresso material e espiritual de Valinhos o fazem líder insistente da laboriosa coletividade.

O programa da festa de São Sebastião está assim organizado:

Dia 6 de janeiro — Dia de Reis
As 7,30 horas — Missa resada — Comunhão geral das crianças.
As 9,30 horas — Missa com cânticos — As 14 horas — Distribuição de doces, cinema.
As 18 horas — Procissão de crianças em honra ao Menino Jesus.
As 19 horas — Resa, bênção.
As 19,30 horas — Início e abertura da "Quermesse".

Dia 8 e 15 de janeiro DOMINGO
Venda de Figos e Uvas
As 19,30 horas — Quermesse — Churrasco — Novidades.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques

DIA 19 DE JANEIRO

As 19 horas — Início do Tríduo em louvor a São Sebastião. — Resa — Sermão — Bênção.

DIA 20 DE JANEIRO

Dia de São Sebastião

As 8 horas — Missa com cânticos com a presença de todos os chacareiros.

As 11 horas — Bênção e desfile das carrocinhas e canhões. Os três veículos mais bem enfeitados, receberão um prêmio.

As 14 horas — No cine teatro a Paz "Palestra com os chacareiros, dos agrônomos com os agricultores locais. — Cinema.

As 19 horas — Resa e bênção

22 DE JANEIRO — DOMINGO

Festa em Louvor a São Sebastião

Programa

As 5 horas — Festa alvorada.

As 7,30 horas — Missa com cânticos comunhão geral.

As 9,30 horas — Solene missa cantada sermão. — O coro da Congregação Mariana executará a missa de S. Joaquim à 2.ª voz.

As 16,30 horas — Procissão em louvor a São Sebastião — Na entrada sermão — Bênção do SS. Sacramento.

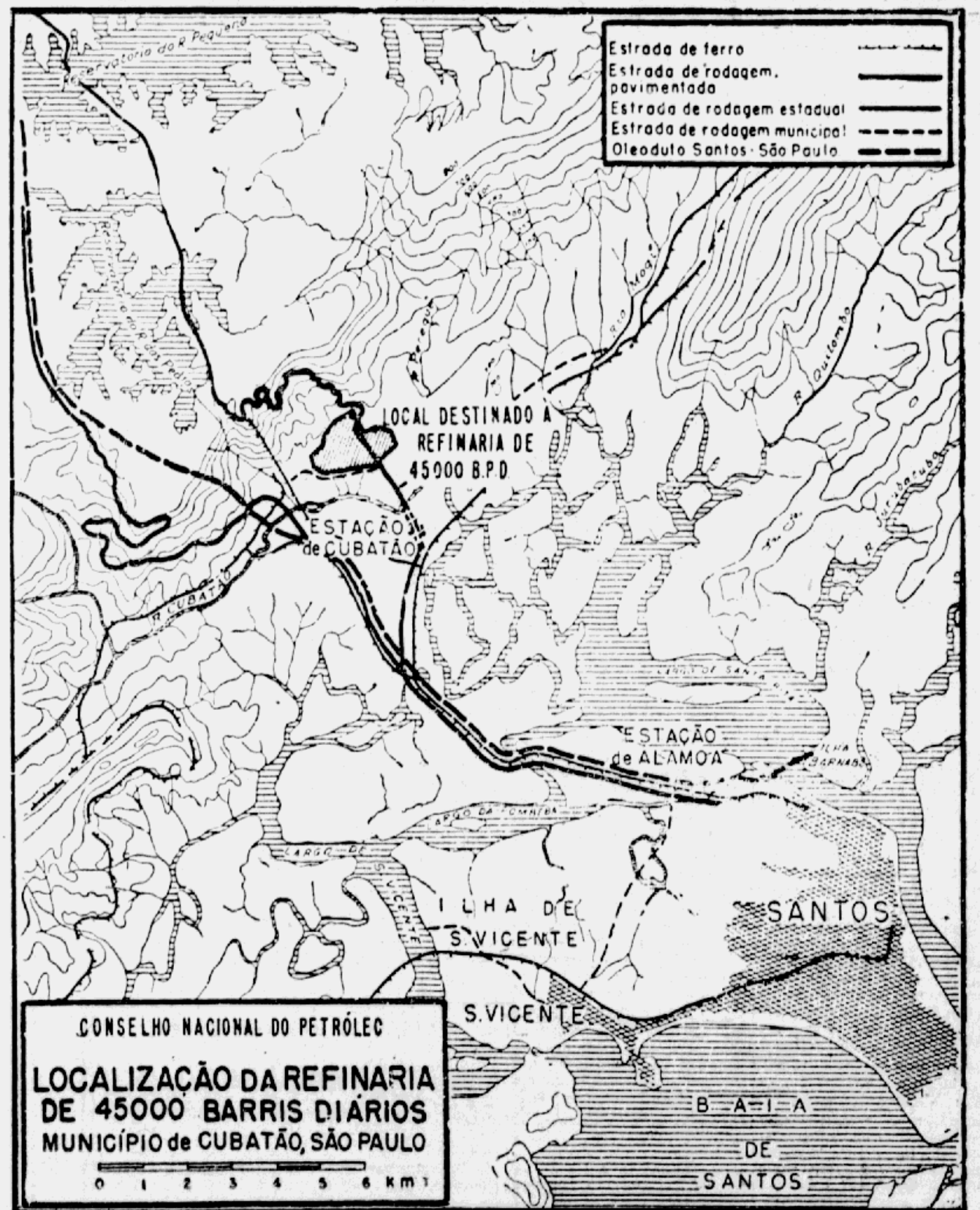
As 14 horas — Abertura da Exposição de frutas. — Desde as 10 horas da manhã vender-se-á figos e uvas — Churrasco — Leilão — Bar e Quermesse.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.754

ADQUIRIDA PARTE DOS TERRENOS necessarios à instalação da refinaria do Cubatão

O Caminho do Mar passa pelo local em que se refinarão 45.000 barris diarios de petróleo



Foram assinados, no dia 30 ultimo, no Rio, pelo general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, as primeiras escrituras de compra e venda dos terrenos necessarios à instalação da refinaria de petróleo para 45.000 barris diarios, de fabricação contratada com um consorcio francês e cujo projeto detalhado vem sendo executado por uma firma norte-americana, a "Panamerican Hydrocarbon Research, Inc."

Falando ao "Diário de Notícias" — de cujas páginas extraímos o mapa acima reproduzido —, o presidente do C. N. P. afirmou que a refinaria será nutrida com petróleo importado da Venezuela ou do Oriente Médio, até que se descubram e explorem suficientemente os campos petrolíferos do país.

O local em que será instalada a refinaria dista 11 km. do porto de Santos e situa-se no município de Cubatão, na base da Serra, proximo da faixa prevista para o oleoduto Santos-São Paulo e da usina da Light, de onde poderão provir água fluente das turbinas e energia elétrica em condições economicas para os serviços de refinação do petróleo. Como vias de comunicação, contará a refinaria com o ramal da E. F. Santos a Jundiaí, a via Anchieta e o Caminho do Mar, que passa pelo imóvel adquirido. Falta ser comprada ainda 13 da área necessaria, tendo os 23 adquiridos custado onze milhões de cruzeiros.

Fuga de presidiarios

LITTLE ROCK, Arkansas, 2 (U. P.) — Tres presidiarios armados até os dentes, entinchelaram-se num dos bosques existentes proximos a esta cidade, onde pretendem lutar até a morte com os policiais que os perseguem.

Os presidiarios em questão mataram a sangue frio, no sabado ultimo, um guarda da fazenda-prisão, fugindo num caminhão. Ontem, a noite, um policial que reconheceu os fugitivos foi ferido a tiros. Todavia, teve meios de chegar até um telefone e comunicar às autoridades que providenciaram a caça aos criminosos.

Rendeu-se o general Medrano

MANILA, Filipinas, 2 (U. P.) — O general Francisco Medrano, que dirigiu a revolta verificada na provincia de Batangas a 19 de novembro do ano passado, rendeu-se às autoridades filipinas de Cuenca.

Imediatamente depois o general Medrano foi conduzido por via aérea para esta capital num aparelho da Força Aérea Filipina, a fim de se aristar com o presidente Elpidio Quirino.

O presidente Quirino esteve pouco tempo conversando com o ex-líder revoltoso, acreditando-se que tenha discutido os termos da rendição das forças de Medrano. Após ter entrado em entendimentos com Quirino, o general Medrano foi conduzido ao Q. G. das forças armadas nesta capital.

Sabe-se que juntamente com o general Francisco Medrano renderam-se às autoridades filipinas varios outros líderes da revolta de Batangas.

Causa apreensões o estado de saúde do presidente do Senado Italiano

ROMA, 2 (AFP) — O estado de saúde de Ivanoe Bonomi, presidente do Senado e antigo presidente do Conselho, enfermo, ha varias semanas, agravou-se subitamente causando grandes inquietações.

Peron apresenta soluções para os problemas mundiais

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O presidente Peron inaugurou hoje o Ano de San Martin, oferecendo ao mundo a solução dos problemas que o dividem, a fim de que os povos que se acham no caminho entre o capitalismo e o comunismo, "o terceiro caminho", como chamou, que não é nem capitalismo nem comunismo, mas que liberta a raça humana deste dilema de vida ou morte, em que se acha, apesar de seus desejos de viver em paz".

O presidente acrescentou que tal solução pode ser designada como um "quixotismo", mas frisou que o espirito do libertador San Martin era tambem o de um louco desse genero. Peron afirmou em seguida que não se deve admirar que o povo de San Martin avance pelas estradas do mundo, a fim de mostrar aos homens que existe outro caminho que não é o caminho da guerra, mas pode ser o da felicidade.

Peron convidou em seguida os estrangeiros a visitar a Argentina, para ali conhecerem a realidade de sua doutrina, de modo que possam expô-la e applicá-la em seus países.

O presidente argentino concluiu seu discurso com um apelo aos argentinos que não formaram ainda sob a bandeira daqueles que lutam pela grandeza da Argentina.



COLHEDORA DE FIGOS — Elis Mafalda Becerra, da Fazenda Cabuava em Valinhos. Beleza e saúde do trabalho rural.



O PRIMEIRO CARTAZ DA FESTA DO FIGO — Afixado que foi na estação de Valinhos, ontem, os curiosos se agrupam. A concorrência popular a Valinhos vai ser enorme dia 29 próximo.

ELEMENTOS DE DESTAQUE DO PARTIDO COMUNISTA CHECO CAEM EM DESGRAÇA DO REGIME JULGAMENTO DO JORNALISTA VILEN NOVY — O "CASO LOEBL"

PARIS, 2 (A. F. P.) — Segundo informações chegadas aos círculos checos exilados, será realizado dentro em breve o julgamento de Vilen Novy, antigo diretor do "Rude Pravo", órgão central do Partido Comunista da Checoslováquia, deputado e presidente da Comissão do Exterior, recentemente demitido de todas as suas funções por "falta de vigilância bolchevique".

Embora a prisão de Novy não tenha sido oficialmente anunciada, todos a consideram coisa certa. Estaria em relação direta com o desaparecimento de um cidadão americano, Nevil Field, que se encontrava na Checoslováquia e cuja pista se perdeu desde agosto ultimo, quando se preparava para partir para a Hungria.

Nevil Field foi durante longo tempo famoso na Europa Central como intelectual "progressista", mas teria sido desmascarado em 1946 como agente de espionagem americano. Novy, todavia, teria continuado a visitá-lo, fato que o levou a cair em desgraça.

Outrossim, indicações da mesma fonte, referente ao caso de Loeb, antigo vice-ministro do comércio exterior, igualmente demitido de suas funções, levam a crer que o mesmo foi preso, senão morto, porque nenhuma informação oficial faz mais menção de sua existência, tendo há muito tempo corrido o boato de seu suicídio na prisão.

(Conclui na 2.ª pág. desta secção)

Confirmando a expectativa Viljo Heino venceu a «São Silvestre»

UM ESPETACULO DESLUMBRANTE OFERECEU A XXV DISPUTA DA "CORRIDA DE S. SILVESTRE" — CURTIS STONE SEGUIU DE PERTO O RECORDISTA FINLANDEZ — EUGENIO DE ANDRADE, DO IPIRANGA, O PRIMEIRO BRASILEIRO CLASSIFICADO — RESULTADOS GERAIS DA PROVA

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, a XXV disputa da "Corrida de São Silvestre" constituiu um espetáculo deslumbrante, arrebatando a atenção de uma massa incalculável da gente de nossa terra, que na magnífica noite de sábado saiu à rua para apreciar mais uma vez a grande demonstração do pedestrianismo de nossa terra, os derradeiros momentos do ano esportivo que foi, como previamos, encerrado com "chave de ouro", ante a soberba apresentação daquela tradicional prova popular.

O jubileu de prata da clássica "Corrida de São Silvestre" foi condignamente comemorado, resultando em todos os detalhes o trabalho incansável dos seus organizadores, que tiveram à frente a figura dinâmica de Carlos Joel Neill, um esportista que deu provas incontestáveis do seu valor em nossas pistas, e que agora, no mais alto posto administrativo da conceituada organização jornalística, ofereceu aos paulistas uma oportunidade rara, qual seja a de presenciar o desfile de consagrados valores do atletismo mundial, num cortejo que saudou toda a capital paulista nos últimos momentos de 1949, e inaugurando de maneira auspiciosa a temporada atlética de 1950.

Útil será descrever nestas colunas o que foi a grande noite de 31 de dezembro em nossa capital. Todos os paulistas tiveram oportunidade de apreciar pessoalmente a grandiosidade daquela empreitada, não furtando o seu aplauso diante do magnífico espetáculo que lhes foi proporcionado, e que chegou a empolgar aos próprios concorrentes, notadamente os atletas estrangeiros que nos visitaram e que emprestaram valioso concurso para o êxito impar assinalado na história vibrante das realizações da "Corrida de São Silvestre". Superou a todas as expectativas a competição efetuada nos últimos momentos do ano esportivo de 1949, constituindo incentivo a essa legião de jovens que palmilharam os 7.300 metros do percurso em busca de uma classificação honrosa.

Desde o momento em que o tiro de partida acionou aquela multidão que se postava na praça Osvaldo Cruz, a grande competição de fim de ano foi uma sequência de lances empolgantes, onde os mais categorizados especialistas, envolvidos pela massa de atletas de todas as possibilidades, se confundiram, dando um aspecto pitoresco à grande marcha que tinha como objetivo a rua da Consolação, ponto final do percurso. Os primeiros quilômetros mantiveram os participantes num bloco realmente coeso, embora se destacassem os titulares de primeira grandeza, notadamente os "ases" do percurso.

Todos os que se postavam ao longo do percurso procuravam localizar Viljo Heino e Curtis Stone, as duas grandes atrações da XXV "Corrida de São Silvestre", pois que os uruguaus, argentinos e chilenos já deram provas indiscutíveis do seu valor nos empreendimentos anteriores. Já em meio do percurso todos aguardavam, realmente surpreendidos, uma atuação excepcional de Reinaldo Gorno, titular da equipe portuguesa, que se conduziu à frente da multidão de competidores, com passadas vigorosas, revelando excelentes condições de preparo.

Heino e Stone, por alguns momentos, se viram envolvidos pelo pelotão de vanguarda e muitos apreciadores do pedestrianismo não conseguiram divisá-lo naquela verdadeira "bola", já na rua das Palmeiras, quando o calcanhar apresentava melhores condições para a corrida, vimos Viljo Heino atacar os seus mais sérios antagonistas, passando a comandar a empolgante prova, levando ao seu encalço o norte-americano, Stone, e o uruguaio, Moreira, vencedor em 1947, enquanto que outros atletas estrangeiros guilam à curta distância, empunhando-se a fundo para se aproximar da fileira de vanguarda. Raul Inostroza, vencedor de 1948, com suas longas e ritmadas passadas alimentava grandes pretensões, não se impressionando por isso com a classe demonstrada por Gorno desde os primeiros instantes da sensacional disputa.

Ótica e Geraldo Felipe, as grandes esperanças dos brasileiros, perdiam-se no pelotão que se formava logo após o grupo de vanguarda. Tanto o carloca, como o paulista, não conseguiram vencer dominar outros elementos que habitualmente compõem os acôn tecimentos do pedestrianismo de nossa terra, decepcionando assim os seus adeptos. O carloca, foi sobretudo pesado, reduzindo-lhes consideravelmente o rendimento

em relação a outros competidores. Lamentável, não resta dúvida, que estes dois "cracks" do atletismo brasileiro não conseguiram confirmar suas últimas "performances", notadamente o carloca, que chegou mesmo a alimentar a possibilidade de superação dos adeptos do atletismo com atuação excepcional.

Sensacional e realmente surpreendente foi a atuação do brasileiro Eugenio Marques. O quê? e o modesto defensor das valiosas fileiras do Clube Atlético Ipiranga, competindo inteligentemente na noite de sábado, logrou uma vitória espetacular. Foi o primeiro brasileiro nacional a entrar no fim da rua da Consolação, após cumprir com grande regularidade todo o percurso da grande prova. Soube tirar partido das oportunidades que se lhe ofereceram através do percurso, não caindo em dificuldades no transcorrer da vibrante prova. Confiávamos que nem nos passos de uma ideia a surpresa que Eugenio Marques reservou a todos os seus admiradores, conhecedores que são das suas qualidades de esportista de escola. E um dos poucos praticantes do pedestrianismo que manteve-se num só clube através de toda a carreira brilhantemente cumprida no terreno do esporte-base. Sua condução foi realmente excepcional, valendo-lhe uma conquista memorável, um triunfo que honra sobretudo o clube da colina histórica.

Romeu Gamberini, o jovem de

pal sagrou-se campeão da "Corrida de São Silvestre", nas comemorações do seu Jubileu de Prata, enquanto que o conjunto secundário obteve o quarto posto, revelando assim a excelência do agrupamento capitaneado por Joaquim Gonçalves da Silva. O São Paulo, campeão paulista de pedestrianismo, a despeito da sua equipe não produzir o esperado, conseguiu o segundo posto na classificação geral coletiva, seguida do Ipiranga, outro forte batalhão de proeza do desenvolvimento desta especialidade entre nós.

Na classificação por entidades coube à Federação Uruguaia de Atletismo a posição principal, seguindo-se a Federação Atlética do Chile, Federação Atletica Argentina e Federação Paulista de Atletismo.

Classificaram-se nos 30 primeiros lugares da importante prova os seguintes concorrentes:

— Viljo Heino — Finlândia — 22'45" 5/10; 2.º — Curtis Stone — Estados Unidos — 22'46" 2/10; 3.º — Oscar Moreira — Uruguaia — 22'49" 1/10; 4.º — Reinaldo Gorno (Empate) — Argentina — 22'52"; 4.º — Raul Inostroza — Chile 22'53"; 6.º — Alfonso Cornejo — Chile; 7.º — Pedro Caffa — Argentina; 8.º — Eugenio Marques — Ipiranga; 9.º — Romeu Gamberini — Nitro Química; 10.º — Juan Gual — Uruguaia; 11.º — Germeno Belchior — São Paulo F. C.; 12.º

— Gilberto Sanchez — Uruguaia; 13.º — Geraldo Caetano Felipe — Distrito Federal; 14.º — Rui Dias de Castro — Estrela de Oliveira; 15.º — Joaquim Luiz Filho — São Paulo; 16.º — Enrique Inostroza — Chile; 17.º — Antonio Alves — Estrela de Oliveira; 18.º — João Soares Otica — Corintianos; 19.º — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela de Oliveira; 20.º — Antonio Barbosa — Campinas; 21.º — Alfredo de Oliveira Jr. — São Paulo F. C.; 22.º — Dermano da Silva Lima — Marília; 23.º — Antonio J. Roque — G. E. Tacuru; 24.º — José Rodrigues dos Santos — Avulso; 25.º — José Carlos Gonzales — Argentina; 26.º — José Benedito de Sousa — Corintianos; 27.º — David dos Santos — Estrela de Oliveira; 28.º — Adolfo Leandro — Ribeirão Preto; 29.º — Francisco Gonçalves Filho — Minas Gerais; 30.º — Aristides Llokes — Santos.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes constatou-se o seguinte resultado:

Pos.	Equipe	Tempo
1.º	E. C. Estrela de Oliveira	108
2.º	São Paulo F. C.	140
3.º	C. A. Ipiranga	248
4.º	E. C. Estrela de Oliveira	255
5.º	Botafogo Futebol e Regatas (Rio)	293
6.º	Tocantins (Santos)	343
7.º	"A Noite" (Rio)	345
8.º	São Paulo F. C.	406
9.º	E. C. Corintianos Paulista	407
10.º	Turma de Sorocaba	468

Boas as possibilidades da seleção iugoslava ao campeonato mundial

APRECIADA DETIDAMENTE A ATUAÇÃO DOS VALORES QUE COMPUZERAM O SELECIONADO DE BELGRADO NA LUTA CONTRA A FRANÇA

ROMA, 2 (AFP) — A equipe de futebol da Iugoslávia irá ao Rio de Janeiro...

Derrotando os franceses, em Florença, os iugoslavos conquistaram o direito de participar do Campeonato do Mundo, a ser disputado na capital brasileira em julho de 1950.

Foi depois de três jogos nulos, porém muito expressivos (1-1, 1-1, 3-2) que os franceses caíram vencidos na prorrogação do último encontro realizado em Florença, diante de um público que não lhes poupou aplausos de encorajamento.

Depois do jogo que eliminou a França da grande competição internacional a ser realizada no Rio de Janeiro, todo o mundo que assistiu ao encontro começou a fazer a seguinte pergunta: "A Iugoslávia mereceu vencer?"

A imprensa italiana, especializada, respondeu afirmativamente, mas com uma reserva: a defesa do selecionado francês não merecia perder a partida, ou melhor: a defesa francesa, a única do quadro da França, não merecia perder, tanto quanto o ataque iugoslavo, a única força da equipe, merecia vencer.

E os jornalistas italianos lembraram, com ironia, senão com amargura, que a França estará ausente no final da Copa do Mundo da qual participaram países como os Estados Unidos e a Índia, onde o futebol está ainda ensaiando os seus primeiros passos. E' um absurdo que não escapou à crítica da imprensa, e que poderá levar o "Comité" Organizador da Copa do Mundo a atender ao pedido feito pelas Federações da França e da Iugoslávia no sentido de que as suas equipes sejam admitidas a disputarem as finais, no Rio de Janeiro, a despeito do resultado verificado em Florença.

Se os franceses conseguirem o seu intento, isto é, se lhes for permitido participar do Campeonato do Mundo, isto não quer dizer que a França possui hoje uma equipe digna do passado do seu futebol. Nesse ponto, os jornalistas italianos são unânimes, e porque eles notaram a fraqueza de certos elementos integrantes do selecionado do outro lado dos Alpes — em afirmar que em partida internacional jogaram como estreantes.

Por outro lado, a crônica italiana ficou agradavelmente impressionada com a classe e a tática dos iugoslavos.

"E' uma seleção — escreveu um diário esportivo desta capital — que poderá realizar grandes coisas, mesmo que não sejam coisas sublimes, sob condição de que ela construa encontrar um "pé tomico", isto é, em termos mais simples, sob a condição de que

consiga ter atacantes e, antes de tudo, um centro avançado que esteja em condições de concluir com êxito as inúmeras situações criadas por Tchekovski I (o campeão da formação iugoslava) e por Djaltch.

Se os iugoslavos pretendem brilhar no Rio de Janeiro, devem quanto antes resolver o problema do seu centro atacante. Eles já possuem o esqueleto de uma boa equipe, mas existem peças que cedem e faz-se necessário substituí-las.

5 POR DIA...

1 — Em 48, na Federação Italiana Glucio Caldo (máxima entidade de futebol italiano), estavam inscritos 57.813 jogadores, seção adultos e 25.388, seção de juvenis. Foram suspensos, por motivo disciplinar, 661 jogadores e só por um mês 4.646 (adultos).

2 — Em 1887, Jake Kilrain, famoso pugilista "yankee", a punhos nús, desafiou o campeão mundial Sullivan. Este, machucado num braço, não aceitou o desafio. Desafiado foi, então, Jim Smith, campeão inglês. A luta realizou-se a 19-12-87 em uma ilha do rio Sena, perto de Rouen (França). O vencedor seria... campeão mundial! 106 assaltos! A noite, foi suspensa, sem vencedor. Este combate se destaca na história do boxe universal como um dos mais encarniçados e sangrentos! Pouco tempo depois, Kilrain enfrentou o verdadeiro campeão mundial: John Louis Sullivan. Foi de 75 assaltos a crânio de Sullivan! Última luta a punhos nús em terras americanas.

3 — Alice Marble, campeã americana de tênis, quando se tornou profissional, em 40, passou a ficar ao lado dos ex-campeões mundiais Donald Budge e William Tilden, no Madison Square Garden. Foi contrariada por Jack Harris, perecendo perto de 50.000 dólares.

4 — Alfredo Gomes, o grande atleta do passado, estreou-se oficialmente no atletismo em 1919, na "Volta de S. Paulo", 2.º colocado. Em 2 horas, 5 minutos e 54 segundos. Correu com uniforme de futebol. Até com chuteiras...

5 — Em 21 e 22, Leite de Castro (dr. Joaquim Antonio L. de Castro) foi da seleção carleoa. Em 21 disputou o Campeonato Sulino, no Chile. Depois, tornou-se árbitro. Para os jogos Rio-S. Paulo, sempre indicado pelos próprios paulistas. No Botafogo, atuava na extrema esquerda. Constituiu ali famosa com Rivadavia Correa Meyer, ora presidente da C. B. D. Leite de Castro, atualmente chefe de departamento médico da Metropolitana e é vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. — L. S.

3 — E' de grande interesse que se conheça qual foi exatamente o rendimento de cada um dos integrantes do selecionado iugoslavo durante o jogo de Florença, que passa por ser o melhor prelo realizado por eles nesta temporada.

Um balanço preciso foi feito por um redator do "Corriere dello Sport" que revelou as qualidades e os defeitos da "equadrada" que derrotou a França, suas forças e suas fraquezas, seus altos e baixos.

Eis o quadro publicado pelo referido diário esportivo:

Mekusitch — E' um guardião de classe média, com alguns momentos de excelente atuação. O meio de pelo qual defendeu um tiro à pequena distância e violento do atacante francês Baratte justificaria uma nota oito em dez, mas, no conjunto, não se lhe pode dar nota além de seis, o que, aliás, é uma boa nota, se se considerar que nos demos o máximo de dez a elementos como Zamora e Pianicka, nos seus aurores tempos.

Hrvat — E' o elemento mais fraco da defesa. Não tem mobilidade, apesar do seu físico e é pouco seguro nos arremessos, o que faz sem direção. Não podemos dar-lhe mais de quatro em dez.

Jovanovitch — A sua tarefa foi fácil, porque o adversário que lhe coube marcar não lhe deu muito trabalho. Ainda assim, evidentemente, senso de colocação e de marcação. A sua nota justa: seis.

Tchekitch — Andou às turras com o francês Walter, esbelta e ligeiro, durante a primeira fase do jogo, mas depois acomodou-se

e andou mais ou menos bem. Cinco pontos.

Tchekovskif I — Mereceu os maiores elogios pela sua mobilidade espantosa, seu entusiasmo, pelo modo habil com que fogue à marcação do adversário, pelo seu senso de infiltração na área perigosa e por suas aparições improvisadas à frente do ataque. Fez jus à nota nove.

Djalitch — Não se destacou mais, porque teve ao seu lado a sombra de Tchekovskif I. Ele foi o número dois da sua equipe, juntamente com Bobek e Mititch. Uma nota sete fica-lhe bem.

Mihalovitch — Senhor de um tiro poderoso, mas algo lerdo e não sabe fugir do adversário. Não merece mais que nota seis.

Mititch — Muito trabalhador, muito ativo. Perdeu um tento certo, não merece mais que nota sete.

Firm — Perdeu numerosos gols, dando a impressão de estar muito nervoso. Ainda realmente muito bem marcado por Hen. Deviamos dar-lhe nota quatro, mas vamos dar-lhe a nota cinco porque foi de um passe seu que Tchekovskif II marcou o gol que deu a vitória à Iugoslávia.

Bobek — Muito vivo, mas algo "trapalhão". Ainda assim teve lampões de "crack" e deu grande trabalho à defesa inimiga. Nota sete.

Tchekovskif II — Não fez nada de extraordinário, a não ser o gol da vitória, o que lhe assegura a nota seis, ou talvez de cinco que merece de fato pelo seu jogo geral.

Concluindo, o jornalista italiano estabeleceu um total de 68 pontos para a Iugoslávia e de 61 para a França. Sete pontos de diferença, somente, o que levou a imprensa italiana a dizer: "A Iugoslávia irá ao Brasil; porque não a França também?"

As jogadas se sucederam, com grande entusiasmo, e a pugna terminou com o mesmo resultado da primeira fase.

PORMENORES DO JOGO

BARCELONA, 1 (AFP) — Durante a partida, entre o Barcelona e o Racing, o Barcelona concedeu 8 escanteios e o Racing, 4.

Aos 35 minutos, um passe de Basora a Aretio, que passa por sua vez a Hernandez, permite a este marcar o segundo tento para o Barcelona. Aos 44 minutos, um belo ataque argentino terminou com o passe de Mendez a Salvin, que com um chute rasteiro, marcou o primeiro tento para a Argentina. O primeiro tempo terminou com o "score" de 2 a 1, favorável aos espanhóis.

A segunda fase caracterizou-se por um jogo vivo, que se acentuou notavelmente, dominando as equipes alternativamente. Os árbitros precisaram intervir varias vezes para sancionar jogadores.

As jogadas se sucederam, com grande entusiasmo, e a pugna terminou com o mesmo resultado da primeira fase.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma em recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

EMBARCA HOJE À TARDE PARA A GUANABARA A DELEGAÇÃO DA PORTUG. DE DESPORTOS

Escalação oficial da turma rubro-verde — O tecnico da "Severa", apesar de saber que o Vasco da Gama aparece, no momento, como um dos conjuntos mais categorizados do continente, alimenta grandes esperanças de um resultado satisfatório

O compromisso que estará reservado à turma da Portuguesa de Desportos amanhã à noite, na Guanabara, surge como dos mais perigosos. O "onze" rubro-verde enfrentará o Vasco da Gama, na sua praça de esportes, em São Paulo.

Como é fácil apreciar, a tarefa da "eSevera" será das mais ingratas. O "Almirante" alem de se encontrar na sua melhor forma, atuará favorecido pelos "haridaps" de campo e torcida e por isso o "onze" "luso" paulistano não poderá oferecer base segura para prognósticos otimistas.

ESCALAÇÃO DA TURMA RUBRO-VERDE

O quadro que iniciará a refrega amanhã à noite, na "Cidade Maravilhosa" será o seguinte: — Camambu, Idarte e Nino; — Santos, Brandãozinho e Helio; — Valtier, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

O quadro do clube do largo de São Bento apresentará três atacantes. Valtier, ponteiro esquerdo, jogará na ponta direita formando ala com Renato, enquanto Helio retornará ao antigo posto, assa media esquerda. Na zaga com a dificuldade de contrair o zagueiro Salpador de Marília, os padres "lusos" viram-se na con-

tingência de conseguir, por empréstimo, o excelente zagueiro Piracicaba.

No último ensaio de conjunto, aqueles valores agiram com geral agrado e até deram a certeza de que estão em condições de corresponder plenamente a confiança dos afeitos do rubro-verdes.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A embaixada rubro-verde segue hoje às 15 horas, para a Guanabara. Na "Cidade Maravilhosa" os defensores da "Severa" ficarão rigorosamente concentrados, em um dos hotéis e se rumarão para o estádio cruzmaltino momentos antes da luta.

PREPARADOS OS SAMPAULINOS PARA A PELEJA DE AMANHÃ À NOITE COM O BOTAFOGO

Vitoria dos titulares no "apronto" de ontem à tarde dos bi-campeões paulistas — Escalado oficialmente o quadro para a refrega com o "Glorioso" — Dispostos os sampaulinos a lutar pela reabilitação do insucesso sofrido quando do ultimo prelo com o Corintians — Varias

O São Paulo decepcionou os seus numerosos afeitos na última peleja que sustentou com o Corintians. O bi-campeão paulista esteve numa jornada infeliz. Jamais se viu o quadro das três cores ter uma atuação tão descolorida como aquela do último compromisso com o clube da "fazendinha". Nem mesmo quando o "Clube da Fé" perdeu para o Juventus na temporada oficial de 48 atuou com tanta insegurança como naquele cotejo. A vitória do "Campeão do Centenario" foi, sob todos os títulos brilhante, pois o fato de derrotar o tricolor já se apresenta, como dos mais significativos. A verdade, no entanto é que o "mais querido" esteve irreconhecível, naquele prelo e os afeitos não poderão negar o trabalho negativo dos comandados de Leonidas.

POSSIBILIDADES DO S. PAULO

O tricolor está fadado a conquistar expressivo fôto. Basta apenas que os seus defensores se comprometam da responsabilidade para que tudo corra as mil maravilhas. A defesa está firme e o ataque poderá brindar o público com mais uma de suas memoráveis exibições. A ausência de Rêmo, em que pese a sua inconfindável classe, não quebrará a harmonia do conjunto. Leopoldo vem

atravessando uma brilhante fase e está em condições de arcar com a responsabilidade daquele posto a inteiro conforto.

A CONCENTRAÇÃO

Após o ensaio de ontem à tarde, os defensores do tricolor foram submetidos a uma revisão médica e em seguida receberam ordem para o início da concentração. Os titulares e mais alguns reservas ficaram no Canindé, aguardando o momento de rumar para o Pacaembu, o que ocorrerá momentos antes da luta.

Torneio de bola ao cesto sobre patins

O certame é promovido pelo Clube Paulista de Patinação — A equipe "Correio Paulistano" é líder invicta — Quadros concorrentes

Promovido pelo Clube Paulista de Patinação, realiza-se amanhã à noite, no ringue da rua Joaquim Floriano, o prosseguimento do torneio de bola ao cesto sobre patins, defrontando-se os quadros do "Correio Paulistano" e "A Gazeta Esportiva".

Concorrem ao certame as equipes do "Correio Paulistano", "A Gazeta Esportiva", "Radio Pamericana" e "Globo Esportivo", integrados pelos melhores elementos do clube do bairro do Itaim.

Líder o torneio o quinteto do "Correio Paulistano", cujos comandados de Darcy Marcondes Machado mantem o quadro invicto, conquistando expressivas vitórias.

No jogo de amanhã, em que o quinteto do "Correio Paulistano" irá enfrentar a equipe da "A Ga-

zeta Esportiva", prevê-se uma partida acirrada, de vez que nos conjuntos antagonistas militam excelentes jogadores.

Todavia os defensores do "Correio Paulistano" estão empenhados na vitória a fim de manterem-se na posição de vanguarda do certame.

Colocados a pequena diferença do primeiro os representantes da "A Gazeta Esportiva" esperam colher um resultado favorável que lhes permita aspirar o título de campeão.

Dado o propósito dos quadros concorrentes, o prelo deverá ser disputado com afino proporcionando um encontro bastante movimentado em que os adversários mantem-se com denodo e irlão emprezar-se com denodo e galhardia na conquista de um expressivo triunfo.

zeta Esportiva", prevê-se uma partida acirrada, de vez que nos conjuntos antagonistas militam excelentes jogadores.

Todavia os defensores do "Correio Paulistano" estão empenhados na vitória a fim de manterem-se na posição de vanguarda do certame.

Colocados a pequena diferença do primeiro os representantes da "A Gazeta Esportiva" esperam colher um resultado favorável que lhes permita aspirar o título de campeão.

Dado o propósito dos quadros concorrentes, o prelo deverá ser disputado com afino proporcionando um encontro bastante movimentado em que os adversários mantem-se com denodo e irlão emprezar-se com denodo e galhardia na conquista de um expressivo triunfo.

INICIO DA TEMPORADA AUTOMOBILISTICA DO CORRENTE ANO

A temporada automobilística de 1950, em São Paulo, será iniciada no próximo dia 25, data em que se comemora a fundação da cidade bandeirante. Caso aquele dia não seja considerado feriado, a competição, então, será suspensa no dia 29, domingo. A prova denomina-se "1.º Circuito Fundador de São Paulo" e se desenrolará na majestosa pista de Interlagos.

A competição da abertura da temporada automobilística terá como prova principal a categoria de carros adaptados de corrida. Serão disputadas ainda varias provas de turismo. Deverá fazer parte também do programa uma prova de motociclismo, para estreantes, sob a supervisão da Federação Paulista de Motociclismo.

INTENSA ATIVIDADE

Para este ano de 1950, a sucursal bandeirante do Automóvel Clube do Brasil pretende cumprir vasto calendário esportivo, que constará de varias competições. Além de provas entre corredores nacionais, esperam os nossos men-

tores "automobilistas" realizar duas de caráter internacional, com a participação de destacados "ases".

Dessa maneira, tem em mira o A.C.B. paulista intensa atividade esportiva para o corrente ano. Sem dúvida é essa uma medida bastante louvável, pois precisa o nosso automobilismo contar com um numero bem maior de competições.

tes "automobilistas" realizar duas de caráter internacional, com a participação de destacados "ases".

Dessa maneira, tem em mira o A.C.B. paulista intensa atividade esportiva para o corrente ano. Sem dúvida é essa uma medida bastante louvável, pois precisa o nosso automobilismo contar com um numero bem maior de competições.

PREPARAÇÃO DO SELECIONADO AUTOMOBILISTICO DO CORRENTE ANO

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — A comissão de seleção designou o sr. Romão Vasquez, atual treinador do River Plate, como novo preparador físico da seleção uruguaia, que participará do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro. A partir de 6 de fevereiro, nenhum jogador do selecionado poderá estar fora do país, pois serão iniciados os exercícios.

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — A comissão de seleção designou o sr. Romão Vasquez, atual treinador do River Plate, como novo preparador físico da seleção uruguaia, que participará do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro. A partir de 6 de fevereiro, nenhum jogador do selecionado poderá estar fora do país, pois serão iniciados os exercícios.

MONTEVIDEO, 2 (AFP) — A comissão de seleção designou o sr. Romão Vasquez, atual treinador do River Plate, como novo preparador físico da seleção uruguaia, que participará do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro. A partir de 6 de fevereiro, nenhum jogador do selecionado poderá estar fora do país, pois serão iniciados os exercícios.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AUGUSTO E O TRICOLOR — O avanço Augusto, do Jabaquara, ao que parece defenderá o São Paulo na temporada de que se avizinha. Augusto tomou parte no ensaio de ontem à tarde do tricolor e teve destacada atuação. Depois do ensaio, soubemos que hoje à tarde virá a São Paulo um emissário do "Jabuka", a fim de ultimar os entendimentos para a transfeência daquele "crack" para o Canindé.

REFORÇOS PARA O TRICOLOR — Notícias vindas de Santos, ontem à tarde, informam que a diretoria do alvinegro paulista havia marcado uma reunião extraordinária, à noite, a fim de decidir sobre a transfeência de Antoninho e Alfredo, de Vila Belmiro para o Canindé.

REFORÇOS PARA O TRICOLOR — Notícias vindas de Santos, ontem à tarde, informam que a diretoria do alvinegro paulista havia marcado uma reunião extraordinária, à noite, a fim de decidir sobre a transfeência de Antoninho e Alfredo, de Vila Belmiro para o Canindé.

O PREMIO DOS "LUSOS" — Comenta-se nos círculos esportivos da capital, que os diretores da Portuguesa de Desportos estariam resolvendo a gratificar excepcionalmente os seus profissionais, no caso de vitória, amanhã à noite, na Guanabara, com o Vasco da Gama. Adianta-se que os comandados de Nininho receberiam 1.500 cruzeiros de prêmio, na hipótese do "Almirante" ser derrotado.

SERÁ VERDADE? — Volta-se a falar, e com insistência, nos círculos esportivos da Pauliceia, sobre o ingresso de Nenê, do Corintians, no bi-campeão paulista. Segundo se anuncia, Nenê seria oferecido, ainda essa semana, aos padres do "mais querido".

SERÁ VERDADE? — Volta-se a falar, e com insistência, nos círculos esportivos da Pauliceia, sobre o ingresso de Nenê, do Corintians, no bi-campeão paulista. Segundo se anuncia, Nenê seria oferecido, ainda essa semana, aos padres do "mais querido".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2. — O Botafogo sagrou-se campeão do torneio aberto de polo aquático, ao superar, por 3 a 2, em remida luta, o quadro do Vasco da Gama. O período regulamentar terminou empatado por 2 pontos, decidindo-se o vencedor após mais de quatro prorrogações. Havelange e Mosquita foram as grandes figuras do jogo disputado sábado.

E' aguardada a chegada, amanhã, nesta capital, do quadro de profissionais da Portuguesa de Desportos, que irá enfrentar o Vasco da Gama, campeão carioca.

Já seguiu para o Chile a primeira parte da delegação do Bangu. Aquele gremio irá realizar uma temporada de tres jogos em Santiago. A estrela dos "mulatinhos rosados" está marcada

para a próxima quinta-feira, contra o famoso conjunto da Universidade Católica. E' a primeira vez que o Bangu excursiona ao Exterior.

Barbosa — Augusto e Jorge — Eli, Danilo e Alfredo II — Nestor, Maneca, Ademir, Ipojuca e Mario, é a constituição do quadro do Vasco para a partida de depois de amanhã, à noite, contra a Portuguesa de Desportos.

O centro-avante Gená, defensor do Gremio Politegrênsense vai solicitar a C. B. D. dispensa da seleção brasileira, em virtude de seus afazeres particulares. Esse jogador, como se sabe, é amador.

O XV de Novembro, de Piracicaba jogará amistosamente no dia 8, naquela cidade, contra o Botafogo, do Rio.

Fracassaram todos os grandes favoritos da reunião inaugural da temporada de 50

MAL PARA OS TURFISTAS O PRIMEIRO PASSO DO NOVO ANO — CHALA, NUM FINAL TRABALHOSO, NA MELHOR PROVA — LUNA E BOHEMIA GANHARAM AS PROVAS DA GERAÇÃO — SULFANIL, ALTO MAR, FLIP JUNIOR E DRAGA, OS DEMAIS GANHADORES DA GERAÇÃO — MOVIMENTO GERAL DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM

Revestiu-se de grande brilhantismo a reunião inaugural da temporada de 50, anteontem, à tarde, realizada em Cidade Jardim. Um grande público, só comparável ao das tardes dos grandes parcos, esteve no hipódromo. Não faltou também, a mulher paulista, com suas ricas toaletes de verão.

A jornada não foi nada favorável à "catedral". O grande público apostador não teve o gosto de ver ganhar um só dos seus elitos. Fracassaram todos, mas sempre salvaram places Mago, Jaminda, Cayadora e Gostoso. Os demais, a Barbalho, Janda e Baralho, ainda estão correndo.

A prova de maior interesse, a de comparação do três anos Lumiar com adversários de mais idade, ofereceu uma disputa reñida e bonita. Mas redimindo um maior desprestígio dos três anos, já que pouco fez o filho de Funny Boy.

A carreira esteve em toda a reta à mercê de Gostoso e Chala, resolvendo a filha de Chacarrera a situação a seu favor, nos últimos galões.

SULFANIL ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Barbazul, grande favorito, correu bem até os últimos metros da curva. Ali manhou e não quis saber de fazer a curva. Foi parar na cerca externa e, assim, de ponteira passou a fechar a raia.

Itacubi, Sulfanil, Massacre e Guacu, senhores da situação em razão do desgarrar do favorito, passaram a disputar os principais postos. Mais feliz, bem tocado por Corrêa, levou a melhor o Sulfanil e Guacu chegou a tempo de formar a dupla.

Itacubi salvou o terceiro place. Honos, muito falado, nunca esteve no pareo.

ALTO MAR E UMA ALTA POULE

A "catedral", como não podia deixar de ser, visou francamente o Mago nas apostas. Mas levou um "banho" tremendo, já que o filho de Mississippi contentou-se com o terceiro posto. Em toda a carreira andou brincando de esconde-esconde, sem vontade de perturbar a paz de Dona Boa e Alto Mar, que lideravam o lote.

E só pagou place. O Gonzalez está se tornando um mestre nessa arte.

Alto Mar teve uma partida inteiramente favorável. Largou mais mo sosinho e meteu patas. Não manhou e ganhou bem, defendendo-se como pôde, no final, da carga de Dona Boa. Ganhou pela partida e pelo desinteresse de Mago o pensionista de João Duarte.

LUNA NO PAREO DOS 3 ANOS JA' GANHADORES

A preferência dos apostadores estava com Jaminda e de fato, correu muito a filha de Seventh Wonder. Mas se contentou com o segundo posto, já que se mostrou impotente para abater a Luna.

Luna tomou a ponta lá pelos 800 metros e na dianteira cumpriu o restante do percurso, não chegando a perigar, em toda a reta, a sua vitória.

Ramon Pacheco está melhorando. Está aprendendo a conduzir e a correr com a cabeça, como se diz.

BOHEMIA DEIXOU A TURMA DOS SEM VITÓRIA

Cayadora, para não quebrar a regra, ficou com o segundo posto. Até então, nenhum dos três favoritos lograra vencer.

Bohemia, corridos os primeiros metros, apoderou-se da dianteira e na frente correu até o disco, ganhando com grande luz.

Fidalga portou-se bem e apareceu no terceiro place, nunca aparecendo em carreira o faldado Balhazar.

FLIP JUNIOR GANHOU O 1.º DOS "BETTINGS"

A "catedral", tanta com tantas "barbadas" propagadas, acabou entregando o seu voto a Janda. É a filha de Tintoretto nada produz, nunca mesmo aparecendo em carreira.

Flip Junior, que reapareceu muito bonito, levou a melhor, depois de uma disputa movimentada e reñida. No final, fugiu até dos adversários e ganhou sem dar susto.

Cipó voltou a produzir atuação de destaque, mas ficou com o segundo lugar, roubando a Outubrinha e sua posição nos últimos instantes. As poules, compensadoras. O menor rateio foi da dupla — 57 por 10.

DRAGA NO CENTRAL DOS "BETTINGS"

Baralho reapareceu com as honras de favorito. Não correu mal, na verdade, mas acabou saindo até de place. Perdeu o terceiro lugar para Celeuma, em cima da linha de sentença, em "olho mecânico".

A vitória sorriu a Draga, que correu uma enxada. Nas tribunas, vindo dos últimos postos, alcançou os pôneiros e assumiu o comando. O seu trabalho foi apenas o de se defender, daí em diante, de Cravador, que corria uma enormidade no final, mas mal saiu por Joãozinho.

CHALA GANHOU NUM FINAL TRABALHOSO

Tinha-se como certo o favoritismo de Lumiar, mas a "catedral", tantos "banhos" já havia levado, que preferiu entregar o seu voto a Gostoso. É o filho de Seventh Wonder vendeu algumas poulas a mais que Lumiar. Portou-se, na verdade, a altura e preferência. Intelectualmente, vendeu caro a derrota, mas encontrou

trou Chala para lhe pagar o preço pedido. Chala e Gostoso brigaram muito, mas no final a pilotada de Urbina resolveu a situação a seu favor. Eclair, desmentindo a onda de

que não corre na grama, chegou em bom terceiro.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sulfanil, 47 ks., R. Corrêa; 2.º Guacu, 56 ks., A. Aliran; 3.º Itacubi, 48 1/2 ks., E. Batista; 4.º Massacre, 56 ks., N. Pereira; 5.º Abou Galamb, 45 1/2 ks., J. Taborda; 6.º Aracagy, 58 ks., J. Nascimento; 7.º Honos, 58 ks., R. Zamudio; 8.º Diamantino, 58 ks., L. Lobo; 9.º Barbazul, 55 ks., J. P. Souza. Não correram Borachudo e Indi. Tempo: 83". Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; dupla (12) Cr\$ 59,00. Places: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 500,00. Tratador: J. P. Silva. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Nair Alves Pereira.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trieste e Fila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Barbazul	28,00
2 Guacu	102,00
3 Itacubi	141,00
4 Massacre	273,00
5 Aracagy	69,00
6 Honos-A. Galam. 29,00	22
	33
	44

Sulfanil levou a melhor no primeiro pareo, completando Guacu e Itacubi o marcador. O favorito Barbazul desgarrou na entrada da reta.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Alto Mar, 58 1/2 ks., R. Urbina; 2.º Dona Boa, 53 ks., P. Vaz; 3.º Mago, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Volta Grande, 47 1/2 ks., R. Corrêa; 5.º Camerino, 58 ks., R. Zamudio; 6.º Aral, 52 ks., A. Tuellio; 7.º Perobinha, 55 ks., N. Monteiro; 8.º Lacio, 54 ks., O. Reichel. Tempo: 86". Rateios: Vencedor Cr\$ 26,00; dupla (24) Cr\$ 127,00. Places: Cr\$ 42,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 879.920,00. Tratador: J. Duarte. Proprietário: Stud. Aridaca.
--

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Raimundo e Ahannica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mago	19,00
2 Aral	434,00
3 Camerino	58,00
4 Dona Boa	86,00
5 Lacio	73,00
6 Volta Grande	65,00
7 Perobinha	144,00
	12
	13
	14
	23
	24
	34
	11
	22
	33
	44

Alto Mar ganhou ainda com um corpo de luz. Dona Boa em segundo e o grande favorito Mago em terceiro.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Luna, 53 ks., R. Pacheco; 2.º Jaminda, 53 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Banjo, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Idílio, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Araguaya, 55 ks., P. Vaz; 6.º Gracinha, 53 ks., O. Rosa. Tempo: 87". Rateios: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Places: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 801.860,00. Tratador: A. Olmos. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud. A. Quilho.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Miranta Quilho.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Banjo	45,00
2 Jaminda	17,00
3 Araguaya	116,00
4 Idílio	112,00
5 Gracinha	93,00
	12
	13
	14
	23
	24
	34
	11
	22
	33
	44

Luna cumpriu grande atuação e ganhou bem da grande favorita Jaminda.

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Bohemia, 53 ks., P. Vaz; 2.º Cayadora, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Fidalga, 53 ks., O. Santos; 4.º Baltazar, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Louveira, 53 ks., O. Rosa; 6.º Gracinha, 53 ks., R. Pacheco; 7.º Javaneza, 53 ks., A. Aliran; 8.º Jorgal, 55 ks., N. Pereira. Não correu Byron. Tempo: 61". Rateios: Vencedor Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 45,00. Places: Cr\$ 14,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.005.110,00. Tratador: J. Martins. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud. Rio Preto.
--

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lumiar e Lakin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cayadora	28,00
2 Javaneza	310,00
3 Baltazar	50,00
4 Fidalga	112,00
5 Jorgal	247,00
6 Louveira	49,00
	12
	13
	14
	23
	24
	34
	11
	22
	33
	44

Bohemia ganhou de ponta a ponta. Cayadora ficou em segundo e Fidalga pagou o terceiro place.

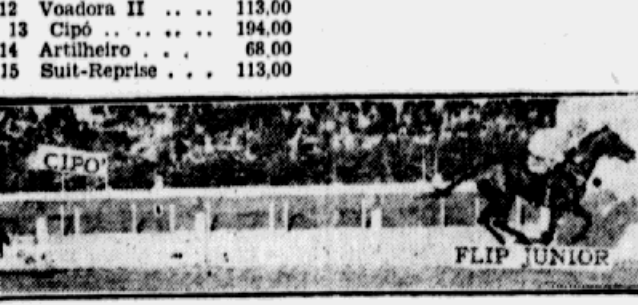
5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Flip Junior, 56 ks., A. Cataldi; 2.º Cipó, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Outubrinha, 53 ks., E. Vieira; 4.º Virginia, 51 ks., J. P. Sousa; 5.º Dansarino, 58 ks., L. Osorio; 6.º Gume, 54 ks., W. Mazzala; 7.º Jaza, 54 ks., O. Rosa; 8.º Leon, 53 ks., P. Vaz; 9.º Jandá, 53 ks., F. Sobreiro; 10.º Morcego, 56 ks., R. Benitez; 11.º Arturilho, 53 1/2 ks., O. Reichel; 12.º Coquinho, 56 ks., J. Nascimento; 13.º Reprise, 56 ks., L. Urbina; 14.º Maralheira, 47 ks., R. Corrêa; 15.º Sui, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 16.º Voadora II, 54 ks., R. Ze. mudo. Tempo: 73". Rateios: Vencedor Cr\$ 230,00; dupla (14) Cr\$ 57,00. Places: Cr\$ 83,00, Cr\$ 78,00 e Cr\$ 134,00. Movimento: Cr\$ 1.076.330,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietário: Romeu Deviatte.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Paquete e Solitaria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Dansarino	89,00
2 Leon	112,00
3 Coquinho	143,00
4 Jaza	58,00
5 Maralheira	645,00
6 Gume	188,00
7 Virginia	203,00
8 Janda	50,00
9 Outubrinha	370,00
10 Morcego	196,00
11 Voadora II	113,00
12 Cipó	104,00
13 Arturilho	68,00
15 Sui-Reprise	113,00
	12
	13
	23
	24
	34
	11
	22
	33
	44



Final movimentado, mas Flip Junior destacou-se para ganhar. Cipó e Outubrinha no marcador.

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Draga, 54 ks., N. Pereira; 2.º Cravador, 53 ks., J. P. Sousa; 3.º Celeuma, 54 ks., O. Reichel; 4.º Baralho, 56 ks., J. Nascimento; 5.º Hausto, 56 ks., A. Nobrega; 6.º Perla de Ofir, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 7.º Jurujuba, 51 ks., J. Graça; 8.º Egle, 54 ks., R. Zamudio; 9.º Salgueiro, 56 ks., O. Rosa; 10.º ABC, 54 ks., M. Sig. norette; 11.º Cleveland, 51 ks., R. Corrêa; 12.º Omar, Rateios: Vencedor Cr\$ 71,00; dupla (12) Cr\$ Cr\$ 135,00. Places: Cr\$ 18,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 1.003.680,00. Tratador: J. Isla. Proprietário: Gastão de Miranda Valle.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Burgete e Miss Tonga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 A. B. C.	292,00
3 Cravador	118,00
5 Cleveland	87,00
6 Baralho	33,00
7 Salgueiro	134,00
8 Jurujuba	50,00
9 Hausto	57,00
10 Egle	148,00
11 Celeuma	158,00
	13
	14
	23
	24
	34
	11
	22
	33
	44

Correndo muito no final, dominou a situação a Draga. Cravador, mal solicitado, ficou com o segundo e Celeuma pagou o terceiro place.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Chala, 51 ks., R. Urbina; 2.º Gostoso, 56 ks., O. Rosa; 3.º Eclair, 55 ks., L. Osorio; 4.º Alabarcas, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Miraculo, 54 ks., W. Mazzala; 6.º Lumiar, 56 ks., O. Reichel; 7.º Juapê, 50 ks., R. Pacheco; 8.º Doll, 53 ks., N. Pereira; Tempo: 86". Rateios: Vencedor Cr\$ 74,00; dupla (11) Cr\$ 159,00. Places: Cr\$ 29,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 72,00. Movimento: Cr\$ 1.040.070,00. Tratador: J. Isla. Proprietário: Stud. Morumbi.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest ou Enigma e Chacarrera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gostoso	36,00
3 Lumiar	33,00
4 Juapê	74,00
5 Miraculo	77,00
6 Eclair	301,00
7 Alabarcas	47,00
8 Doll	134,00
	12
	13
	23
	24
	34
	11
	22
	33
	44

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.306.950,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 320.680,00. Movimento dos portões: Cr\$ 59.880,00. Raia de grama leve.

SOBERBO O CAMPO DO 1.º CLASSICO DO ANO

Uma dúzia de bons corredores na importante prova da milha — 8 carreiras no programa

Será corrido domingo o primeiro clássico da temporada de 50. Trata-se do "Presidente do Jockey Club", também conhecido por milha paulista, carreira essa que reuniu um campo verdadeiramente soberbo.

Elis o programa de oito provas ontem alinhado para a tarde de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1 Geropiga	52
2 Bumbo	56
3 Dansarino	58
4 Linda Dona	52
5 Gildo	52
6 Valdoso	52
7 Strnog	52
8 Caracol	54

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.800 metros.

1 Lagrange	55
2 Guatambú	51
3 Luna	53
4 Valeroso	55
5 Príncipe do Oeste	53

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Quina	56
2 Borrachudo	54
3 Barbazul	58
24 Pagode	50
5 Ardente	58
6 Diamantino	58
37 Elia	54
8 Massacre	56
9 Orvalho	48
410 Corso	58
11 Honos	58

4.º PAREO — "Imprensa" — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

1 Professora	58
2 Good Boy	56
3 Rigueirosa	52
4 Francolic	48
5 Andrada	54
6 Argeliana	50

5.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Dorothea	52
2 Cabotino	56
3 Pinkerton	58
4 Chico Chispa	56
5 Gongué	54
6 Hanover	56

AS CARREIRAS DA SABATINA

SETE PROVAS BEM FORMADAS NO CONJUNTO

O Jockey Clube de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sábado, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

1 Espadarte	56
2 Jaguará	54
3 Edilio	56
4 Chana	54
5 Halifax III	56
6 Douradinho	56
7 Tizio	56

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Graçola	56
2 Chico Chispa	52
3 Dondestá	56
4 Stainless	56
5 Guacu	56
6 Rih	56
7 Polarina	54
8 Aracagy	58

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1 Flip Junior	52
2 Ipê	52
3 Mago	58
4 Sampaolina	50

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 15.751,70.

BOLO DUPLA — 6 vencedores, com 8 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 5.141,30.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 13.750,70.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor. — Saldo: Cr\$ 211.795,90.

SUSPENSOS PIERRE E DEDÊ

Não aceitou como normal o órgão técnico a vitória de Pinkerton — Um mês ficarão na "cerca" aqueles profissionais

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Pinkerton, nos dias 24 e 31 de dezembro, e, consequentemente, suspender, até 31 do corrente, o tratador Waldemar de Paula Mendes, responsável por aquele cavalo, e o jockey Pierre Vaz, piloto do mesmo cavalo naquelas corridas, e multa-los, de acordo com o par. 3.º do artigo 31 do Código de Corridas, na importância de ... Cr\$ 2.000,00.

RODADA ITALIANA

ROMA, 1 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato italiano de futebol, 1.ª divisão:

Barl 1, Como 0; Internazionale 2, Bolonha 1; Lazio 1, Pro-Patria 0; Roma 2, Novara 0; Padova 2, Genova 2; Palermo 3, Torino 1; Sampdoria 1, Florença 1; Trieste 0, Milão 0; Luca 2, Juventus 1; Atlanta 3, Venezia 1.

A classificação passou a ser a seguinte: 1.º Juventus 32 pontos; 2.º Milão 27 pontos; 3.º Internazionale 26 pontos; 4.º Padova, Florença e Atlanta com 21 pontos cada; 5.º Como e Lazio 20 pontos cada; 6.º Torino 19 pontos; 7.º Sampdoria e Trieste, 18 pontos cada; 8.º Luca e Roma, 17 pontos; 9.º Palermo com 16; 10.º Genova, 14; 11.º Bari, 13 pontos; 12.º Novara e Pro-Patria, 11 pontos cada; 13.º Bolonha, 10 pontos; 14.º Venezia com 7 pontos.

Pro Patria e Sampdoria disputaram uma partida a menos que os outros concorrentes.

Torneio de tenis na França

PARIS, 1 (AFP) — A partida de duplas, de tenis profissional, hoje disputada nesta capital, foi vencida pela dupla Jac. Kramer-Frank Parker, que derrotaram Pancho Gonzalez-Segura Cano, por 6/2, 1/6 e 6/0.

Por outro lado, a primeira partida do torneio de tenis profissional, organizado no Palácio des Esportes, foi vencida por Pancho Segura, do Equador, contra Jack Kramer, dos Estados Unidos, por 6/3 e 6/2.

Foi disputada depois a segunda partida simples entre Pancho Gonzalez e Frank Parker, vencendo o primeiro por 6/0 e 6/3.

PARIS, 1 (AFP) — A dupla do torneio profissional de tenis, dos Estados Unidos foi vencida por Jack Kramer e Frank Parker, que venceram Pancho Gonzalez e Pancho Segura, por 6/4 e 6/2. Após essa partida, Jack Kramer e Frank Parker venceram o torneio por 2 vitórias a 0.

PARIS, 1 (AFP) — A primeira partida simples do torneio profissional de tenis dos Estados Unidos foi vencida por Pancho Gonzalez, dos Estados Unidos, que derrotou Pancho Segura, do Equador, por 6/6 e 11/9. A segunda partida, simples foi vencida pelo americano Jack Kramer, que bateu seu compatriota Frank Parker por 6/0 e 6/0.

Após essas partidas simples, jogadas hoje, a classificação nas simples é a seguinte: 1.º Pancho Gonzalez; 2.º Jack Kramer e Pancho Segura; 4.º Frank Parker.

TEMPORADA CICLISTICA CUMPRIDA EM 1949

A MORTE DE KARL CZERNICH ABRIU UM CLARO NO ESPORTE DO PEDAL BANDEIRANTE — RESULTADOS

A temporada do esporte do pedal no decorrer de 1949, promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, foi das mais promissoras.



Karl Czernich, malgrado campeão paulista, faleceu quando disputava a "IV Volta do Interior".

ras, sendo levadas a efeito inúmeras competições. Os dirigentes da entidade entregaram-se com dedicação em prol do incremento e difusão do ciclismo bandeirante, promovendo interessantes certames que contaram com a participação de afluente número de adeptos do esporte que consagraram Girardengo.

Infelizmente, no decorrer desse ano sobre o ciclismo um rude golpe com a morte do malogrado campeão paulista Karl Czernich, quando disputava a prova "Volta do Interior".

O desaparecimento do inquestionável "diabo negro" abriu um claro nas fileiras do esporte do pedal brasileiro deixando uma vaga difícil de ser preenchida, dada a classe e valor do infatigável ciclista, prematuramente falecido quando no auge de sua carreira esportiva.

Dentre os militantes que tiveram destacada atuação nas competições realizadas, salientaram-se Pietro Allegri, vencedor da "IV Volta do Interior", num percurso de 275 quilômetros, Manuel Nunes, Julio Bento Gonçalves, Bernardo de Luca, A. R. Cunha, Bernardo dos Santos, Macário A. Lopes, Nelson Paes, Rubens Vilela Alves, Antonio Pinto Bugalhão, Serafim Bontempi Antonio Ferraz, Paulo Moacir Moretti, Paulo Vianna, Adolfo Fecchio, Eduardo Schwebel, Oscar Augusto Ferraz, Nelson Celestino, José Carvalho Renato Zanetti, Germano E. Dietzky, Manuel Antonio Fernandes, J. R. Marques de Sá e Ubiratan Mazutti, que colheram expressivas vitórias.

As provas disputadas e os respectivos resultados foram os seguintes:

25 de Janeiro, prova do Sesi (em homenagem ao Condé Crespi) — 100 km. 1.º Sérgio (S. E. P.); 2.º Nelson Paes; 3.º Paulo Moacir Moretti; 4.º Adolfo Fecchio; 5.º Duralva Gubitoso.

6 de março, Parque Ibirapuera, Torno Início, 1.ª categoria: 45 km. 1.º em 1 hora 19' 24" (S. E. P.); 2.º Nelson Paes; 3.º Paulo Moacir Moretti; 4.º Adolfo Fecchio; 5.º Duralva Gubitoso.

1.º, Manoel Nunes e Nunes (Santos); 2.º, Antonio R. Cunha (Santos); 3.º, Carl Schernich (S. C. A.); 4.º, Dircceu E. Silva (Velo Clube Santo André); 5.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 6.º, etc.

2.ª categoria: 30 quilômetros em 51' e 21". 1.º, Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 2.º, Paulo Moacir Moretti (G. M. F. C.); 3.º, Ant. Aug. Martins (S. C. A.); 4.º, Joaquim Bento (Santos); 5.º, Constantino Bento Junior (Santos).

3.ª categoria: 15 quilômetros em 25' e 12". 1.º, José Roberto Marques de Sá (C. C. Bela Vista); 2.º, Domingos Antonio Fernandes (S. E. Palmeiras); 3.º, Pedro V4 Sanchez (C. C. Bela Vista); 4.º, Germano E. Dietzky (S. E. P.); 5.º, João Andruskevicius (S. E. Palmeiras).

4.ª categoria: 10 km, 16' e 2". 1.º, Nelson Corassin (S. E. P.); 2.º, Walter Adam (S. C. Imperial); 3.º, Walter Heingel (C. C. G. S.); 4.º, Eurico Norberto Radack (S. C. L.); 5.º, Sérgio Milani (C. C. G. S.); 6.º, etc.

27 de março (Campeonato) — Vila Anastácio — Jundiaí e volta — 1.ª categoria: 98 km. em 4 horas 31' e 15". 1.º, Carl Schernich (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 4.º, Cesar Marques (C. C. G. S.); 5.º, Mario de Luca (S. E. P.).

2.ª categoria — 78 km. — Em 2 horas e 51". 1.º, Oscar Augusto Ferraz (C. C. G. S.); 2.º, Francisco Baroni (S. C. A.); 3.º, Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 4.º, Nelson F. D. Esteves (S. C. A.); 5.º, João de Souza Filho (S. C. G. S.).

3.ª categoria — 50 km. — Em 2 horas e 14". 1.º, João Andruskevicius (S. E. P.); 2.º, Sérgio Dircceu Ribeiro (V. C. S. A.); 3.º, Sérgio Benatti (S. E. P.); 4.º, Germano E. Dietzky (S. E. P.); 5.º, Angelo Palladino (V. C. S. A.).

4.ª categoria — 22 km. — Em 1 hora e 16". 1.º, Eurico N. Radack (S. C. Imperial); 2.º, Herbert Huberd (S. C. L.); 3.º, Euclides Vanucci (C. C. G. S.); 4.º, Mazzino J. Conzaro (C. C. G. S.); 5.º, Sérgio Milani (C. C. G. S.).

3 de abril (Campeonato) — Parque Anacleto — Parnaíba — Volta — 1.ª categoria: 76 km. — Em 2 horas 52' 12". 1.º, Carl Schernich (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Mario de Luca (S. E. P.); 4.º, Julio Bento Gonçalves

DAS PROVAS DISPUTADAS — CICLISTAS QUE SE DESTACARAM

(C. C. G. S.); 5.º Manoel Nunes (Santos).

2.ª categoria — 62 km. — Em 1 hora 54' 30". 1.º, Antonio Augusto Martins (S. C. A.); 2.º, Joaquim Mendonça Filho (C. C. G. S.); 3.º, João de Souza F. (C. C. G. S.); 4.º, Paulo M. Moretti (G. M. E. C.); 5.º, Francisco Baeta (G. M. E. C.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 44 km. — Em 1 hora e 15". 1.º, Sergio Penatti (S. E. P.); 2.º, Germano E. Dietzky (S. E. P.); 3.º, Macário A. Lopes (S. C. A.); 4.º, Václav Dinov (V. C. S. A.); 5.º, João de Almeida Dias Filho (S. C. A.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 26 km. — Em 1 hora 2' e 25". 1.º, Manoel Lopes Arantes (C. C. G. S.); 2.º, Mazzino J. Guazzo (S. C. G. S.); 3.º, Hildebrand Muto (M. M. F. C.); 4.º, Renato Zapetti (C. C. G. S.); 5.º, Euclides Vanucci (S. C. G. S.); 6.º, etc.

10 de abril — Prova Interna do Metalurgico Mattarazzo F. C. — Todas categorias — 30 km. 56 e 43". 1.º, Francisco Baeta; 2.º, João Jovanini; 3.º, Amadeu A. Facine; 4.º, Herman Gunter Kluge; 5.º, Hildebrand Muto.

22 de abril — Prova "Felix Aniversário" — Todas categorias — 22 km. 51' 42". 1.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º, Julio Bento Gonçalves (S. C. G. S.); 3.º, Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 4.º, Oscar Augusto Ferraz (C. C. G. S.); 5.º, José Ferreira Cardoso (S. E. P.); 6.º, etc.

24 de abril — 2.ª Volta de Indaiatuba — Não inscritos — 25 km. — Em 44' 46" 2/5. 1.º, Ubiratan Mazutti (C. C. S. A.); 2.º, Francisco Montanaro (C. C. S. A.); 3.º, Julio Mourão (C. C. Coração de Jesus); 5.º, Celso Branco de Araújo (C. C. S. A.); 6.º, etc.

8 de março — Campeonato — Santo André Suzano e volta — 1.ª categoria — 90 quilômetros em 3 horas, 27". 1.º, Carl Schernich (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 4.º, Manoel Nunes (Santos); 5.º, Antonio R. Cunha (Santos).

2.ª categoria — 52 quilômetros em 1 hora, 37". 1.º, Bernardo dos Santos (S. E. P.); 2.º, Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 3.º, Joaquim Mendonça F. (C. C. G. S.); 4.º, Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 5.º, Paulo M. Moretti (G. M. E. C.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 32 quilômetros em 1 hora, 32". 1.º, Macário Augusto Lopes (S. C. A.); 2.º, Sérgio Dircceu Ribeiro (V. C. S. A.); 3.º, Nelson Celestino (S. E. P.); 4.º, Paulo Dabius (C. C. G. S.); 5.º, José R. Marques de Sá (C. C. G. S.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 20 quilômetros em 1 hora, 20". 1.º, Valdemar Pelela (S. C. Imperial); 2.º, Renato Zanetti (C. C. G. S.); 3.º, Paulo Siqueira (S. E. P.); 4.º, Dionísio Munhoz de Almeida (C. C. G. S.); 5.º, Hildebrand Muto (M. M. F. C.); 6.º, etc.

35 de maio — Campeonato — S. Caetano-Ribeirão Pires e volta — 1.ª categoria — 78 quilômetros — Em 2 horas, 50' 7". 1.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º, Carl Schernich (S. C. A.); 3.º, Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 4.º, Mario de Luca (C. E. P.); 5.º, Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 6.º, etc.

2.ª categoria — 60 quilômetros em 1 hora, 55". 1.º, Bernardo dos Santos (S. E. P.); 2.º, Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 3.º, Paulo M. Moretti (G. M. E. C.); 4.º, João de Souza Filho (C. C. G. S.); 5.º, Joaquim Mendonça Filho (C. C. G. S.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 42 quilômetros em 1 hora, 19". 1.º, Germano E. Dietzky (S. E. P.); 2.º, Macário A. Lopes (S. C. A.); 3.º, Paulo Labrus (C. C. A.); 4.º, Sergio Benatti (S. E. P.); 5.º, Dircceu Gubitoso (S. C. A.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 16 quilômetros em 29 minutos. 1.º, Walter Heingel (C. C. G. S.); 2.º, Paulo Siqueira (S. E. P.); 3.º, Dionísio Munhoz de Almeida (C. C. G. S.); 4.º, Euclides Vanucci (C. C. G. S.); 5.º, José Batista Simões (S. E. P.); 6.º, etc.

22 de maio — Prova Sembranti Bergamo — (Todas categorias — 62 quilômetros — 1 hora, 57". 1.º, Carl Schernich (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Paulo Moacir Moretti (G. M. E. C.); 4.º, Mario de Luca (S. E. P.); 5.º, Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 6.º, etc.

23 de maio — Campeonato — Pinheiros-Parnaíba e volta — 1.ª categoria — 108 quilômetros — Em 1 hora, 33' e 30". 1.º, Carl Schernich (S. C. A.); 2.º, Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 3.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 4.º, Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 5.º, Mario de Luca (S. E. P.); 6.º, etc.

2.ª categoria — 76 quilômetros 2 horas, 29' 42". 1.º, Paulo Moacir Moretti (G. M. E. C.); 2.º, Serafim Bontempi (S. C. I.); 3.º, Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 4.º, Joaquim Mendonça F. (C. C. G. S.); 5.º, Oscar Augusto Ferraz (C. C. G. S.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 53 quilômetros em 1 hora, 34' 41". 1.º, Antonio Ferraz (S. E. P.); 2.º, Nelson Celestino (S. E. P.); 3.º, Sérgio Dircceu Ribeiro (V. C. S. A.); 4.º, Sergio Benatti (S. E. P.); 5.º, Eurico N. Radack (S. C. Imperial); 6.º, etc.

4.ª categoria — 16 quilômetros 27 minutos e 5". 1.º, Walter Petenoni (S. E. P.); 2.º, Nelson Celestino (S. E. P.); 3.º, Sérgio Dircceu Ribeiro (V. C. S. A.); 4.º, Sergio Benatti (S. E. P.); 5.º, Eurico N. Radack (S. C. Imperial); 6.º, etc.

1.º, Carl Schernich (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Mario de Luca (S. E. P.); 4.º, Julio Bento Gonçalves

27 de setembro — Rio Claro

1.º Adolfo Fecchio (Araraquara); 2.º Rubens Paura (Araraquara); 3.º Anesio Marques (Rio Claro); 4.º, etc.

2.ª Etapa — (Campinas-São Paulo): 1.º Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 4.º, Manuel Antonio Fernandes (C. C. L. B.); 5.º, Mario de Luca (C. C. L. B.); 6.º, etc.

Classificação Geral. 1.º — Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º — Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 3.º — Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 4.º — Orlando Puccetti (C. C. G. S.); 5.º — Mario de Luca (C. C. L. B.); 6.º, etc.

28 de agosto — Aniversário da Cidade de Araraquara — Todas Categorias: 30 Kms. 56' 15". 1.º — Adolfo Fecchio (Araraquara); 2.º — Pedro Stocco (Araraquara); 3.º — Rubens Paura (Araraquara); 4.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 5.º — Narciso Rico (S. José do Pardo); 6.º, etc.

7 de setembro: Cross Ciclo Rustico "Folhas". 1.º — Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 2.º — Serafim Bontempi (S. C. I.); 3.º — Mario de Luca (C. C. L. B.); 4.º — Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 5.º — Rubens Paura (Araraquara); 6.º, etc.

18 de setembro: Prova Cidade de Santo André — Santo André Suzano e volta — 1.ª categoria: 90 Kms. 3 h. 59' 42" 15". 1.º — Mario de Luca (C. C. L. B.); 2.º — Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 3.º — Cesar Marques (V. C. S. A.); 4.º — Manuel Antonio Fernandes (C. C. L. B.); 5.º — Fernando Luizeto (C. C. G. S.); 6.º, etc.

2.ª categoria: 72 Kms. 2 h. 28' 1.º — Serafim Bontempi (S. C. I.); 2.º — Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 3.º — João de Souza Filho (C. C. G. S.); 4.º — Joaquim Mendonça Junior (C. C. G. S.); 5.º — Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 6.º, etc.

3.ª categoria (Campeonato) — 50 Kms. 1.º — Nelson Celestino (C. C. L. B.); 2.º — Macário A. Lopes (S. C. A.); 3.º — Paulo Dabius (C. C. G. S.); 4.º — José Francisco Ribeiro (C. C. G. S.); 5.º — Percio da Costa (V. C. S. A.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 26 km. 1.º — Eduardo Schwebel (C. C. L. B.); 2.º — José Carvalho (C. C. L. B.); 3.º — Manoel Navarro (C. C. L. B.); 4.º — Estanislau Adão Rokevicius (S. C. L. B.); 5.º — Osvaldo Frassi (C. C. L. B.); 6.º, etc.

23 de outubro — Prova Carl Schernich — Santo Amaro-Itapicirica e volta — Todas categorias — 50 km. — 1 h. 32' 35". 1.º Bernardo dos Santos (S. C. A.); 2.º Saulo Viana (S. C. A.); 3.º Mario de Luca (C. C. I. B.); 4.º Francisco Baroni (S. C. A.); 5.º Serafim Bontempi (S. C. I.); 6.º, etc.

30 de outubro — Volta de Agua Raza — Todas categorias — 70 km. — 1 h. 58' e 53". 1.º Mario de Luca (C. C. L. B.); 2.º Antonio Pinto Bugalhão (S. C. A.); 3.º Saulo Viana (S. C. A.); 4.º Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 5.º Francisco Baroni (S. C. A.); 6.º, etc.

6 de novembro — Circuito Itaim — 1.ª e 2.ª categorias — 60 km. — 1 h. 52' e 30". 1.º Bernardo dos Santos (C. C. S. A.); 2.º Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 3.º Mario de Luca (C. C. L. B.); 4.º Saulo Viana (S. C. A.); 5.º Paulo M. Moretti (G. M. E. C.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 46 km. — 1 hora e 20". 1.º José Carvalho (C. C. L. B.); 2.º Paulo Dabius (C. C. G. S.); 3.º Progresso Ardiano (C. C. G. S.); 4.º Eduardo Schwebel (C. C. I. B.); 5.º José Francisco Ribeiro (C. C. G. S.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 26 km. 53' e 55". 1.º Flávio Angelo Romagnoli (C. C. L. B.); 2.º Laerte Massari (C. C. L. B.); 3.º Célestino Philippe (C. C. L. B.); 4.º Gilberto de Oliveira (C. C. G. S.); 5.º Armando Antonio Faccini (M. M. F. C.); 6.º, etc.

15 de novembro — 2.ª Prova Parque Novo Mundo — Todas categorias — 32 km. 1 h. 9' 20". 1.º Saulo Viana (S. C. A.); 2.º Paulo Moretti (G. M. E. C.); 3.º Manoel Antonio Fernandes (C. C. L. B.); 4.º Macário Augusto Lopes (S. C. A.); 5.º Benedito de Souza (Olimpico); 6.º, etc.

6 de setembro (Campeonato) — 1.ª categoria — 32 km. — 3 horas e 50". 1.º Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 2.º Cesar Marques (V. C. S. A.); 3.º Mario de Luca (C. C. L. B.); 4.º Fernando Luizeto; 5.º, etc.

3.ª categoria — 72 km. — 2 horas e 36". 1.º Saulo Viana (S. C. A.); 2.º Joaquim Mendonça F. (C. C. G. S.); 3.º Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 4.º Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 5.º Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 52 km. 1.º Macário A. Lopes (S. C. A.); 2.º Paulo Dabius (S. C. G. S.); 3.º José Francisco Ribeiro (C. C. G. S.); 4.º Sérgio Dircceu Ribeiro (V. C. S. A.); 5.º Julio Santos Vieira (S. C. Imperial); 6.º, etc.

4.ª categoria — 30 km. — 1 h. 37". 1.º Eleuterio Moreno Garcia (C. C. G. S.); 2.º José Pedro Marcondes Godoy (C. C. G. S.); 3.º João Romêica (S. C. Imperial); 4.º Amadeu Faccini (M. M. F. C.); 5.º Estanislau Adão (S. C. L.); 6.º, etc.

11 de setembro — Prova Jacob Sidel — S. Caetano do Sul — Santo André. 1.º Paulo Moacir Moretti (G. M. F. C.); 2.º Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 3.º Bernardo Pumer (Pirelli E. C.); 4.º Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 5.º Atílio Bertolini (Pirelli E. C.); 6.º, etc.

1.ª Etapa — (São Paulo-Campinas): 1.º Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º — Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 3.º — Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 4.º, etc.

2.ª Etapa — (Campinas-São Paulo): 1.º Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 2.º — Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º — Rubens Paura (Araraquara); 4.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 5.º — Narciso Rico (S. José do Pardo); 6.º, etc.

3.ª Etapa — (São Paulo-Campinas): 1.º Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º — Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 3.º — Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 4.º, etc.

4.ª Etapa — (Campinas-São Paulo): 1.º Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 2.º — Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º — Rubens Paura (Araraquara); 4.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 5.º — Narciso Rico (S. José do Pardo); 6.º, etc.

30 de setembro — Rio Claro

1.º Adolfo Fecchio (Araraquara); 2.º Rubens Paura (Araraquara); 3.º Anesio Marques (Rio Claro); 4.º, etc.

2.ª Etapa — (Campinas-São Paulo): 1.º Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 2.º, Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º, Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 4.º, Manuel Antonio Fernandes (C. C. L. B.); 5.º, Mario de Luca (C. C. L. B.); 6.º, etc.

Classificação Geral. 1.º — Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º — Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 3.º — Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 4.º — Orlando Puccetti (C. C. G. S.); 5.º — Mario de Luca (C. C. L. B.); 6.º, etc.

28 de agosto — Aniversário da Cidade de Araraquara — Todas Categorias: 30 Kms. 56' 15". 1.º — Adolfo Fecchio (Araraquara); 2.º — Pedro Stocco (Araraquara); 3.º — Rubens Paura (Araraquara); 4.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 5.º — Narciso Rico (S. José do Pardo); 6.º, etc.

7 de setembro: Cross Ciclo Rustico "Folhas". 1.º — Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 2.º — Serafim Bontempi (S. C. I.); 3.º — Mario de Luca (C. C. L. B.); 4.º — Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 5.º — Rubens Paura (Araraquara); 6.º, etc.

18 de setembro: Prova Cidade de Santo André — Santo André Suzano e volta — 1.ª categoria: 90 Kms. 3 h. 59' 42" 15". 1.º — Mario de Luca (C. C. L. B.); 2.º — Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 3.º — Cesar Marques (V. C. S. A.); 4.º — Manuel Antonio Fernandes (C. C. L. B.); 5.º — Fernando Luizeto (C. C. G. S.); 6.º, etc.

2.ª categoria: 72 Kms. 2 h. 28' 1.º — Serafim Bontempi (S. C. I.); 2.º — Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 3.º — João de Souza Filho (C. C. G. S.); 4.º — Joaquim Mendonça Junior (C. C. G. S.); 5.º — Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 6.º, etc.

3.ª categoria (Campeonato) — 50 Kms. 1.º — Nelson Celestino (C. C. L. B.); 2.º — Macário A. Lopes (S. C. A.); 3.º — Paulo Dabius (C. C. G. S.); 4.º — José Francisco Ribeiro (C. C. G. S.); 5.º — Percio da Costa (V. C. S. A.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 26 km. 1.º — Eduardo Schwebel (C. C. L. B.); 2.º — José Carvalho (C. C. L. B.); 3.º — Manoel Navarro (C. C. L. B.); 4.º — Estanislau Adão Rokevicius (S. C. L. B.); 5.º — Osvaldo Frassi (C. C. L. B.); 6.º, etc.

23 de outubro — Prova Carl Schernich — Santo Amaro-Itapicirica e volta — Todas categorias — 50 km. — 1 h. 32' 35". 1.º Bernardo dos Santos (S. C. A.); 2.º Saulo Viana (S. C. A.); 3.º Mario de Luca (C. C. I. B.); 4.º Francisco Baroni (S. C. A.); 5.º Serafim Bontempi (S. C. I.); 6.º, etc.

30 de outubro — Volta de Agua Raza — Todas categorias — 70 km. — 1 h. 58' e 53". 1.º Mario de Luca (C. C. L. B.); 2.º Antonio Pinto Bugalhão (S. C. A.); 3.º Saulo Viana (S. C. A.); 4.º Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 5.º Francisco Baroni (S. C. A.); 6.º, etc.

6 de novembro — Circuito Itaim — 1.ª e 2.ª categorias — 60 km. — 1 h. 52' e 30". 1.º Bernardo dos Santos (C. C. S. A.); 2.º Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 3.º Mario de Luca (C. C. L. B.); 4.º Saulo Viana (S. C. A.); 5.º Paulo M. Moretti (G. M. E. C.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 46 km. — 1 hora e 20". 1.º José Carvalho (C. C. L. B.); 2.º Paulo Dabius (C. C. G. S.); 3.º Progresso Ardiano (C. C. G. S.); 4.º Eduardo Schwebel (C. C. I. B.); 5.º José Francisco Ribeiro (C. C. G. S.); 6.º, etc.

4.ª categoria — 26 km. 53' e 55". 1.º Flávio Angelo Romagnoli (C. C. L. B.); 2.º Laerte Massari (C. C. L. B.); 3.º Célestino Philippe (C. C. L. B.); 4.º Gilberto de Oliveira (C. C. G. S.); 5.º Armando Antonio Faccini (M. M. F. C.); 6.º, etc.

15 de novembro — 2.ª Prova Parque Novo Mundo — Todas categorias — 32 km. 1 h. 9' 20". 1.º Saulo Viana (S. C. A.); 2.º Paulo Moretti (G. M. E. C.); 3.º Manoel Antonio Fernandes (C. C. L. B.); 4.º Macário Augusto Lopes (S. C. A.); 5.º Benedito de Souza (Olimpico); 6.º, etc.

6 de setembro (Campeonato) — 1.ª categoria — 32 km. — 3 horas e 50". 1.º Julio Bento Gonçalves (C. C. G. S.); 2.º Cesar Marques (V. C. S. A.); 3.º Mario de Luca (C. C. L. B.); 4.º Fernando Luizeto; 5.º, etc.

3.ª categoria — 72 km. — 2 horas e 36". 1.º Saulo Viana (S. C. A.); 2.º Joaquim Mendonça F. (C. C. G. S.); 3.º Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 4.º Rubens Vilela Alves (S. C. A.); 5.º Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 6.º, etc.

3.ª categoria — 52 km. 1.º Macário A. Lopes (S. C. A.); 2.º Paulo Dabius (S. C. G. S.); 3.º José Francisco Ribeiro (C. C. G. S.); 4.º Sérgio Dircceu Ribeiro (V. C. S. A.); 5.º Julio Santos Vieira (S. C. Imperial); 6.º, etc.

4.ª categoria — 30 km. — 1 h. 37". 1.º Eleuterio Moreno Garcia (C. C. G. S.); 2.º José Pedro Marcondes Godoy (C. C. G. S.); 3.º João Romêica (S. C. Imperial); 4.º Amadeu Faccini (M. M. F. C.); 5.º Estanislau Adão (S. C. L.); 6.º, etc.

11 de setembro — Prova Jacob Sidel — S. Caetano do Sul — Santo André. 1.º Paulo Moacir Moretti (G. M. F. C.); 2.º Antonio Pinto Bugalhão (C. C. G. S.); 3.º Bernardo Pumer (Pirelli E. C.); 4.º Bernardo dos Santos (V. C. S. A.); 5.º Atílio Bertolini (Pirelli E. C.); 6.º, etc.

1.ª Etapa — (São Paulo-Campinas): 1.º Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º — Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 3.º — Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 4.º, etc.

2.ª Etapa — (Campinas-São Paulo): 1.º Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 2.º — Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º — Rubens Paura (Araraquara); 4.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 5.º — Narciso Rico (S. José do Pardo); 6.º, etc.

3.ª Etapa — (São Paulo-Campinas): 1.º Pietro Allegri (S. C. A.); 2.º — Luciano de Moraes (C. C. G. S.); 3.º — Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 4.º, etc.

4.ª Etapa — (Campinas-São Paulo): 1.º Osvaldo Ferraz (S. C. A.); 2.º — Pietro Allegri (S. C. A.); 3.º — Rubens Paura (Araraquara); 4.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 5.º — Narciso Rico (S. José do Pardo); 6.º, etc.

30

O "Derby Paulista" no primeiro domingo de dezembro — O "Lineu de Paula Machado" a seguir e o "Rafael de Barros" para encerramento da temporada de 50

A Diretoria do Sanatório Silva Ramos, de Campos, no Rio de Janeiro, apelou para a caridade de famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfas e desamparadas, lutando com dificuldades para manutengao de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmas da caridade que o dirigem, pede as almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

"CORREIO" AEREO

Ameaçadas de paralização as linhas internacionais da aviação comercial brasileira

Noticiou-se, há poucos dias, estar a Panair do Brasil na iminência de suspender suas linhas para o exterior, atitude esta que já assumiu numa de suas rotas europeias.

Abandona, assim, a tradicional empresa o campo de batalha, onde, heróicamente, vinha procurando manter bem alto o conceito do Brasil no exterior, apesar dos poucos recursos de que dispunha para tão renhida disputa. Prefere, assim, renunciar à luta, do que continuar a sem manter o alto padrão de seus serviços, que a fez considerada como uma das maiores e mais bem organizadas companhias de aviação comercial do mundo.

A paralização das linhas aéreas das empresas nacionais que operam fora do país é iminente, segundo o exemplo da Panair do Brasil, pois as grandes dificuldades de ordem pecuniária que afligem nossas companhias assumem um caráter alarmante, se considerarmos o quanto estas suspensões de linhas poderão prejudicar o país.

Sem dúvida, as causas de tão graves fatos são bastante conhecidas e, os mais importantes, são devedas as:

1.º) Custo alto de operações pecuniárias as linhas internacionais, incluindo-se manutenção dos aviões, honorários do pessoal de voo, etc.;

2.º) Carencia de passageiros em certas épocas do ano, durante as quais permanece o mesmo custo de operações;

3.º) Necessidade de fazer face a bem aparelhada concorrência estrangeira, todas elas profusamente subvencionadas pelos respectivos países;

4.º) Necessidade das empresas nacionais renovarem suas frotas, dentro em breve, a exemplo do que fazem suas concorrentes.

Estes quatro fatores, e outros mais, são os responsáveis pela situação aflitiva que ora atarvesam nossas companhias de aviação comercial, fazendo com que suspendam suas atividades, a espera de uma fim de se poderem colocar em pé de igualdade com suas concorrentes estrangeiras.

Realmente, é inconcebível que nosso governo não haja, até hoje, reconhecido o quanto representam as atividades internacionais de nossa aviação comercial, como instrumento de divulgação e representação nacional. Não há país, possuidor de aviação mercante, que não a ampare, considerando-a interesse aliado, já tivemos o exemplo de publicar as subvenções fornecidas a algumas companhias estrangeiras, por seus respectivos governos, sendo os totais das mesmas bastante expressivos.

Ha aproximadamente um mês, foi apresentado na Câmara Federal um projeto do deputado Vasconcelos Costa, que, manifestando profundo conhecimento da situação atual de nossas empresas, propõe que sejam concedidas as mesmas auxílios financeiros de dez cruzeiros por quilômetro voador fora do país, a contar da última escala em território brasileiro e vice-versa. Se bem que o total destas subvenções não represente o necessário, já poderá, no entanto, evitar a paralização das atividades de nossas companhias, cujo prosseguimento de operações é de interesse nacional.

Entretanto, deu a Panair do Brasil o primeiro sinal de alarme: isto significa que o assunto tomou, subitamente e por coincidência, aspecto grave, demandando providências urgentíssimas. Urge pois que seja o projeto do deputado Vasconcelos Costa discutido imediatamente, dado a importância que representa para o Brasil.

Nossas companhias de aviação comercial, pelo que nos foi dado apurar, se mostram confiantes

BOAS-FESTAS

A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, por intermédio do respectivo diretor, enviou a este jornal, um atencioso cartão, com votos de Boas Festas, gentileza que, penhorados, retribuimos.

A Confederação das Famílias Católicas para Ação Popular e Social (Apas) enviou a este jornal uma expressiva carta, na qual manifesta agradecimentos pelo acolhimento que tem recebido em nossas colunas, enviando, também, ao "Correio" atenciosos votos de Boas Festas.

Além dos que já noticiamos, recebemos ontem, os seguintes cumprimentos de Boas Festas, gentileza que, penhorados, retribuimos.

Professora Zilda da Silva Cesar, do corpo docente do grupo escolar A. A. J. de Carvalho, de Araraquara; escritor J. Gualberto de Oliveira; revistas "Fauna" e "Sítios e Fazendas"; d. Maria do Carmo Figueiredo, agente-correspondente deste jornal em Corvado; Cursos Gratuitos de Taquiografia; Idílio Sebastiani, proprietário de Artefatos de Couros "Isiani".

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante dezembro, 297 leitores e fez 12.062 empréstimos, sendo 7.334 de ficção e 4.728 de estudos, assim distribuídos por idiomas: 9.525 em português; 783 em inglês; 734 em francês; 128 em espanhol; 259 em italiano e 633 em alemão. Inscrições, eleva-se a 22.655 o número de leitores matriculados.



O AVIÃO BRISTOL "BRABAZON", O MAIOR AVIÃO CIVIL DO MUNDO, FAZ A PROVA DE VOO — O avião Bristol "Brabazon", de 130 toneladas, o maior avião civil do mundo, realizou seu voo de prova, permanecendo 27 minutos no ar, em voo sobre a região de Bristol. Vemos na fotografia, da esquerda para a direita, Mr. Walter Gibb, co-piloto; Mr. Stanley White, diretor administrativo da Bristol Aeroplane Company e Mr. A. J. "Big Bill" Pegg, o piloto, que é também piloto chefe da companhia. O gigantesco avião mede 53 m. de comprimento e sua capacidade de combustível é de quase 61.000 litros em 27 tanques, sendo provido de oito motores Bristol Centaurus, totalizando 20.000 cavalos de força. (B. N. S.).

EM NOSSOS PODERES PÚBLICOS E CERTAS de que saberão estes defender seus interesses, que são também os de 45 milhões de habitantes.

O CURSO DE PARAQUEDISMO DO AERO CLUB DE SÃO PAULO

Terão início na primeira quinzena do mês em curso, as aulas para formação de mais uma turma de paraquedistas, no Aero Clube de São Paulo.

As inscrições se acham abertas na sede daquela entidade, no Campo de Marte, das 14 às 18 horas, nos dias úteis e das 8 às 18 horas, nos domingos e feriados.

O "VICKERS" — ARMSTRONGS SEAGULL

Um interessante avião anfíbio britânico é o "Vickers" — Armstrongs Seagull, conhecido na Marinha da Grã Bretanha como "Supermarine Seagull". Este aparelho possui asa de incidência variável e é equipado com um motor "Rolls Royce Griffon" que por sua vez aciona duas hélices "Rotax" de 6 pás, girando em sentido oposto.

A velocidade máxima do "Seagull" é de 260 milhas a 11.800 pés, atingindo um teto de 23.900 pés. Seu raio de ação é de 1.230 milhas.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 14,55; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,15 e 17,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7,00.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17,15.
PARA PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas): 7,00.
DE PRESIDENTE VENCESLAU (com escalas): 16,50.
PARA S. JOSÉ DO RIO PRETO (com escalas): 15,00.
DE S. JOSÉ DO RIO PRETO (com escalas): 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8,15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12,55.
PARA BIRIGUI (com escalas): 14,30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10,40.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 15,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10,25.

NATAL
PARA O RIO: 10,15.
DO RIO: 14,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 10,40.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9,10.

PANAIR
PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,22; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
PARA BELO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG
PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 15,30; 16,30; 21,30 e 22,30.

PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.

PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 8,25.
DE XAPURI (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA
PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA
DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

Para evitar a invasão de Formosa

A OPINIAO DE HERBERT HOOVER

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O antigo presidente Herbert Hoover recomendou que a Armada dos Estados Unidos seja enviada para a China, a fim de evitar a invasão da Ilha de Formosa, pelos comunistas.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O antigo presidente dos Estados Unidos, senhor Herbert Hoover é de opinião que a Armada dos Estados Unidos seja encarregada de proteger a Ilha de Formosa, ao largo da China, e onde atualmente se encontra o governo nacionalista chinês, contra a eventualidade de uma invasão dos comunistas chineses.

Hoover exprimiu tais opiniões numa carta ao senador Knowland. Afirmou ainda o ex-presidente que a atual situação da China foi provocada em parte pelos Estados Unidos que, em princípios de 1943 insistiu em que o generalissimo Chiang Kai Chek formasse um governo de coligação com os comunistas. Acrescentou que atualmente o problema é decidir o que vai ser feito. Além de Formosa, segundo Hoover, os Estados Unidos devem proteger a Ilha dos Pescadores e a Ilha de Hainan.

O plano de Hoover é em suas linhas gerais muito semelhante ao ponto de vista do general Mac Arthur.

O senador Vandenberg, presidente da comissão de assuntos exteriores do Senado, recusou-se a comentar as propostas do ex-presidente enquanto não conferenciar com o secretário de Estado Dean Acheson.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXXV — ADOLFO GORDO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM BRAZ CUBAS

De Braz Cubas, cavaleiro fidalgo, natural de Portugal, fundador de Santos e da sua Santa Casa de Misericórdia, local-tenente do donatário da capitania, falecido em 1592, foi filha:

Isabel Cubas — Que casou em 1557 em Santos, com Paulo de Proença, natural de Alenquer, Portugal. Tiveram:

Paulo de Proença Varela — Casou em Santos com Inocência Dória, filha de Domingos Rodrigues Marinho e de Maria Dória, que foram dos primeiros povoadores de São Vicente. Teve:

Isabel de Proença Varela — Foi a segunda mulher do capitão Baltazar Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, o fundador de Parnaíba em 1590, e D. Inês Dias, natural de Portugal, filha de Suzana Dias, falecida em 1594; por esta, neto de Lopo Dias, natural de Portugal, e de Beatriz Dias, chefe do bispado de Tíbilis, chefe dos guianazes de Piratininga (já citado). Deste casal procede:

Benta Dias de Proença — Casada com o capitão Pedro Correa de Alencar, falecido em 1698 em Itu, filho de Pedro Correa da Silva, natural de Lisboa, e de Inês Dias de Alencar (abalo- citados). Tiveram:

Inês Dias de Alencar — Casada com Baltazar de Godoy Bicuado, filho de Nuno Bicuado de Mendonça e de Antonia Preto (citados no capítulo anterior).

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO CARO

Chegam novas notícias do Rio que são de molde a alarmar ainda mais todos os que se interessam pelo ensino. E — pergunta-se — quais são as pessoas que, na estrutura social ou mesmo sob o ponto de vista exclusivamente econômico, individual, não dependem de outros, ou de outra forma, da eficiência individual, dessa força propulsora desse elemento máximo, desse fator preponderante na formação da coletividade e, portanto, da nacionalidade?

Em lugar de serem postas em efetivação medidas ou providências de caráter imediato e prático, que salvaguardem, apoiem e sustentem os direitos dos que querem cultivar o próprio talento, parece até mesmo que há diabolico e destruidor empenho em causar obstáculos a tudo quanto se relaciona com o ensino. Aguarda-se para os primeiros dias de janeiro a atualização da portaria 204, que reajustou os salários dos professores secundários dos colégios particulares. O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, atendendo à complexidade do assunto, que envolve os interesses dos colégios e a economia do país, designou uma comissão para reexaminar, tendo em vista aspectos tão importantes e delicados. Atualizada a portaria, ou seja, aumentados os salários dos professores, haverá, segundo o curso, no Ministério da Educação, um encarecimento correspondente nas taxas e mensalidades dos colégios.

E mister que se aumente o pouco que recebem os professores, cujo árduo trabalho, como é óbvio, não se agrava mais as dificuldades, os obstáculos de toda a ordem que se colocam ante os que estudam.

Dizem que os vencimentos dos professores não poderão ser aumentados se, concomitantemente, não se elevarem as taxas. Mas, porque motivo, nesse sentido, para atender a tal circunstância, os proprietários de estabelecimentos particulares não adotam providências de caráter econômico, equilibrando a receita com os gastos?

É que não se pode admitir que tudo recaia sobre os alunos, que são, em sua quase totalidade, destituídos de bens de fortuna, vivendo, comumente, em continuo estado precário. E' por isso mesmo que cumpre aos governos, uma ampliação urgente e completa das fontes de ensino nos Estados e em todos os recantos do Brasil, tornando as casas de educação acessíveis às classes menos favorecidas.

Os dez por cento da União e os vinte por cento dos Estados, Regiões e Municípios que a Constituição estatui que saiam dos respectivos orçamentos para a difusão do ensino, que devem ser ampliados, visto que representam muito pouco no muito que aspiram e têm direito os jovens brasileiros.

Tudo quanto se fizer pela grandeza da nova geração patética, por muito que seja aparentemente, ainda é pouco, porque é na cultura intelectual da mocidade que nós podemos elevar as bases garantidoras do Brasil futuro.

A vista do exposto, há de, forçosamente, nos dar razão quando preconizamos a premissa da criação e concomitantemente a instalação de estabelecimentos de ensino oficiais, atendendo-se assim, a uma exigência imposta pela nossa marcha ascensional de cultura e progresso.

Sabe-se muito bem, que o ensino deve ser dispensado pelos dirigentes da Nação.

E' aos governos que cumpre exercer essa missão, constituindo esse dever um dos fatores preclusivos de sua administração.

Para criar e instalar imediatamente para não acorrem os inconvenientes aludidos.

O Ginasio Estadual da Penha é um exemplo dentre os inúmeros existentes.

A sua criação está apenas no papel, pois até esta data está para ser instalado. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE BALAIADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Estarão abertas diariamente a partir do dia 10, das 13,30 às 15,30 horas, na Diretoria da Escola de Balaiados, as matrículas para os antigos alunos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos cursos de Balaiados e de Balaiagem.

UNIAO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se dia 6 e 7 de 20 horas, na sede desta entidade, a Rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar, a sessão correspondente.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Abrem-se abertas as inscrições para os exames de habilitação para os Cursos de Física Matemática e Letras Novas-Latinas, cujas provas serão realizadas durante o quinzena de fevereiro.

As seguintes disciplinas: — Português, Latim, Francês e Inglês; para o Curso de Letras Novas-Latinas; para o Curso de Física Matemática, Português, Matemática, Desenho, Português, Francês ou Inglês ou Alemão — para os Cursos de Física e Matemática.

Informações na secretaria da Faculdade, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas (sem interrupção) e de 17 às 19 horas, na Rua Antonio, 403 — telefone 4-7523.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao concurso de habilitação do curso de bacharelado em ciências políticas e sociais. O curso é ministrado na Faculdade de Ciências Políticas e Sociais da Universidade de São Paulo e reconhecido pelo Conselho Federal de Educação em 1949.

Essas provas consistem de uma entrevista para a qual o candidato deve trazer para si um livro de sua própria escolha em livro especial existente na secretaria, e de exames de aptidão no dia 21 de fevereiro de 1950.

O número de vagas é de 40. A Escola oferecerá bolsas de estudo de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 1.000,00, patrocinadas pelo Serviço Social da Indústria a candidatos bem classificados no concurso de habilitação que necessitem de auxílio relativo ao ano de 1950.

Informações na Secretaria da Escola (prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado"), Lage de São Francisco, 18 ou pelo telefone 2-7974.

NOS BAYÕES E ALVARENGAS

Este ramo remonta a Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, Portugal, casado com Madalena, Fernandes Felij de Madureira, natural de Porto Deste casal foi filha:

Ana Ribeiro — Casada em São Vicente com Antonio Rodrigues de Alencar, cavaleiro fidalgo, natural de Lamego, Portugal, do natural casa dos Alencar, do reino, que veio para São Vicente a serviço da coroa, e desta, vi-la passou para São Paulo onde foi tabellão do judicial e de notas, por mereço do donatário da capitania, e aí faleceu em 1614. Do casal descendem:

Capitão Francisco de Alencar — Natural de São Paulo e morador em Parnaíba, onde exerceu cargos de governo e foi capitão. Casado com Luzia Leme, filha de Aleixo Leme e de Inês Dias, neto da paderna de Bras Teves e de Leonor Leme, naturais da Ilha da Madeira (já citados), nota materna de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves. Faleceu em 1675, deixando, entre outros:

Inês Dias de Alencar — Casou com Pedro Correa da Silva, natural de Lisboa, filho de Pedro Correa e de Guilomara da Silva. Inês Dias faleceu em Parnaíba, em 1642, deixando:

Capitão Pedro Correa de Alencar — Que casou com Benta Dias Proença, filha do capitão Baltazar Fernandes e de sua segunda mulher, Isabel de Proença. Faleceu em 1698 em Itu. (Supracitados).

NOS TAQUES E ARRUDAS BOTELOS

Pedro Taques, natural de Portugal, veio na qualidade de secretário de d. Francisco e Sousa, governador geral, e foi juiz de orfãos em São Paulo. Casou nesta vila com Ana de Proença, filha de Antonio de Proença, moço da camara do infante d. Luiz duque da Guarda, e de Maria Castanhão (já descritos). Teve:

Lourenço Castanhão Taques — Casado em 1631 em São Paulo, com Maria de Lara, filha de d. Diogo de Lara, natural de Castela, e de Madalena Fernandes de Morais (abalo- citados). Lourenço Castanhão Taques foi nomeado governador das minas de Cateté, faleceu em 1677 em São Paulo, deixando, entre outros:

Lourenço Castanhão Taques — O Moço. Foi juiz ordinário e de orfãos em São Paulo, fundador do Recolhimento de Santa Teresinha, nesta vila. Foi casado com Maria de Araujo, falecida em 1678, filha do capitão Luiz Furtado de Barros e de Leonor de Siqueira Góis e Araujo, natural da Bahia. Faleceu Lourenço Castanhão Taques, o Moço, em 1708. Teve:

Angela de Siqueira — Casada em 1696 em Parnaíba, com o capitão Manuel do Rego Cabral, filho de Francisco de Arruda e de Maria de Miguel (um dos três irmãos Arrudas Botelhos já citados) e de Maria de Quadros. Tiveram:

Ursula de Siqueira — que casou com Antonio Correa Ordonho, filho de Antonio João Ordonho e de Isabel de Proença Varela (citados no capítulo anterior).

NOS MORAIS

Acrotragamos a linhagem do sr. Prudente de Moraes Barros, presidente da Republica, fizemos ligeiras referências a nobreza e antiguidade dos Moraes do reino, Baltazar de Moraes de Antas, o tronco dos Moraes paulistas, descendendo por treze gerações, de d. Mendonça Alencar, cavaleiro fidalgo, da vila de Bragança, contemporâneo de d. Afonso VI, rei de Leão e Castela (de 1065 a 1109). Vindo a residir em São Paulo, aqui casou com Brites Rodrigues, filha de Joanne Anes Sobrinho, ambos naturais de Portugal. Teve, entre outros:

Pedro de Moraes de Antas — Casou com Leonor Pedreira, falecida com testamento em 1636 em São Paulo, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Felij de Madureira (já citados). Faleceu em 1644. Teve, entre outros:

Madalena Fernandes de Moraes — Que foi casada com d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela, a Velha, filho de d. Diogo Ordonho de Lara, natural da mesma cidade e cavaleiro fidalgo, da Ilustre casa dos Moraes. D. Diogo de Lara passou para Portugal e de lá, para esta capitania, fixando residência em São Paulo, em princípios do século XVII. Faleceu nesta vila em 1661 e sua mulher, em 1665 na mesma vila. Deste casal procedem:

Maria de Lara — Que foi casada em 1651 em São Paulo, com Lourenço Castanhão Taques, filho de Pedro Taques e de Ana de Proença (supracitados).

Serão reforçadas as tropas na Eritréia

LONDRES 2 (AFP) — As tropas britânicas vão ser reforçadas na Arítria, afirma o correspondente do "Daily Mail" em Asmara, assinalando que aquele território está a ponto de tornar-se uma "outra Malásia", em consequência da intensificação das atividades dos bandoleiros indígenas. Os britânicos e os cidadãos italianos são o objetivo principal dos ataques terroristas. Depois do Natal, concluiu o correspondente, incidentes foram registrados todos os dias.

Reunião do Conselho de Ministros Italianos

ROMA 2 (A. P. P.) — O Conselho de Ministros, deverá reunir-se amanhã, quando o presidente do Conselho De Gasperi, apresentará aos membros de seu governo, o quadro de atividades desenvolvidas por este durante o ano de 1949, expondo-lhe também as linhas gerais do programa governamental para 1950.

Para reunir elementos a fim de elaborar a sua exposição, o chefe do governo recebeu nos últimos dias os vários ministros que lhe apresentaram um vasto panorama da situação política italiana em todos os domínios, desde os trabalhos públicos até a agricultura, passando por todos os setores da atividade nacional e internacional. Essa sessão do Conselho Governamental será acompanhada na próxima terça-feira, em Nápoles, pela abertura do Congresso Extraordinário do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos (tendência Saragat) durante o qual os socialistas moderados, de-

verão decidir a atitude a adotar quando na remodelação ministerial, anunciada por De Gasperi para este mês, surgirem questões do Conselho de P. S. T. I. deverá considerar, são a recente constituição do Partido Socialista Unitário e a política que o P. S. T. I. deve adotar em consequência da decisão tomada pelo Conselho que subordinou a presença do P. S. T. I. nas fileiras da Internacional Socialista italiana.

A Rússia aperfeiçoou uma nova arma

LONDRES 2 (AFP) — A Rússia estaria equipando atualmente, a sua artilharia com uma nova arma de projéteis dirigidos, que teriam um alcance de 100 quilômetros aproximadamente, diz o "Daily Graphic".

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Desta recompensa todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

RÉPROBO DO JORNALISMO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO PÉLIX PACHECO

410 DE JANEIRO DE 1950

REGISTRO CIVIL N.º 132.385

FOLHA CORRIDA
(NÃO VALE COMO ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES).

CERTIFICADO, de acordo com o item 2.º do artigo 82 do regulamento que baixou o Decreto n.º 19.476 de 21 de agosto de 1946, que dos arquivos desta Instituição, até a presente data, não consta que

cuja impressão do polegar direito abaixo se vê, esteja processado por qualquer Vara ou Pretoria Criminal, ou tenha sofrido condenação.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1950

Chefe da Seção de Identificação Civil

O presente documento é válido por 90 dias

POLEGAR DIREITO

REPUBLICANDO

A propósito da recente polémica mantida entre o diretor deste jornal e o do matutino "Radical", passou num dos editoriais desta folha uma frase que parecia significar que os arquivos da polícia constasse uma ficha de processo de condenação ao sr. Georges Galvão. Seguindo as normas de nossa lei de imprensa, caber-nos-ia informar aos nossos leitores se trata de adversários, caber-nos-ia informar aos nossos leitores que foi trazida à nossa redação fotocópia de um certificado do Registro Civil n.º 432.385, atestando que o dito Georges Galvão não se acha "processado por qualquer Vara ou Pretoria Criminal ou tenha sofrido condenação".

O DIÁRIO TRABALHISTA registra o fato em homenagem à verdade e na base do cavalheirismo que nunca abandona nas lutas em que se empenha.

(Transcrito do "Diário Trabalhista", de 25-12-49).

DE CAMAROTE

A REPUBLICA...

Seção Comercial

A CONCORRÊNCIA NIPONICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A concorrência nipônica está aumentando, rapidamente, nos mercados orientais mas, segundo parece, a qualidade dos artigos fabricados no Japão continua a provocar tantas reclamações como antes da guerra.

Não deixa de ser um tanto satisfatório para o Grã Bretanha o fato de ter sido anunciado que a E.A.C. acaba de recusar-se a aceitar novas entregas de mercadorias japonesas a menos que as mesmas tenham sido conferidas por engenheiros americanos. Segundo anuncia a revista de Nova York "Business Week", foram adquiridos, recentemente, equipamentos japoneses para a Coréia pela E.A.C., que está tratando, agora, de ajudar também aquela país.

De uma remessa de transformadores no valor de 300.000 dólares, apenas um por cento foi aproveitável. Os fabricantes japoneses não levaram em consideração as especificações; as capacidades estavam erradas; muitos transformadores ficaram mal soldados, de maneira que o óleo de refrigeração não podia ser colocado; nenhum suportava a carga a que estavam destinados.

De uma remessa de equipamentos de rádio no valor de 700.000 dólares, apenas uma sétima parte das unidades funcionaram — crescenta a "Business Week", citando fontes de E.C.A. Duas tercias partes de uma remessa de 36.000 engates ferroviários estavam quebradas ou inutilizadas. Numa encomenda de 350 toneladas de correntes de transmissão de borracha, apenas um rolo de meia tonelada foi aprovado pela fiscalização. O restante estava cheio de buracos.

Todos esses produtos, no entanto, traziam o selo de inspeção dos fabricantes e de inspetores do governo japonês. Uma nova empresa, U. S. Consultants Inc., foi encarregada de examinar as mercadorias japonesas adquiridas pela E.C.A. para a Coréia. A mesma empresa está examinando o material rodante fabricado no Japão por encomenda das estradas de ferro de propriedade do governo do Sião. Parte das primeiras remessas de vagões de carne já foi rejeitada, porque não estavam de acordo com as especificações.

De qualquer maneira, seria erro tirar conclusões apressadas.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante o decorrer dos trabalhos de hoje o Mercado de Café funcionou estevel.

A Bolsa Oficial de Café declarou este mercado e fluiu as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 141,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado no primeiro pregão e esteve no segundo, não se registrando no mesmo vendas; para o Contrato C foi calmo no primeiro e no segundo pregão, com 500 sacas de vendas e para o Contrato D também foi calmo na abertura e no fechamento, sem vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje é feriado na Bolsa de Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 14.024 sacas, entraram 23.987 sacas, foram embarcadas 11.413 sacas e despachadas 5.304 sacas. Ficaram "stock" 2.224.003 sacas.

VENDAS DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.224 sacas, somando, desde 1.º do mês 523.928 sacas.

ENTREGAS DIRETAS Contrato "D" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Janeiro	190,00	190,00
Jan.-jun. de 1950	210,00	200,00
Jul.-dez. de 1950	240,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	265,00	265,00

CONTRATO "C" — Trabalho esteve, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Janeiro	195,00	197,00
Janeiro-junho	210,00	215,00
Julho-dezembro	250,00	250,00
Jan.-junho, 1950	275,00	275,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Dezembro	135,00	135,00
Janeiro	135,00	135,00
Jan.-junho 1950	140,00	140,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 2. CONTRATO "B" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Janeiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Mai	164,00	164,00
Julho	167,00	169,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Nihil

CONTRATO "C" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Janeiro	195,00	193,00
Março	209,50	209,50
Mai	222,00	222,00
Julho	224,00	224,00
Setembro	240,00	240,00
Dezembro	253,00	253,00
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Janeiro	193,00	193,00
Março	210,90	210,90
Mai	222,40	222,40

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ROMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3590 — 3-6614

EDIFÍCIO AMÉRICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

EXISTENCIA

Dia 2 2.224.003

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 2.

Recebedoria de Rendas

ARRECADADO

Vendas e consignações 141.416,60

Selo por verba (Portuário) 154.777,00

Imposto 1.º e 2.º 20.438,50

Estampilhas 154.491,60

Posto Fiscal 11.565,20

Total 464.688,90

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s/ Nova York, 18.72; Londres 51.46,40; Montevideo 6.15,78; Buenos Aires (peso) 0.44,57; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholm (coroa) 2.73,53; Bruxelas (franco) 0.36,42; Paris (franco) 0.05,25; Berna, vista, Cr\$ 4.27,34; Lisboa, 6.63,54; Coroa checa Cr\$ 0.36,76; Amsterdam, Cr\$ 4.83,21.

VENDEDORES: — s/ Nova York, 18.72; Londres 52.41,90; La Paz (peso) 0.44,57; Montevideo, 6.37,82; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholm (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco) 0.05,35; Coroa checa, Cr\$ 0.37,44; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.38,82; Lisboa, 4.39,58.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Mercado livre — Inglaterra, 52.41,60; Estados Unidos 18.72; Uruguai, —; Portugal, —

0.65,72; Bélgica, 0.37,78; França, 0.05,35; Suíça, 4.39,77; Suécia, 3.62,09; Espanha, 1.70,96; Checoslováquia, 0.37,44; Dinamarca, 2.73,53; Holanda, 4.92,34.

— Taxa média da libra do mês de novembro de 1949, 52.41,60.

TÍTULOS

SÃO PAULO

— Não funcionou ontem a Bolsa Oficial de Valores.

ALGODÃO

S. PAULO

A Bolsa teve ontem seu expediente normal, porém, não houve pregão, devido ser feriado bancário.

Greves temporárias do pessoal

de aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) —

Varia centenas de empregados das companhias estrangeiras de aviação, que operam nas linhas que têm ponto de partida e também terminal em Buenos Aires, iniciaram greves temporárias, sem previsão exata de duração, a partir das 19 horas de sábado.

Os movimentos paralisaram a aviação a partir das 19 horas de sábado. Os empregados das referidas companhias estão exigindo aumentos há dois meses. Pleiteiam o aumento de cinquenta por cento sobre os atuais salários para os empregados de menor categoria, e trinta por cento para os de categoria mais elevada.

Os serviços da "Pan-American Airways" são os mais afetados pelas greves, devido aos seus vôos diurnos.

Outrem, o pessoal paralisou os trabalhos por uma hora, sem aviso prévio, e anunciaram que hoje paralisariam por duas horas.

Aumentará o interesse mundial pelo mananhã do Brasil

WASHINGTON, 1 (UP) —

Informa-se que em 1950, aumentará extraordinariamente o interesse internacional pelo mananhã do Brasil, com as perspectivas de exploração desse minério no Amapá, vale do Amazonas.

Regressou para o seu país o "Xá" da Persia

TEHRAN, 2 (U. P.) — O "Xá" da Persia regressou hoje a seu país, depois de uma visita aos Estados Unidos.

O monarca foi alvo de uma consagração manifestação de boas-vindas, por parte de milhares de cidadãos iranianos, enquanto uma bateria de artilharia postada no aeroporto dava compassadamente as vinte e uma salvas de estilo.

Nas últimas milhas de viagem, desde que cruzou as fronteiras do Irã, o avião do "Xá" foi escoltado por aparelhos da força aérea iraniana.

No aeroporto, ao descer do avião da "KLM" sua majestade foi saudado pelos seus cinco irmãos, autoridades civis e militares e pelos membros do corpo diplomático estrangeiro, chefiado pelo representante dos Estados Unidos, embaixador John Wiley.

Sete "caças" da força aérea persa escoltaram o avião comercial holandês em que viajava o rei.

Desde o aeroporto até o palácio real milhares de pessoas comprimiam-se nas ruas, para saudar o soberano. Contrariamente ao costume do país, não foram erguidos arcos de triunfo, ao longo do caminho.

Está polfe a capital iraniana, para comemorar o regresso do "Xá" apresentava um aspecto festivo, com farta iluminação e fogos de artifício nas principais praças públicas.

Aplicou a eufemias a uma cliente

MANCHESTER, Estados Unidos, 2 (U. P.) — O caso do doutor Hermann Sanders que aplicou a eufemias em uma paciente que sofria de câncer, está se convertendo em um caso de interesse nacional.

O dr. Sanders, como todos recordam, foi preso em dias da semana passada, acusado de assassinato em primeiro grau. Havia ele, em dias da primeira quinze de dezembro, injetado dez centímetros cúbicos de ar nas veias da paciente, provocando a morte.

Surgiu agora um movimento de apelo ao médico e traduziu numa petição assinada por 650 pessoas, inclusive o reverendo C. Leslie Curtis, da Igreja Congregacional da localidade de Canby, onde residia a paciente do dr. Sanders.

Disse o reverendo que as assinaturas foram coletadas em apelações e que apesar dos signatários sabermos que o documento poderia ser usado na defesa do dr. Sanders, nenhuma de pessoas abordadas pelo reverendo negou-se a dar a sua assinatura.

Donativos do Papa por ocasião de Natal

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) —

Soubese que por motivo do Natal o Papa Pio XII fez doativos a orfãos e pobres em 42 países.

Esses donativos consistiram em roupas, dinheiro, medicamentos e viveres, sendo distribuídos pelos representantes pessoais do Papa.

Lufa entre duas tribus de ciganos

SEVILHA, 2 (A. F. P.) — Em consequência de libações comemorativas do Ano Novo, duas tribus de ciganos — Os "Tabalos" e os "Bolos" — enfrentaram-se hoje numa luta sangrenta, da qual resultaram quinze pessoas feridas, entre as quais duas mulheres e duas crianças.

As duas tribus estavam "acampadas" junto às obras da Faculdade de Medicina desta cidade e suas divergências já datam de algum tempo. Homens, mulheres e crianças armados de tesouras, facões e pedacos de pau lutaram furiosamente durante várias horas. Quando a polícia interveio e conseguiu separar os adversários, verificou que era grande o número de feridos, um dos quais sucumbiu provavelmente, pois levou profunda facada no ventre.

Quanto Truman irá solicitar ao Congresso

WASHINGTON, 2 (NP) — O senador republicano Robert Taft declarou, em entrevista coletiva à imprensa que o presidente Truman pedirá cerca de três bilhões e cem milhões de dólares, para a administração durante o ano fiscal de 1950-1951 e que o Congresso reduzirá essa importância em pelo menos um bilhão de dólares.

FIRME E CONSOLIDADA A SITUAÇÃO DO ESTADO ISRAELITA

JERUSALEM, 2 (U. P.) —

O ministro das Relações Exteriores de Israel, sr. Moshe Sharret, informou ao Parlamento que a posição do Estado Israelita em Jerusalém era "firme e consolidada" e seria estabelecida com maior segurança dia após dia.

Para iniciar-se o debate sobre as relações exteriores, o sr. Sharret declarou que a decisão da Organização das Nações Unidas de internacionalizar Jerusalém "era um ato abortivo" que "reduziu o prestígio e socavou a autoridade da ONU".

Desmantelamento das fabricas

Hermann Goering

DUSSELDORF, Alemanha, 2 (U. P.) —

Duzentos operários alemães principiarão hoje a desmantelar parte da gigantesca fábrica de aço de Hermann Goering, o chefe da "Luftwaffe" de Hitler.

Embora não se esperem manifestações de protesto, a Polícia recebeu ordem para estar vigilante. A aduana de Hermann Goering é considerada uma das mais modernas da Europa Ocidental e apenas uma das suas quatro secções será desmontada.

Caso de "escroquerie" de 25 milhões de francos

PARIS, 2 (AFP) — Informa-se

que foi descoberto um caso de "escroquerie" relativo a 25 milhões de francos, após as queixas apresentadas por confeiteiros franceses que não receberam as encomendas de açúcar que haviam feito em dezembro de 1948, pagas adiantadamente e cuja entrega deveria ser feita no prazo de 15 dias. Esse pedido tinha sido feito à Sociedade Pinard, firma importadora que recebeu o pagamento de 25 milhões de francos. Varias pessoas foram presas.

As encomendas ascendiam ao total de 280 milhões de francos em mercadorias, que deveriam ser transportadas do Panamá para Marselha pela Sociedade "Ditira", de Havana, filial da firma Pinard.

OTIMISMO DOS HOMENS DE NEGÓCIOS

NOVA YORK, 2 (UP) — Os

homens de negócios em Nova York, considerada a "capital comercial" do mundo, acham que seus assuntos correrão bem ano de 1950.

Assim, a Associação do Comércio e da Indústria colheu as opiniões de 366 empresas comerciais. Setenta e um por cento delas responderam esperar que os próximos seis meses não sejam inferiores ao idêntico período de 1949. Por sua vez, a revista "Fortune" realizou uma enquete, ouvindo nada menos de 2.800 chefes de firmas comerciais em todos os Estados Unidos. Verificou que estes mudaram inteiramente de opinião desde maio último. Naquela ocasião, oitenta por cento deles esperava uma queda nos negócios. Mas agora, 56 por cento previram, que os negócios correrão pelo menos tão bons — ou talvez melhores — que no ano findo.

Chiang Kai Chek denuncia a intervenção russa na China

TAIPE, 1 (A. F. P.) — Em

discurso divulgado pelo rádio ao povo chinês, Chiang Kai Chek denunciou a intervenção soviética na China. "Tirando partido de nossa guerra prolongada com o Japão, disse ele, a URSS colocou na China uma quinta-coluna chefiada por Mao Tse Tung, a fim de provocar a rebelião armada o maior crime de toda a história da humanidade".

Depois de lamentar que a China tenha sido obrigada a suportar a guerra, ele afirmou que seu cinco mil anos de história, o orador frisou: "Juro solenemente prosseguir na luta, enquanto o agressor soviético ocupar a China e se necessário, até o fim de meus dias".

Aga Khan fala da nova neta

CAIRO, 2 (A. F. P.) — Aga

Khan e sua esposa, Begum delva Esmat, Aga Khan, parece inteiramente restabelecido da indisposição que o reteve algumas semanas no Egito.

Falando à imprensa, declarou estar muito satisfeito com o interesse mundial demonstrado pelo nascimento da filha de Ali e Rita, sendo isto uma prova de que a humanidade é ainda capaz de se entusiasmar por coisas simples e humanas, muito mais do que pela política. Em seguida afirmou admirar muito sua neta Rita, e que desajava muito a voltar às atividades cinematográficas.

"Rita é uma grande atriz e seria uma pena o seu talento não ser utilizado", disse ele.

Aga Khan, a uma pergunta do reporter do "Journal d'Egypte" declarou não ver nenhuma objeção a que sua neta Jasmin escolhesse a mesma carreira de sua mãe.

Reunem-se de novo o Congresso norte-americano

WASHINGTON, 1 (U. P.) —

O Congresso dos Estados Unidos reunir-se-á na próxima terça-feira, a fim de iniciar um novo período de sessões e terá diante de si um grande programa do caráter internacional, proposto pelo presidente Truman e pelos próprios congressistas.

Os observadores calculam que a luta no Congresso, em torno desses problemas será mais intensa do que em qualquer outro momento desde que terminou a guerra.

Estado de emergência no aeroporto de Miami

MIAMI, Florida, 2 (U. P.) —

Foi declarado o estado de emergência no aeroporto local, quando um avião de carga da "Caribbean International Airways" comunicou que teria de descer com um defeito no trem de aterrisagem.

Uma das rodas não entrava em posição certa para a decolagem, o que havia o perigo de uma capotagem. Duas ambulâncias, carros de bombeiros e um automóvel da polícia tomaram posição ao longo da pista. Todavia, o piloto do aparelho — Russ L. Dant — conseguiu pousar o Catalina com apenas ligeiros danos e sem que os tripulantes sofressem o menor arranhão.

Roupa protetora contra explosões alemãs

LONDRES, 2 (AFP) — Uma

fabrica inglesa de materiais plásticos teria elaborado secretamente um novo produto sintético, com o qual poderiam ser confeccionados vestimentas que protegeriam o corpo contra as irradiações emitidas pela explosão da bomba atômica — diz o "Sunday Graphic".

O mesmo jornal acrescenta que o Ministério dos Fornecimentos procede ativamente a experiências para determinar a eficácia do novo produto.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112

SÃO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO: POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) . . . 4 ½ % a. a. LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 . . . 4 % a. a. — até Cr\$ 100.000,00 . . . 3 % a. a. SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO FIXO: 2 meses 5 % a. a. 90 dias 4 ½ % a. a. 6 meses 4 % a. a. 60 dias 4 % a. a. 30 dias 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses 3 ½ % a. a. 12 meses 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ACIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DO CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE — TUPA — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

EDITAL</

ENTRARA' HOJE EM VIGOR A PORTARIA DA C.E.P. REDUZINDO 50 CENTAVOS NO PREÇO DA CARNE



O sr. Marrey Junior falando ao reporter.

MARREY JUNIOR NA PRESIDENCIA DA CAMARA

«SEREI FIEL AO MEU PASSADO DE HOMEM PUBLICO, CUMPRIREMOS O REGIMENTO INTERNO E AS LEIS»

A Camara Municipal ha de dar ao povo as leis que ele necessita, satisfazendo seus anseios e reivindicações

Terminada a sessão, de domingo, da Camara Municipal a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de entrevistar o sr. Marrey Junior a respeito do programa que desenvolverá como presidente da edilidade paulistana.

Declarou-nos: "Serei fiel ao meu passado de

homem publico. Cumprerei o regimento interno e as leis, procurando com meu esforço situar a edilidade numa posição elevada e que a torne digna da confiança popular, como tem sido até agora.

COM AS BOAS CAUSAS A OPOSICAO
"Com a colaboração de meus colegas, a Camara Municipal com

O ABONO DE NATAL PARA OS FERROVIARIOS DA ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAI

Os ferroviarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, diante das ultimas declarações do diretor do Tesouro Nacional de que o abono de Natal para as autarquias e empresas autônomas deve ser pago com a propria renda de cada uma, declarando mais que só entregará a verba para esse fim com a necessaria autorização do sr. presidente da Republica e em face do dilema que se apresenta aos ferroviarios da E. F. S. J. de não conseguir o reembolso abono, que de um certo modo viria amenizar a angustiosa situação daquela laboriosa classe, por a perentoria informação do administrador daquela Estrada, de não poder efetuar tal pagamento por falta absoluta de verba, dirigiram um telegrama ao chefe da Nação, solicitando aquela providencia. O teor do telegrama é o seguinte:

"Deante declarações sr. diretor Tesouro Nacional de que abono Natal autarquias e empresas autônomas deve ser pago propria renda, cada uma e que só entregará verba necessaria com autorização v. exc. os funcionarios da E. F. S. J. em face alegação Administração da Santos-Jundiaí de que não pode fazer esse pagamento por falta verba, apela-mos v. exc. autorizar imediato fornecimento numerario necessario pagamento referido abono que consi-

deramos a sua mãe, d. Ernestina Borges, achava-se Regina hospedada na residência de d. Iara Sabado, na rua Figueiredo Magalhães, 26, apto. 201, em Copacabana, domingo, cerca das 12.15 horas, a jovem resolveu tomar banho de mar e, sozinha, entrou no mar e, quando estava a 4 metros de profundidade, quando foi tragada por uma onda mais forte, ficando submersa por mais de dez minutos.

Populares e banhistas do posto de salvamento, apesar de grandes esforços, só conseguiram encontrar a infeliz moça, já sem vida.

O corpo foi removido para a capela do cemiterio de São João Batista, de onde saiu o feretro na manhã de ontem.

Candidato ao Pedro II o sr. Pedro Calmon

RIO, 2 (ASAPRESS) — Esteve hoje no Internato do Colegio Pedro II, o magnifico reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, a fim de se inscrever como candidato ao provimento da cadeira de Historia Geral do Brasil, nos termos de edital publicado.

CREDITO ESPECIAL PARA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente Gaspar Dutra assinou decreto abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, um credito especial destinado a auxiliar a Sociedade Rural Brasileira, sediada em São Paulo, nas despesas feitas com a primeira mesa redonda para a conservação do solo.

Concessão de alta aos hansenianos

RIO, 2 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou um decreto dispondo sobre a concessão de alta aos doentes da lepra.

A medida se aplica a todos os tipos de carne, tanto no atacado como no varejo — Texto do ato do organismo controlador

Foi ontem assinada, conforme tivemos ocasião de antecipar, a portaria da Comissão Estadual de Preços reduzindo os atuais preços da carne. A baixa de 50 centavos em quilo atingiu tanto o atacado como o varejo, consequência da entrada no período da safra, quando a abundância de carne permite a adoção da medida. A portaria assinada pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, que recebeu o numero 177, entrará hoje em vigor e está assim redigida:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de

Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946 e de acordo com o artigo 7.º desse mesmo diploma legal;

Considerando que a Portaria n.º 85 de 30 de junho de 1949, da Comissão Central de Preços, majorou em Cr\$ 0,50 o quilo de carne bovina no atacado;

Considerando que tal elevação de preço foi permitida na decorrência da época de entre-safra, compreendida no período de 1.º de julho a 31 de dezembro;

Considerando finalmente que

qualquer oscilação de preços no atacado, reflete diretamente no varejo.

RESOLVE:

I — Reduzir em Cr\$ 0,50 (cincoenta centavos) o quilo de carne bovina vendida no atacado e varejo.

II — Tal redução será aplicada indistintamente para as varias especies de carne.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

FIXADO O NOVO PREÇO PARA A SACA DE FARINHA DE TRIGO COM 5% DE MISTURA DE RASPA DE MANDIOCA

Cr\$ 198,50 custará o produto, posto no moinho — A portaria ontem baixada pela C. E. P.

Estabelecendo o novo preço para a farinha de trigo com um

teor de 5% de mistura de farinha de raspa de mandioca, a Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria, que recebeu o numero 178:

"O vice-presidente, em exercício, da "Comissão de Preços", usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946 e de acordo com o artigo 7.º desse mesmo diploma legal;

Considerando que na decorrência do item I da Portaria n.º 49, de 19 de agosto de 1949, da Comissão Central de Preços, esta Comissão Estadual de Preços reduziu o teor de mistura na fa-

rinha de trigo, de 10% para 5%.

RESOLVE:

I — Modificar o item "b" do artigo 1.º da Portaria n.º 152 de 10 de setembro de 1949 desta Comissão Estadual de Preços.

II — Fixar em Cr\$ 198,50 (cento e noventa e oito cruzeiros e cinquenta centavos) o preço do saco de 50 quilos de farinha de trigo produzida com trigo importado, com mistura de 5% (cinco por cento) de farinha de raspa de mandioca, posto no moinho.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

A RADIO PATRULHA ENGANOU-SE

PRISAO DE ESTUDANTE DURANTE UM COMICIO DO P. S. B.

RIO, 2 (ASAPRESS) — Mais uma violação policial ocupa hoje o noticiário dos jornais. Quando era inaugurada a nova sede do Diretorio do Andaraí, do PSB e em meio as solenidades um carro da Radio Patrulha que desfilava, chegou perto da multidão que não pôde entrar no prédio e escutava os discursos na porta da rua, efetuando a prisão do acadêmico Geraldo Mesquita, presidente do Diretorio sob a alegação de que os estudantes estavam realizando um comício sem consentimento das autoridades competentes.

veram na Chefatura de Policia e Social ali permaneceu o estudante durante toda a noite, sen-

do solto no outro dia por intervenção do advogado do Partido. Antes os deputados Hermes Lima e Domingos Velasco estiveram na Chefatura de Policia para soltar o estudante arbitrariamente preso. Explicando a prisão do rapaz, as autoridades disseram que a Radio Patrulha cometera um engano, enquando isto as liberdades asseguradas aos cidadãos pela Constituição continuam a ser cercadas pelos abusos arbitrariedades dos mais absurdos pretextos, como o que justificou a prisão do acadêmico Geraldo Mesquita. Sabese que o PSB fará um solene protesto.



A senhora Isa de Lourdes Mota Bieudo assina a escritura de doação. Vê-se entre outros o dr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo.

COLONIA DE FERIAS DO JORNALISTA

Lavrada sabado a escritura do terreno em Campos do Jordão

Realizou-se, sabado, às 11 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a solenidade de lavratura da escritura de uma área de terras, em Campos do Jordão, doada pelo casal Isa de Lourdes Mota Bieudo - deputado J. A. Mota Bieudo, para a construção da Colonia de Férias do jornalista profissional.

Estiveram presentes, além de grande numero de profissionais, o deputado Mota Bieudo e sr. o

presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre; o agrônomo Valeriano de Souza Neto, que confeccionou a planta da área doada; o advogado Valdo Guilherme, que redigiu a minuta da escritura, representando os doadores; e o sr. Oduvaldo de Oliveira Lima, escrevente do 5.º Tabelião que lavrou o termo.

O inicio das obras deverá verificar-se dentro de dois meses e, para isso, a entidade sindical tem

conhecimento do interesse de varias Camaras Municipais que pretendem auxiliar financeiramente essa realização.

A comissão encarregada de promover a construção da Colonia de Férias em Campos do Jordão, composta dos srs. Leão Lobo Junior, Cid José Strangulo, Lauro Wilson D'Agostini, Jairo Pinto de Araujo, Ferdinand Baeder, Hilario Correa, Enzo Silveira, tendo sido escolhido para tesoureiro o sr. Joaquim Machado Reis.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.754

OCORRENCIAS POLICIAIS

O INVESTIGADOR ASSASSINOU A TIROS O MILITAR QUE O AGREDIRA A PUNHALADAS

Um irmão do policial, que desapareceu do local, também feriu o soldado — Feridos durante um conflito entre policiais — Morreram afogados — Agressões — Pereceu sufocada

Na noite de anteontem, pouco depois das 23 horas, a porta de um bar à rua José Paulino, verificou-se barbaça cena de sangue. Um investigador de policia descarregou sua arma contra um militar que o havia ferido, matando-o.

Segundo apurou a Policia, o soldado Dionisio Miguel de Oliveira, de 30 anos, presumível, pertencente ao Batalhão de Cavalaria, juntou com uma mulher no restaurante "Rodrigues", à rua José Paulino, 670. Por volta das 23 horas, quando em companhia da mulher saiu do referido estabelecimento, teve um desentendimento com o investigador de policia Adolfo Castelo Branco, de 37 anos, casado, de Gomello honorado, que estava acompanhado de um irmão. A desavença teve origem no fato de haver Adolfo esbarrado na mulher que acompanhava o soldado. A certa altura da contenda, o soldado afastando-se sacou de um punhal e investiu contra o investigador de policia, que se defendeu com a faca. Adolfo sacou de seu revólver e descarregou-o contra seu antagonista ao mesmo tempo que seu irmão o golpeava com uma faca. Vendo o soldado tombou morto ao solo, o irmão de Adolfo fugiu, tendo este sido removido diretamente do local para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado gravissimo.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local providenciando a remoção do cadáver do militar para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde foi autopsiado e determinando a abertura do competente inquerito.

TRES PESSOAS FERIDAS NUM CONFLITO ENTRE POLICIAIS

As primeiras horas do Ano Novo, na avenida São João, em frente ao dancing "O Lido", verificou-se violento conflito entre policiais, do qual resultou saírem feridas tres pessoas.

Aquella hora, dois investigadores de policia, cujas identidades ainda não foram apuradas, começaram embriagados, atracaram-se em violenta luta corporal, quando ali appareceu o soldado da Força Policial Francisco Nascimento, de 18 anos, domiciliado à avenida Tiradentes, 740. Este, vendo os dois homens empenhados em luta, interfeiu na contenda, ocasião em que surgiu outro investigador não identificado, que, sacando de seu revólver passou a fazer disparos a esmo, provocando pânico no local. Os disparos feitos pelos policiais atingiram o operario Rosário de Oliveira, de 19 anos, solteiro, residente à rua Pamplona, 1890 e Valdemar Rocha da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua Ribeiro de Lima, 140. Ambos sofreram graves ferimentos e depois de socorridos pela Assistência, foram hospitalizados.

MORRERAM AFOGADOS

As 17 horas de domingo, no trecho do rio Tietê, que passa

pelo Parque São Jorge, Edgard de Almeida Barros, de 17 anos, domiciliado à estrada do Sapopemba, 123, morreu afogado.

Na avenida Jardim Matrazzo, às 16.30 horas de ontem, Mario Tomas de Oliveira, de 13 anos, filho de Geraldo de Oliveira, morador no Parque Butruçu, quando pretendia atravessar uma "pinguela" existente sobre um correio, perdeu o equilibrio e caindo na agua, morreu afogado.

ATIROU A MULHER DA SACADA

Albertina Marina, de 30 anos, presumível, residente à rua Visconde do Rio Branco, 165, na tarde de domingo, por volta das 13 horas, encontrava-se em seu quarto em companhia de Jorge Alves dos Santos. Este em dado momento, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, teve seria divergencia com Albertina. Irritada, Jorge atirou a mulher da sacada do primeiro andar à rua. Após cometer o delito, Jorge fugiu, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção da vítima, para o Hospital das Clinicas, determinando a abertura do competente inquerito.

(Conclui na 2.ª pagina)

SÃO PAULO OU FRONTEIRA?



... e mesmo assim na "fronteira", havia Policia!